GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRASÍLIA

Projeto Político-Pedagógico 2022
Centro de Educação Infantil 01 de Brasília

Brasília – DF 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR 8

1.1. Dados de identificação 14

1.2. Equipe 15

1.3. Conselho Escolar 19

1.4. Associação de Pais e Mestres 21

1.5. Espaço físico 22

1.6. Turmas 27

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR 28

3. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 81

4.MISSÃO 82

5. PRINCÍPIOS 83

6.OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO 86

5.1 Objetivo Geral 86

5.2 Objetivos Específicos 86

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS 88

8.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UE 94

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 100

10.AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS 116

11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 119

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICAS 142

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR 177

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 248

REFERÊNCIAS 249

ANEXOS 251

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Infantil (CEI) 01 de Brasília, foi elaborado mediante ações que envolveram toda a Comunidade Escolar, proporcionando reflexões, discussões e propostas para melhoria na qualidade da educação, ambiente e a função social da escola. Segundo Gadotti

> Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (GADOTTI, 1994, p. 579)

O PPP é democrático, flexível, participativo, dinâmico, intencional e vislumbra objetivos claros. É uma ferramenta balizadora e norteadora das ações cotidianas da escola. Além de manifestar o pensamento da Comunidade Escolar e a função social da escola, subsidia a organização do trabalho pedagógico.

Profissionais da educação, carreira magistério, assistência à educação e terceirizados que atuam no CEI 01 de Brasília, são convidados a participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico.

Compreendemos que as crianças também fazem parte dessa construção, pois com suas observações, desenhos e conversas na rodinha, elas se posicionam sobre as suas preferências. Junto aos professores, durante as coordenações coletivas são realizadas diversas dinâmicas: leitura, discussão e registro de considerações sobre o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

No início do ano de 2022 foram traçados planos de ação para a Coordenação Pedagógica, mediante a solicitação de espaço para estudos nas reuniões, a fim de oportunizar a formação continuada de nossos profissionais com temas sugeridos pela própria equipe.

Somam ainda neste Projeto Político-Pedagógico, ideias e ponderações colhidas nos encontros de profissionais da educação, sobre o projeto macro da

escola, tratado com o tema norteador de 2022 “Arte, Sustentabilidade, Vida e Diversidade”.

O processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógica (PPP) do CEI 01 de Brasília começou durante a semana pedagógica, com a análise de alguns pontos da PPP 2021 e levantamento de outros, necessários a um planejamento escolar.

Em seguida, houve uma coleta de dados e opiniões, entre os pais/responsáveis, crianças, professores e demais profissionais da escola para subsidiar o desenvolvimento do PPP 2022. Outras reuniões ocorreram, com os diversos segmentos da comunidade escolar (corpo docente e equipe técnico-administrativo), com vistas à discussão e aprovação das ações escolares. A avaliação deste PPP será processual, ao longo de 2022, para reorientação e replanejamento das ações e atividades.

Para a construção do documento formou-se uma Comissão Organizadora conforme o quadro a seguir.

Quadro 1. Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico

Elaboração Inicial (2022)	
Valéria Leite Berniz	Diretora
Maria Geralda Alves dos Reis	Vice-Diretora
Lanna Karine Rodrigues Alves	Supervisora Pedagógica
Pâmela Rafaela A. B. do Nascimento	Professora
Rayanne Ferreira Lopes	Professora
Denise Maria Schmitt Andriola	Coordenadora Pedagógica
Fabiana Leonardi de Sousa	Apoio pedagógico
Ajustes e correção na Elaboração(2022)	
Valéria Leite Berniz	Diretora
Maria Geralda Alves dos Reis	Vice-Diretora
Lanna Karine Rodrigues Alves	Supervisora Pedagógica
Denise Maria Schmitt Andriola	Coordenadora Pedagógica
Marilza Nunes	Coordenadora Pedagógica

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

A participação das crianças no processo de elaboração do documento é buscada cotidianamente por meio das ações pedagógicas desenvolvidas na escola.

Em 2020 com a Pandemia provocada pelo Vírus COVID 19, foi necessário realizar alterações no Calendário Escolar. Por meio da Portaria nº 61, o Governo do Distrito Federal instituiu o trabalho remoto através do teletrabalho conforme o Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil.

Durante este período foi necessário adaptar o fazer pedagógico por meio das orientações no Programa Escola em casa e das inúmeras orientações e sugestões de atividades enviadas pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. No período de 12 de março a 03 de junho, como medida protetiva de distanciamento social, as aulas ficaram suspensas e permaneceram em casa aguardando as orientações para o retorno ao trabalho, que ocorreu de forma remota durante todo o restante do ano letivo, que só foi concluído em janeiro de 2021.

O ano letivo de 2021 iniciou em 08 de março, ainda na forma de atendimento educacional remoto. Em 09/04/2021 foi publicada a Portaria nº 160 que revogou as anteriores e trouxe novos encaminhamentos sobre o teletrabalho, em virtude da pandemia do COVID-19. Ainda no segundo semestre do referido ano letivo, foi retomada as aulas presenciais seguindo todos os cuidados para um retorno seguro.

No ano de 2022 o atendimento educacional permanece 100% presencial com a gradual retomada das atividades, respeitando as orientações de biossegurança, conforme o caderno “Orientações de Biossegurança para a retomada das atividades presenciais nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”.

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em 08 de dezembro de 1982, o Ministério do Interior inaugurou a Creche Ignez Corso Andreazza com a finalidade de atender os filhos dos funcionários desse Ministério, na faixa etária de quatro meses a cinco anos, oferecendo, inclusive, atendimento médico materno-infantil. A amamentação era incentivada por meio do transporte das mães nutrizes, de ônibus, do Ministério para a creche.

Seu quadro de funcionários era multidisciplinar e suas instalações seguiam padrões internacionais, no que diz respeito a qualidade da mobília, os utensílios, a rouparia, os materiais e brinquedos pedagógicos. O espaço físico era privilegiado, pois além de contar com uma grande área verde, os três blocos existentes, A, B e C, eram utilizados para realização dos atendimentos multidisciplinares propostos.

Com a promulgação da Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e reconhece a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, a Creche Ignez Corso Andreazza passou a integrar o quadro das instituições de ensino público do Governo do Distrito Federal, sob a direção da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal.

O processo de legalização desta mudança durou mais de um ano e esta fase de transição foi um período especialmente difícil para a creche, haja vista falta de pessoal, material de limpeza e até gêneros alimentícios. Houve, inclusive, a iminência do fechamento da creche, mas devido a mobilização da comunidade escolar, junto ao Governo do Distrito Federal, foi possível assegurar a continuidade das atividades da escola.

Em 18 de abril de 1998, por meio do Ato de Criação nº 6.244, foi criado o primeiro Centro de Educação Infantil do Distrito Federal, com o objetivo de atender a creche (zero a três anos) em período integral e crianças de quatro a cinco anos em dois turnos parciais (matutino e vespertino), utilizando para tal, os espaços físicos dos blocos A e B. O bloco C ficou sendo utilizado pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto (CRE PP) da SEEDF.

Ao longo dos anos, o CEI 01 de Brasília foi dirigido por diversas equipes gestoras, ora indicadas pelo governo, ora eleitas pela comunidade escolar. Muitos profissionais passaram pela escola e deixaram sua contribuição, outros permanecem até hoje, fazendo desta escola um lugar com qualidade social.

É importante ressaltar que até o ano de 2012, o CEI 01 de Brasília, era a única escola da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que ofertava o atendimento às crianças a partir de quatro meses de idade, juntamente com as Creches Conveniadas da Secretaria de Educação do DF, que foram formadas em 2009.

Considerando a experiência de atendimento integral realizado pela equipe da creche, no final do ano de 2012, a Coordenação de Educação Integral (CEINT) convidou o CEI 01 de Brasília para conhecer e implementar o Projeto Piloto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI). Assim, a partir de 2013 o CEI 01 de Brasília passou a compor o grupo de escolas da rede pública a oferecer educação integral em tempo integral às crianças matriculadas na pré-escola, em um turno único com duração de 10 horas diárias.

Em outubro de 2014 a CRE PP, que funcionava no bloco “C” dessa U.E, mudou sua sede para o Edifício Bittar. Com a desocupação do prédio, os moradores de rua que viviam na redondeza ocuparam o bloco potencializando os riscos à

comunidade escolar, devido ao uso constante de drogas no local, ameaças a comunidade escolar, assim como, a depredação do patrimônio público. Diversas iniciativas foram feitas pela equipe gestora à época e pela CRE, no sentido de impedir tal ocupação, porém, foram todas medidas paliativas. Como alternativa, a SEEDF cedeu o bloco C a outra secretaria do Distrito Federal, a fim de preservar o espaço e resguardar a segurança da comunidade escolar.

No início do ano letivo de 2016, a escola passou a oferecer a modalidade de educação especial Educação Precoce em caráter experimental, inicialmente com seis turmas, que eram atendidas em três pequenas salas localizadas na entrada do Bloco “A”. Por ser uma experiência bem-sucedida, houve um aumento expressivo na procura de vagas, pela comunidade escolar, demandando, portanto, a necessidade de ampliação do espaço físico - que também era fundamental para manter a qualidade do atendimento.

Assim, o CEI 01 de Brasília solicitou à SEEDF a retomada do bloco C para que fosse criado um polo da Educação Precoce na Asa Norte. Em maio de 2017, o bloco foi disponibilizado para a U.E e a equipe de professores da Educação Precoce realizou um levantamento das necessidades, e iniciou uma imensa mobilização junto às famílias visando viabilizar financeiramente a reforma e adequação do bloco, tendo em vista que a escola não dispunha dos recursos necessários.

Em junho de 2017, os professores e famílias, em esquema de mutirão, iniciaram as reformas no bloco. Foi realizada pintura interna, o conserto da parte hidráulica e elétrica do bloco, com recursos financeiros vindo, principalmente, de doações recebidas da comunidade escolar. Em agosto de 2017, o bloco C foi inaugurado e aberto à comunidade escolar como um polo de Educação Precoce na Asa Norte.

Ao longo desses anos, houve o aumento significativo no número de crianças com necessidades educacionais especiais matriculadas na escola. Além da adequação da quantidade de crianças por turma, prevista pela estratégia de matrícula realizada anualmente, fez-se necessária a ampliação do número de educadores sociais voluntários para o melhor acompanhamento dessas crianças, a fim de que a inclusão fosse de fato concretizada.

Nessa perspectiva, o CEI 01 de Brasília solicitou à CRE a autorização para abertura de uma sala de recursos. Em 2018, a escola passou a contar com uma professora para a sala de recursos. O atendimento na sala de recursos visa identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças, considerando suas necessidades específicas. O AEE complementa e/ou suplementa a formação da criança com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Esse atendimento foi suspenso em 2019, pois não havia profissional disponível na rede para suprir esta carência.

Após cinco anos ofertando exclusivamente a educação em tempo integral na pré-escola, em 2019, o CEI volta a ofertar, também, atendimento em período parcial para algumas turmas de pré-escola. A necessidade de abertura de turmas parciais foi solicitada pela CRE para atender a demanda reprimida na rede para esta faixa etária.

Esta mudança no atendimento foi um grande desafio para toda equipe, pois além do aumento de profissionais e das crianças, a escola precisou renunciar aos seguintes espaços já consolidados e com benfeitorias, a saber: sala dos professores com banheiro e copa; sala dos projetos "Cozinha experimental" e "Fantasia de criança como é bom!" e sala de materiais/coordenação. É importante destacar que para atender essa nova realidade de ampliação no número de turmas/crianças, a escola não teve melhorias na estrutura e nem o aumento do quadro de servidores efetivos e/ou terceirizados.

Ressaltamos alguns problemas existentes hoje decorrente da mudança descrita acima: as duas "novas salas" são compostas por paredes de vidro que retém o calor, além de apresentar perigo para as crianças; o número de banheiros ficou reduzido, tanto para as crianças, quanto para professores(as); a nova sala dos professores(as) não comporta adequadamente todos os profissionais, principalmente em dias de coordenação coletiva.

Além disso, há de se ressaltar que a escola passou a ter horários de funcionamento distintos, o que interfere na organização da rotina, do trabalho pedagógico e nos cuidados referentes à limpeza, alimentação e segurança das

crianças. No que diz respeito à alimentação, é importante frisar que as crianças do parcial da pré-escola, no turno que estão na escola, recebem o mesmo número de refeições oferecidas às crianças do integral, ou seja, duas, aumentando consideravelmente a quantidade de refeições preparadas pelas merendeiras.

Ainda em 2019, houve a abertura de três turmas de classes especiais para atendimento das demandas internas da escola. A sala funcionou no bloco C, polo da Educação Precoce, mas em 2020, levando em consideração a necessidade que as crianças matriculadas nas classes especiais têm de estar junto com seus pares, essas passaram a funcionar no bloco B.

Em 2020, o Calendário Escolar precisou ser alterado devido a Pandemia, provocada pelo vírus COVID 19, que assolou o mundo de forma rápida e agressiva, levando os governantes a tomarem medidas urgentes para impedir a transmissão da doença, dentre elas, o Governador do Distrito Federal, decretou, por meio da Portaria nº 61, o trabalho remoto por meio do teletrabalho conforme o Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil.

Tais mudanças no processo do desenvolvimento pedagógico, gerou a flexibilização, autorizada pela SEDF, das estratégias da organização curricular nas propostas de trabalho, pois foi necessário ressignificar o fazer pedagógico por meio das orientações do Programa Escola em Casa, das Lives dos ciclos de debates acerca do tema “Musicalidade nas infâncias: de cá, de lá, de todo lugar” e das inúmeras orientações e sugestões de atividades enviadas pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. No período de 12 de março a 03 de junho, como medida protetiva de distanciamento social, as aulas ficaram suspensas e permaneceram em casa aguardando as orientações para o retorno ao trabalho, que ocorreu de forma remota durante todo o restante do ano letivo, que só foi concluído em janeiro de 2021.

Assim, no ano letivo de 2020, as atividades educacionais aconteceram de forma presencial no período de 10/02 a 11/03/2020 e de forma remota no período de 22/06/2020 a 29/01/2021. No atendimento remoto, os professores precisaram se qualificar por meio de cursos à distância, oferecidos pela EAPE, para que os mesmos pudessem usar recursos tecnológicos como plataformas de educação,

produção de Templates, criação de salas de aula on line, encontros por meio de videoconferência utilizando o Google Meet, dentre outros recursos que se fizeram necessários durante todo o decorrer do ano letivo.

O ano letivo de 2021 iniciou em 08 de março, ainda na modalidade de atendimento educacional remoto. Em 09/04/2021 foi publicada a Portaria nº 160 que revogou as anteriores e trouxe novos encaminhamentos sobre o teletrabalho, em virtude da pandemia do COVID-19. Durante este período, o planejamento pedagógico anual foi elaborado em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais e ainda, com base nos projetos da escola e da SEEDF para a Educação Infantil.

As atividades educacionais remotas foram planejadas e elaboradas de forma que o responsável pudesse mediar as ações pedagógicas junto às crianças, entendendo o importante papel da família como facilitadora no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. O CEI promoveu reuniões, rodas de conversas e palestras virtuais, por meio do Google Meet ou canal do Youtube, voltadas à comunidade escolar, bem como, realizou pesquisas por meio do Google Formulário. Assim como foram divulgadas as Lives promovidas pela SEEDF e/ou CRE incentivando a participação das famílias como forma de interação e conhecimento.

Ainda no período de atendimento remoto, os ano de 2020 e parte de 2021, os meios de comunicação utilizados para interação com as famílias e as crianças foram: contato via aplicativo WhatsApp, a plataforma Google Sala de Aula, contato telefônico, encontros por meio do aplicativo Google Meet. Para envio das atividades e recebimento das devolutivas (fotos, vídeos, relatos ou áudios) foram utilizados o aplicativo WhatsApp, a plataforma Google Sala de Aula e o material impresso, que era entregue na casa das crianças que não possuíam acesso aos meios digitais.

Durante todo o período de atendimento remoto, havia o acompanhamento da frequência escolar, entrando em contato com as famílias para entender as dificuldades enfrentadas, pelas mesmas, no atendimento remoto e realizar as

adequações necessárias objetivando a participação, de forma efetiva, das crianças nas atividades pedagógicas promovidas pela Unidade Escolar.

Com os recursos financeiros recebidos ao longo do ano de 2020, somados ao primeiro repasse do PDAF 2021 e às Verbas de Emendas Parlamentares, foi possível resolver alguns problemas estruturais antigos, tais como, revitalizar espaços de interação e promover a manutenção da escola. Os recursos do PDAF foram utilizados em reparos como: pintura interna, recuperação e pintura de esquadrias, troca de vidraças quebradas, revitalização de lava-pés da área das piscinas, colocação de vidro, tipo blindex, no balcão de atendimento ao público, adequação do espaço para os projetos “Cozinha Experimental” e “Sala de Leitura” e ainda, recuperação(conserto/restauração) de móveis. As verbas de Emendas Parlamentares foram aplicadas na troca de revestimentos dos pisos dos Blocos A e C, pintura da fachada externa e revitalização das varandas da creche. Com os recursos da SEE foram realizadas as reformas dos banheiros e do telhado do Bloco A e com recursos da CRE PP foram reparadas a caixa d’água e os reservatórios e revitalizado o parque externo.

O ano letivo de 2022 teve início em 14 de fevereiro de forma totalmente presencial e atualmente a escola funciona em Período Integral na modalidade creche (70 crianças pequenas) e Educação Infantil (17 crianças). Há também, turmas em período parcial (248 crianças). Há, ainda, o atendimento especializado às crianças que são atendidas na Educação Precoce (182 crianças). No total, a U.E atende 504 crianças compreendendo todas as modalidades.

1.1. Dados de identificação

Nome da instituição: Centro de Educação Infantil 01 de Brasília
CNPJ: 03.888.536.0001/83
Registro junto ao INEP: 53012135
Endereço: SGAN 611, Módulo C, Asa Norte – Brasília -DF
CEP: 70.830-503
Telefones:3901.7514/3901.6939
Endereço eletrônico: cei01brasilia@gmail.com

1.2. Equipe

A equipe do CEI 01 de Brasília é composta por servidores efetivos (carreira magistério e assistência) e temporários da SEEDF, funcionários terceirizados e Educadores Sociais Voluntários. A seguir, apresentamos os quadros conforme área de atuação:

Quadro 1 - Equipe Gestora

Servidor	Função
Valéria Leite Berniz	Diretora
Maria Geralda Alves dos Reis	Vice-Diretora
Lanna Karine Rodrigues Alves	Supervisora Pedagógica
Daniele Dalla Lasta de Oliveira	Chefe de Secretaria

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 2 – Coordenadoras Pedagógicas

Servidor	Função
Juliana de Oliveira Campos	Educação Precoce
Denise Maria Schimitt Andriola	Educação Infantil
Elisangela Bandeira de Oliveira	Educação Infantil
Gilsimar Aparecida do C. R. de Oliveira	Educação Infantil
Marilza Nunes	Educação Infantil

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 3 – E.E.A.A, S.O.E e Sala de Recursos

Servidor	Função
Cristiana Almeida Magela Costa	Pedagoga - Orientadora Educacional
Flávia Almeida Valle	Psicóloga - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
Renata Pacini Valls Carvalho	Pedagoga - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
Liana Salmeron Botelho de Paula	Psicóloga - Sala de Recursos

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 4 – Professores fora da Regência de Classe/Readaptados e/ou com restrições

Servidor	Função
Claudia Ribeiro Oliva	Apoio Pedagógico/Restrição
Danielle Fontes Borges	Apoio Pedagógico/Readaptação
Deijanilde Dias Falcão	Apoio Pedagógico/Readaptada
Denise Maria Schmitt Andriola	Coordenação/Restrição
Fabiana Leonardi de Sousa	Apoio Pedagógico /Restrição
Gardênia Barbosa Guimarães	Apoio Pedagógico/Readaptada
Mariana Vieitas Pereira	Apoio Pedagógico /Restrição
Sandra do Couto Simões	Apoio Pedagógico/Readaptada
Silvia Helena Leone Potzernheim	Apoio Pedagógico /Readaptada

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 5 – Professores que atuam na Educação Infantil - Integral

Turma	Matutino	Vespertino
BI	Agatha Leite de Jesus/Temporária	Arian Renee Fuentes
BII	Iranilde Gomes Lima	Juliane Castro Mourão /Temporário
MI	Pâmela Rafaela A. B. do Nascimento	Beatriz Silva de Paula
MII	Rayanne Ferreira Lopes /Temporário	Maria do Socorro Cruxen Marra/Temporário
2º A	Sílvia Carlos da Silva /Temporário	Liliam Cardoso Rocha/Temporário

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 6 – Professores que atuam na Educação Infantil - Parcial

Turma	Servidor	Turno
1ºA	Laís Mayra da Fonseca /Temporário	Matutino
1º B	Mateus Gomes Moreira /Temporário	Matutino
1º C	Swellen Assunção Diniz /Temporário	Matutino
1º D	Sônia Maria de Melo /Temporário	Matutino
1º E	Ana Cláudia Souza Bonifácio	Vespertino
1º F	Renata dos Santos Monteiro Condeixa	Vespertino
1º G	Rozana Terezinha Perius//Temporário	Vespertino
1º H	Regina Raquel Dias Passos/Temporário	Vespertino
1º I	Thayná Rodrigues Portela/Temporário	Vespertino
1º J	Cristiane Alves Bambekos dos Santos/Temporário	Vespertino
2º B	Andressia Pires de Moura/Temporário	Matutino
2º C	Giovannca Ferreira de Matos/Temporário	Matutino
2º D	Camila Brasil Braga Marques	Matutino
2º E	Daniela da Silva Barbosa de Jesus/Temporário	Matutino
2º F	Bárbara Mercedes dos Santos/Temporário	Matutino
2º G	Sumara Machado Lima Monteiro/Temporário	Vespertino
2º H	Renata de Moraes Lino	Vespertino

Quadro 7 – Professores que atuam na Educação Infantil – Classe Especial

Turma	Servidor	Turno
C.E. A	Verônica Silvestre Pinheiro	Matutino
C.E. B	Larissa Gomes Cordeiro Gavino/Temporário	Vespertino

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 8 – Professores que atuam no Programa Educação Precoce

Turma	Atividades	Educação Física	Turno
A	Ana Elizabeth Albuquerque Brasil Oliveira	Joselita Tavares da Silva Borges	Matutino
B	Tatiana Dutra Vieira	Juliana Milhomem Silva Leite	Matutino
C	Graziela Patricia de O Silva	Cleonice Jacqueline Negrao Rodrigues	Matutino
D	Karla Carrijo Gomes Rocha Mello	Claudia de Avila Siqueira	Matutino
E	Alessandra Santos Ludgero Nunes	Moreno Bloch Duarte	Matutino
F	Luceni Aparecida Correa Souza	Davi de Freitas Sena	Matutino
G	Ercilia Tereza Inajosa Gomide	Antenor Alves Cabral Filho	Vespertino
H	Maria Aparecida Cassimiro da Costa	Christiane de Castro Quartieri	Vespertino
I	Albertina Bento Rodrigues	Daurilene Rodrigues Sodre Almeida	Vespertino
J	Simone Campos Macedo Filgueiras	Wagner de Castro Cruz	Vespertino
K	Vanessa de Sousa Ataide	Valquenia Rodrigues Pereira	Vespertino
L	Jamile Bispo Ewers Felix	Luis Ricardo de Oliveira Santana	Vespertino

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 9 – Professores que atuam no Programa Educação com Movimento

Servidor	Turno
Hélio Marcos Santiago Pereira	Matutino
Thais de Araújo Jacome	Vespertino

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 10 – Carreira Assistência à Educação

Servidor	Função
Adanilse Lisboa Santos	Técnico de Gestão Educacional - Auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Amanda Bezerra L. do Nascimento	Técnico de Gestão Educacional - Monitor
Dilene Santos Rolim	Agente de Gestão Educacional - Portaria
Verônica Danielli dos Santos Dias	Técnico de Gestão Educacional - Monitor

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 11 – Servidores Terceirizados

Nome	Empresa	Função
Adriana Souza Braga	Juiz de Fora	Limpeza
Antônio Fernando Rabelo	Global	Vigilância
Brena de Castro Roque	Juiz de Fora	Limpeza
Cimone Almeida Sena	Juiz de Fora	Limpeza
Francisco das Chagas dos Santos	Global	Vigilância
Gustavo Rodrigues da Silva	Juiz de Fora	Limpeza
Harley Rodrigues Pereira	Global	Vigilância
Hellyka R.de O. Santiago	Juiz de Fora	Limpeza
Isaac dos Santos Rodrigues	Global	Vigilância
Ivanete Luiza da Silva	G&E	Cocção
Joana Darc Baltazar da Silva	Juiz de Fora	Limpeza
José Silva Filho	Juiz de Fora	Limpeza
Lucicleide Angelo Mateus	Juiz de Fora	Limpeza
Luzia Ferreira Castro	Juiz de Fora	Limpeza
Maria Aparecida Vieira da Silva	Juiz de Fora	Limpeza
Maria das Graças P. dos Santos	Juiz de Fora	Limpeza
Maria Nelma Fernandes Bezerra	Juiz de Fora	Limpeza
Marilene Farias Lustosa	Juiz de Fora	Limpeza
Marta da Conceição Santos	Juiz de Fora	Limpeza
Miquéias dos Santos Oliveira	Global	Vigilância
Paulo Nonato Meira	Global	Vigilância
Railda Soares Xavier	Juiz de Fora	Limpeza
Rayanne F. A. de Oliveira	Juiz de Fora	Limpeza
Regivan Pacífico Silva	Global	Vigilância
Reinaldo Alves de Amorim	Global	Vigilância
Rejane Maria Barbosa	G&E	Cocção
Robson Rodrigues de Araújo	G&E	Cocção
Sandra Maria Evaristo Soares	Juiz de Fora	Limpeza
Sílvia Ferreira Ribeiro	G&E	Cocção
Welinton Augusto Oliveira	Juiz de Fora	Limpeza

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Quadro 12 – Educador(a/es/as) Sociais Voluntário(a/os/as)

Nome	**Função**
Alicia S. de Souza	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Ana Cristina P. M. de Farias	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Anna Carolina M. Martins	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Bruna T. C. de Souza	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Isabela V. da Silva	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Jack Célia A. Menezes	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Joel Santos Nascimento Filho	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Luciana C. dos Santos	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Maria Aurilene de O. Feitosa	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Mirella Augusta D. Campos	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Lucas dos Santos Inácio	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas
Yasodhara D. da Silva	auxiliar na alimentação, higienização e apoio às atividades pedagógicas

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

1.3. Conselho Escolar

O CEI 01 de Brasília entende que para haver Gestão Democrática na escola, é fundamental a existência de espaços propícios para que novas relações sociais entre os diversos segmentos escolares possam acontecer.

Segundo a Lei Nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, em seu artigo 24, o Conselho Escolar “é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF” (BRASIL, 2012)

No dia 04 de agosto de 2017 foram eleitos os membros do Conselho Escolar, em voto direto, secreto e facultativo, em conformidade com o que disciplina o artigo 52, combinado com o artigo 51 da Portaria nº 254/13. A Portaria nº 144 de 16/06/2020, prorrogou o mandato dos atuais membros dos Conselhos Escolares até conclusão de novo processo eleitoral.

Ressalta-se que, ao longo desse período, alguns membros eleitos solicitaram seu desligamento do Conselho.

Quadro 13. Membros do Conselho Escolar em 2021

Membros Titulares	**Representante**	**Cargos**
Valéria Leite Berniz	Direção	Membro Nato
Fabiane Pereira Rodrigues	Segmento Pais	Presidente
Dilene Santos Rolim	Carreira Assistência à Educação	Secretária
Sandra Couto Simões	Carreira Magistério	

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Em 11 de agosto de 2021 , por orientação do setor responsável pelas prestação de contas, foi necessário destituir o Conselho Escolar porque este não tinha o número mínimo de 05 membros. A partir desse momento as deliberações passaram a acontecer por meio de Assembleias Gerais Escolares.

O Conselho Escolar representa a comunidade escolar e local, atuando em conjunto e definindo caminhos para tomar as deliberações que são de sua responsabilidade. O artigo 25 da referida Lei, define as competências do Conselho Escolar

> I- elaborar seu regimento interno;
> II- analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;
> III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;
> IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
> V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por crianças, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;
> VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;

> VII - estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;
> VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;
> IX - promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;
> X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
> XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;
> XII - propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de crianças com deficiência;
> XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos (SEEDF, 2012, p.3)

As reuniões do Conselho Escolar acontecem, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação do presidente, do diretor da unidade escolar ou da maioria de seus membros.

1.4. Associação de Pais e Mestres

Segundo o Regimento Interno da Associação de Pais e Mestres (APM) do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília, em seu Art. 2º, a APM é uma "entidade de cooperação escolar, educacional, cultural e assistencial, sem caráter lucrativo e com personalidade jurídica própria". No mesmo artigo, são definidas as suas finalidades

> a) a integração da comunidade, o poder público, a escola e a família;
> b) proporcionar aos pais dos crianças do Centro de Educação Infantil 01 e Brasília uma participação nas diversas atividades da Escola;
> c) prestar auxílio social, cultural, material à escola, atendendo todas as suas necessidades básicas;
> d) obter recursos destinados à assistência de crianças necessitados;
> e) programar atividades sócio-culturais para as crianças e a comunidade.

Haverá uma Assembleia Geral, a cada ano, em atendimento ao disposto no Art. 3º, onde será apresentado à comunidade escolar "os planos, programas e projetos educacionais, culturais, assistenciais, sociais, administrativos e financeiros da associação" bem como a prestação de contas.

Ficará a cargo da Diretoria do colegiado, "a gestão dos recursos financeiros da associação", conforme Art. 14. Cabe ao tesoureiro da Associação apresentar "balancete mensal da receita e despesa da associação, devendo

submetê-lo à apreciação do Conselho Fiscal e aprovação da Diretoria, até o dia 10 de cada mês", em atendimento ao prescrito no Art. 16.

No dia 27 de fevereiro de 2020, foi realizada a eleição da nova diretoria da Associação de Pais e Mestres, gestão 2020 a 2022, conforme Art. 13 do Regimento da associação.

Conforme expressa determinação contida no parágrafo 2º, artigo 6º, da Lei nº 4.751/2012, a presidência da unidade executora deve ser exercida pelo diretor ou vice-diretor da unidade escolar.

Quadro 14. Membros da Associação de Pais e Mestres

Cargos	**Membros Titulares**	**Membros Suplentes**
Presidente	Valéria Leite Berniz	
Vice-Presidente	Maria Geralda Alves dos Reis	
Secretária	Lanna Karine Rodrigues Reis	Fabiana Leonardi de Sousa
Tesoureira	Denise Maria Andríolla Schimit	Adele Luise Paiva Peres
Conselheiro Fiscal	Luis Ricardo de Oliveira Santana	Verônica Silvestre Pinheiro
Conselheiro Fiscal	Sandra do Couto Simões	Mariana Vieitas Pereira
Conselheiro Fiscal	Pauliana Soares Madeira	Ana Luída Macedo Rocha

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

1.5. Espaço físico

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília possui 4.433 m² de área construída, dividido em três grandes blocos, além de uma extensa área verde. Este é um referencial positivo para a escola, já que temos um espaço privilegiado para brincar, algumas árvores frutíferas e espaço para construir uma horta.

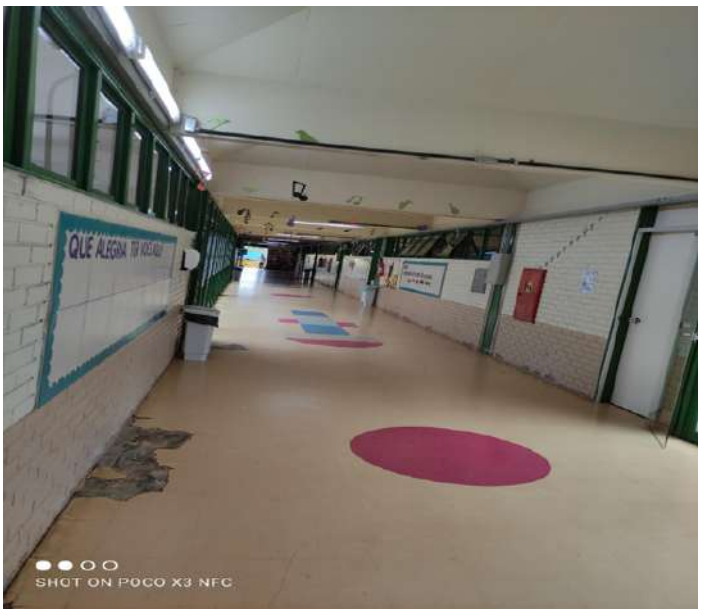
Demonstramos nos quadros abaixo a distribuição das dependências nos blocos A, B, C e área externa, no ano de 2022.

Quadro 16. Bloco "A"

Espaços	**Quantidade**
Auditório com copa	01
Banheiro feminino	01
Banheiro feminino servidores	01
Banheiro masculino	01

Cozinha	01
Copa dos servidores	01
Depósito de alimentos refrigerados	01
Depósito de alimentos secos	01
Depósito de bens permanentes	01
Depósito de eletrônicos	01
Depósito de materiais de limpeza e outros	01
Jardim de Inverno	02
Lavanderia	01
Recepção	01
Refeitório	01
Sala/Depósito (onde estão guardados os livros	01
Sala da coordenação	01
Sala da direção (com banheiro)	01
Sala da EEAA	01
Sala dos apoios à direção / coordenação	01
sala de referência (com banheiro)	02
sala de referência (com banheiro, refeitório e dormitório)	02
Sala do arquivo passivo da secretaria	01
Sala do SOE	01
Secretaria (com banheiro)	01

Organização: CEI 01 de Brasília 2022



Corredor do bloco A

Quadro 17. Bloco “B”

Espaços	**Quantidade**
Piscinas	02
Banheiro de servidores	01
Banheiro infantil	02
Copa	01
Depósito de material de limpeza	01
Depósito do material do PECM	01
Jardim de inverno	01
Salas de aula	05
Salas de aula (com banheiro)	06

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Piscina na entrada do Bloco “B”

Quadro 18. Bloco “C” (foto abaixo)

Espaços	**Quantidade**
Banheiro feminino	01
Banheiro masculino	01
Copa	02
Depósito	03
Deposito de materiais pedagógicos da escola	01
Jardim sensorial	01
Lavanderia / Deposito material de limpeza	01

Parquinho indoor para bebês	01
Pátio interno	01
Recepção	01
Sala Ambiente - Estimulação Visual	01
Sala Ambiente – Faz de conta	01
Sala Ambiente - Leitura	01
Sala Ambiente - Musicalização	01
Sala de apoio a Coordenação com banheiro	01
Sala de apoio para os Vigilantes	01
Sala de atendimento às famílias	01
Sala de Atividades para Bebês	01
Sala de Coordenação	01
Sala de E.E.A.A.	01
Sala de Educação Física para Bebês	01
Sala Ambiente - Estimulação Sensorial	01
Sala Psicomotricidade (crianças maiores de 2 anos)	01
Sala Psicomotricidade (crianças menores de 2 anos)	01
Sala de Recursos (com banheiro)	01
Sala de professores	02
Sala de projetos Educação Infantil	01
Sala de servidores	01
Sala para atendimento de grupo	01
Sala para atendimento de grupo (com banheiro)	02
Vestiário feminino com chuveiro	01
Vestiário masculino com chuveiro	01

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Portaria de entrada do Bloco “C”.

Quadro 19. Área Externa (foto abaixo: parque)

Espaços	**Quantidade**
Galpão	01
Área reservada para horta	02
Parque	03
Pomar	01

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

Parque localizado na área externa

1.6. Turmas

Apresentamos no quadro abaixo, um panorama geral das turmas do CEI 01 de Brasília, no corrente ano, assim como, a quantidade de crianças atendidas.

Quadro 20. Panorama Geral

Modalidade/Etapa	**Quant. turmas**	**Quant. Crianças**
Educação Integral - Creche Berçário I, Berçário II, Maternal I, Maternal II	4	70
Educação Integral – 2ª período	1	17
Parcial – 1º período	10	140
Parcial – 2º período	7	91
Parcial - Classe Especial	2	4
Educação Precoce	13	182
Total	**37**	**504**

Organização: CEI 01 de Brasília 2022

No bloco “A” são atendidos as crianças da creche, em turno integral, a saber: Berçário I e II, Maternal I e II. No bloco “B” são atendidas as crianças dos 1º e 2º períodos, tanto do integral como do parcial, e ainda, as classes especiais. No bloco “C” são atendidos as crianças da educação precoce e, também, funciona a Sala de Recursos.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Com objetivo de conhecer a realidade das famílias das nossas crianças, foi aplicado um questionário elaborado pela coordenação intermediária da CRE do Plano Piloto e adaptado pela equipe pedagógica da escola para a realidade da comunidade escolar.

Os questionários foram enviados a todos os grupos de WhatsApp das turmas por meio do aplicativo Google Forms. Reiteramos a solicitação de preenchimento nos grupos três vezes e por fim no WhatsApp pessoal das famílias que ainda não haviam participado.

Para embasar as afirmações que serão feitas e para facilitar a visualização e o entendimento dos resultados obtidos, são apresentados a seguir, os resultados da pesquisa em forma de gráficos.

Na Educação Infantil, tivemos a participação de 53 (cinquenta e três) famílias, o que representa 10,7% do total de crianças matriculadas. Na Educação Precoce tivemos a participação de 30% das famílias das 182 (cento e oitenta e dois) crianças matriculadas.

2.1. Gráficos do Diagnóstico da Realidade Escolar Educação Infantil

Gráfico 01 – Responsável pela criança (Ed. Infantil)

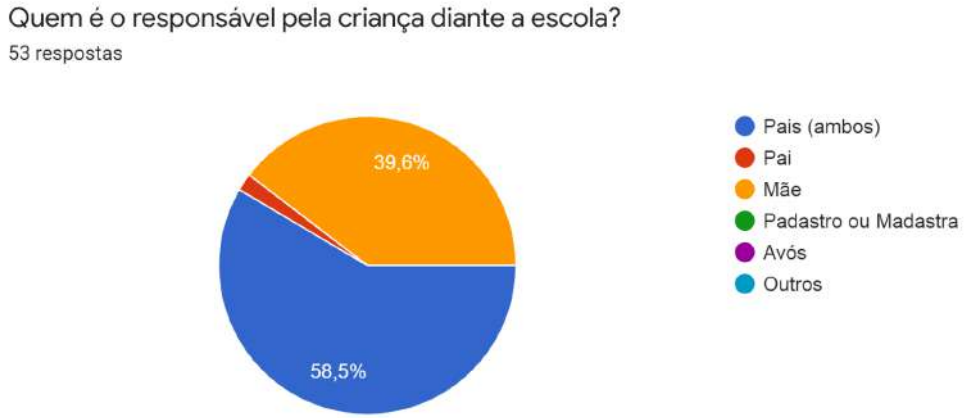


Gráfico 02 – Faixa etária do responsável pela criança (Ed. Infantil)

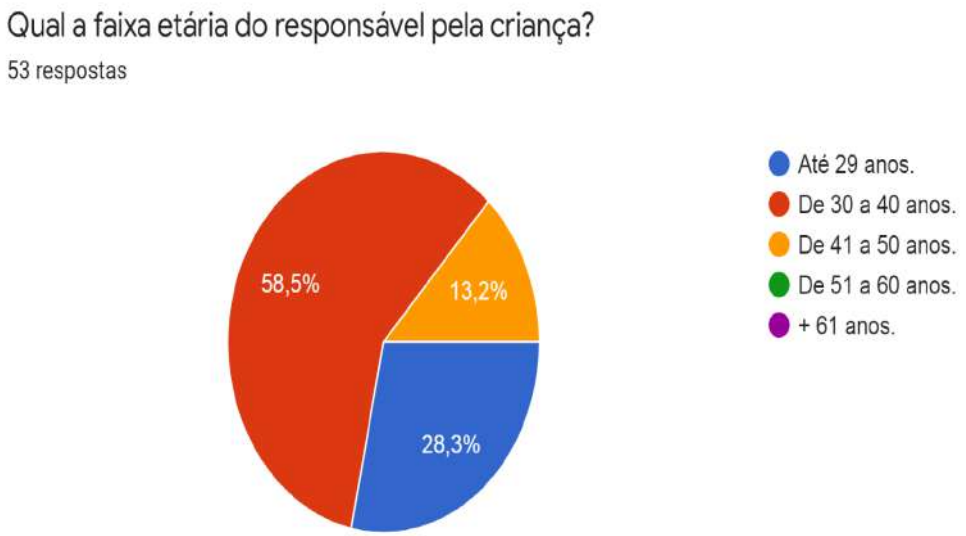


Gráfico 03 – Autodeclaração do responsável pela criança (Ed. Infantil)

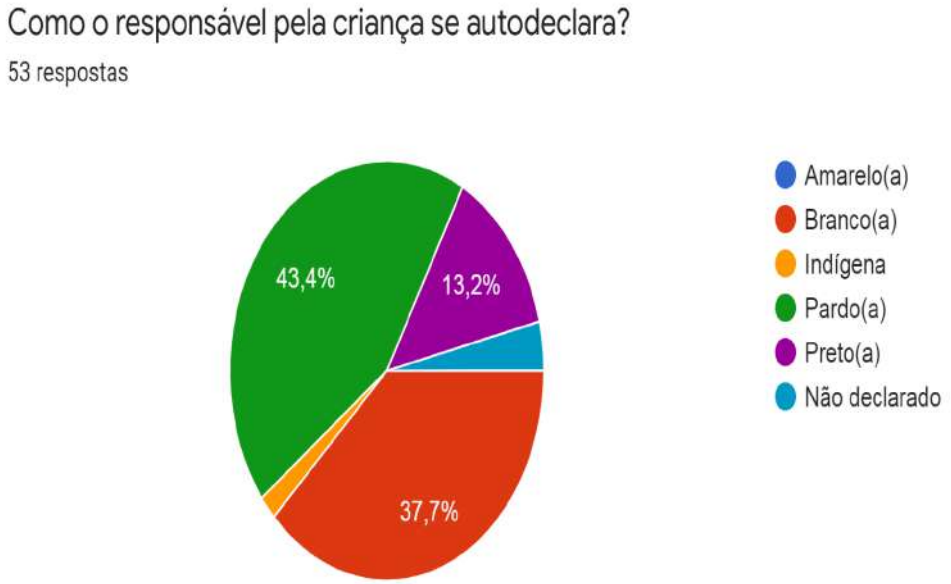


Gráfico 04 – Escolaridade do responsável da criança (Ed. Infantil)

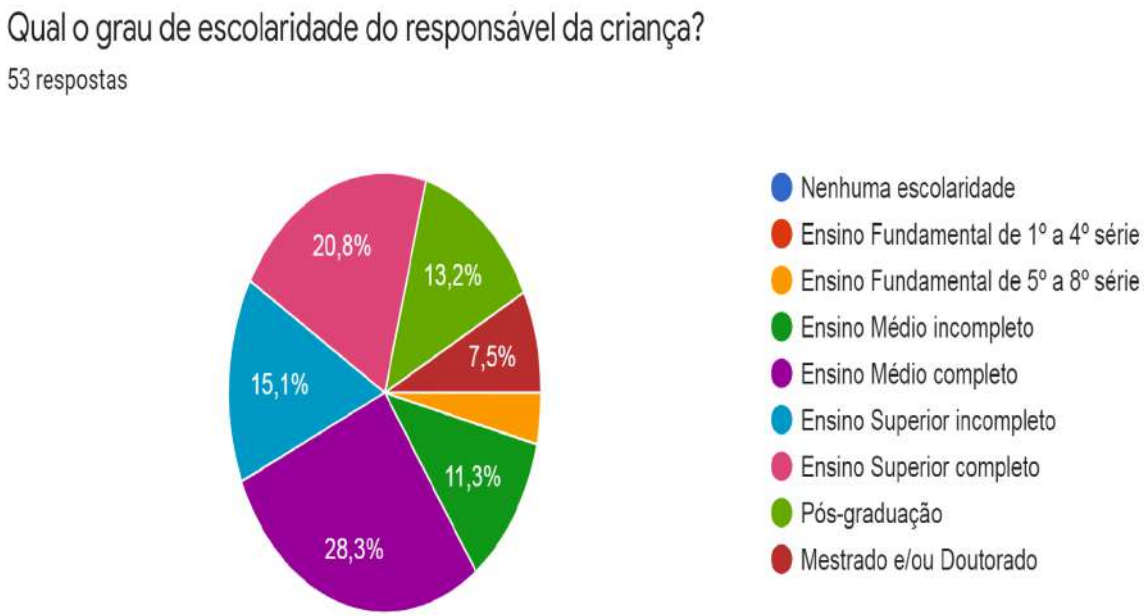


Gráfico 05 – Faixa de renda da família da criança (Ed. Infantil)

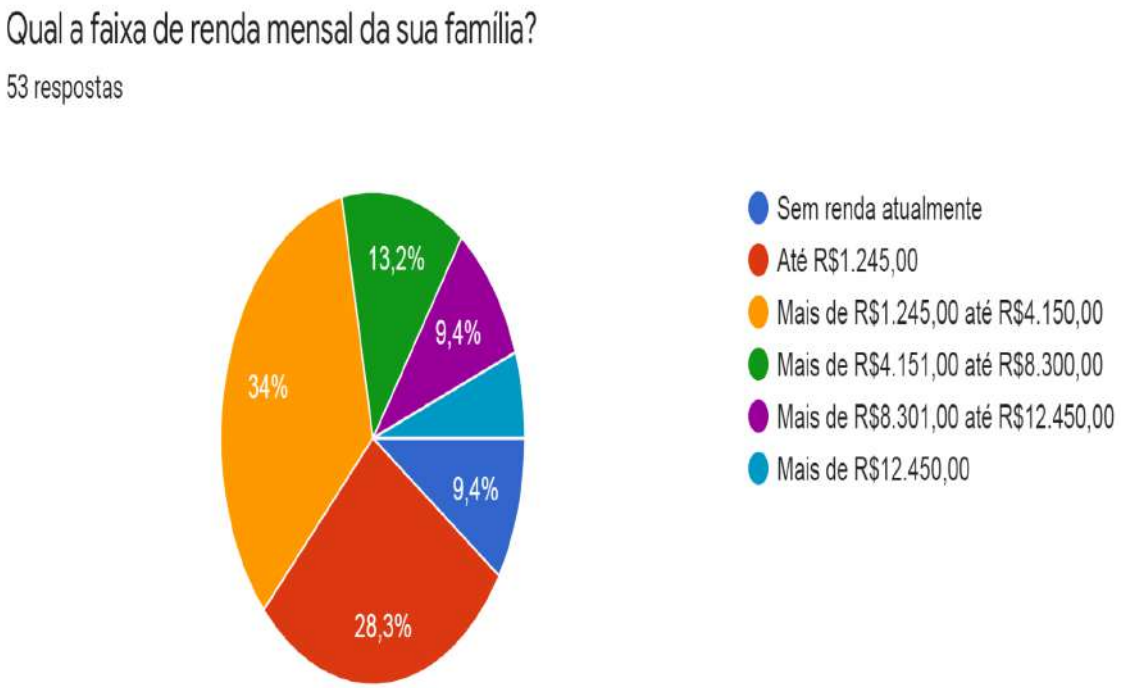


Gráfico 06 – Participação da família em programa do governo (Ed. Infantil)

Gráfico 07 – Região administrativa da criança (Ed. Infantil)

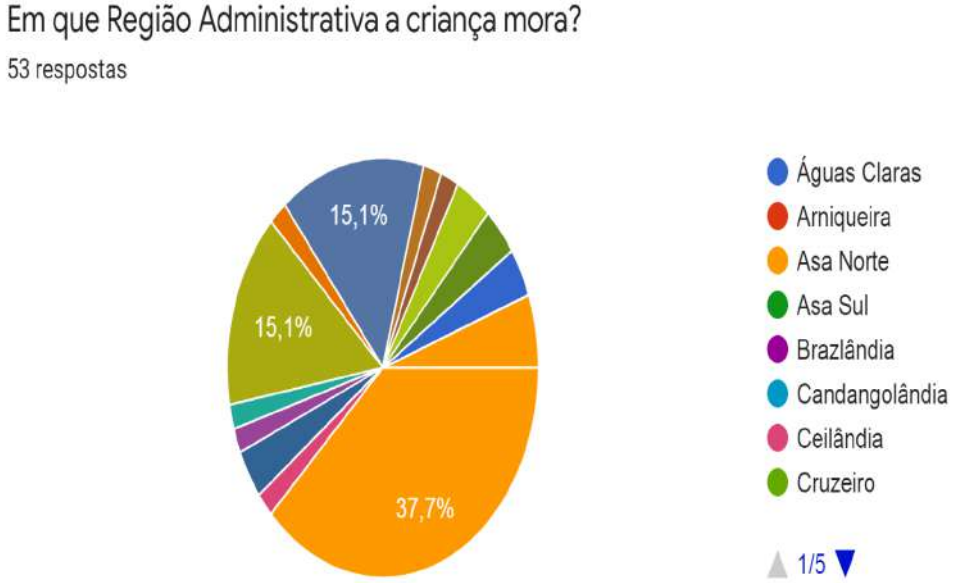


Gráfico 08 – Tipo de moradia da criança (Ed. Infantil)

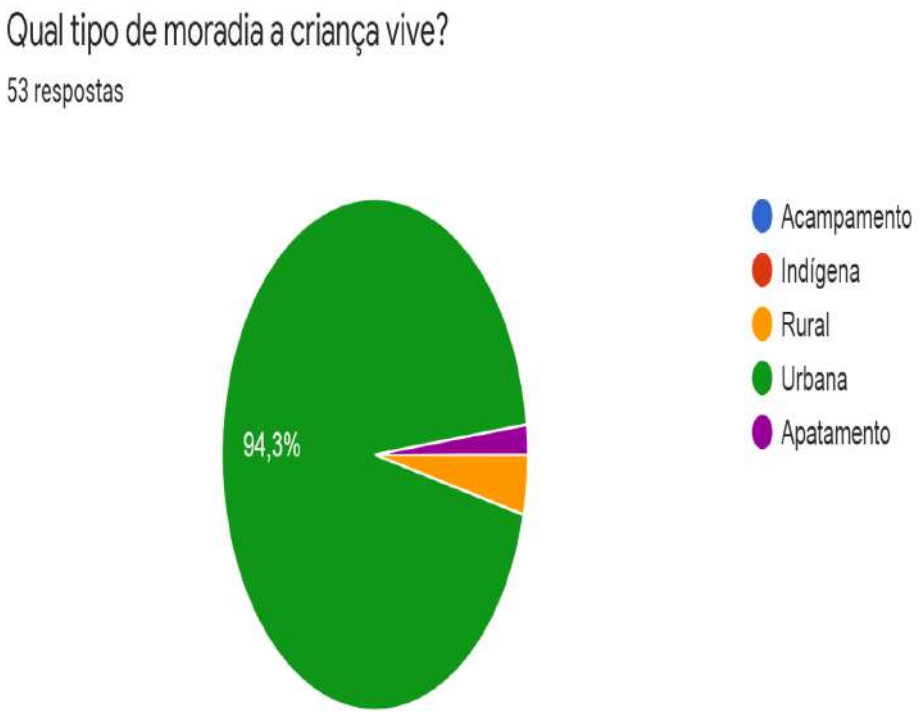


Gráfico 09 - Tipo de residência da criança (Ed. Infantil)

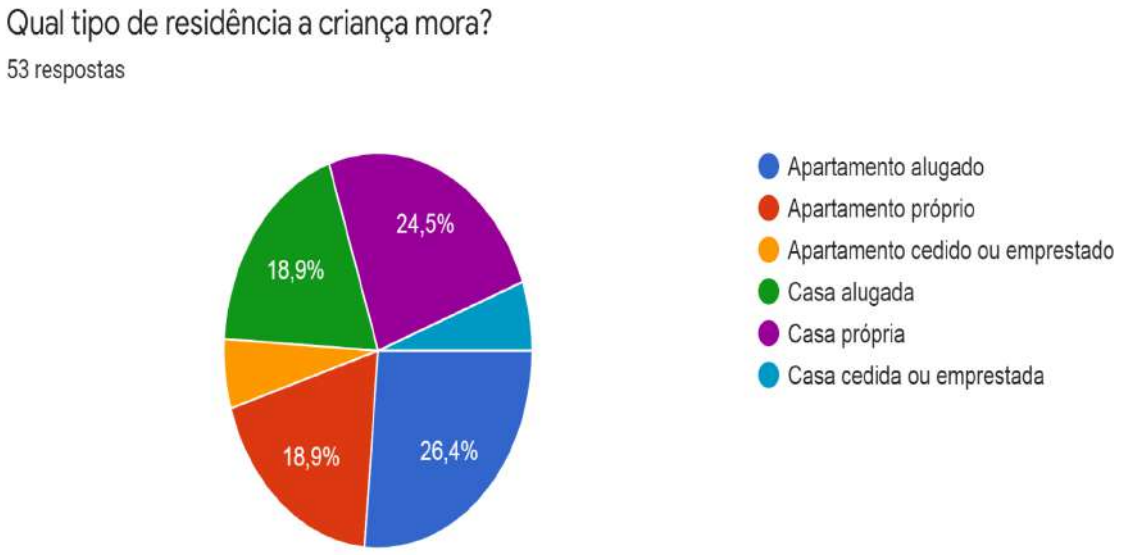


Gráfico 10 – Pessoas que moram com a criança (Ed. Infantil)

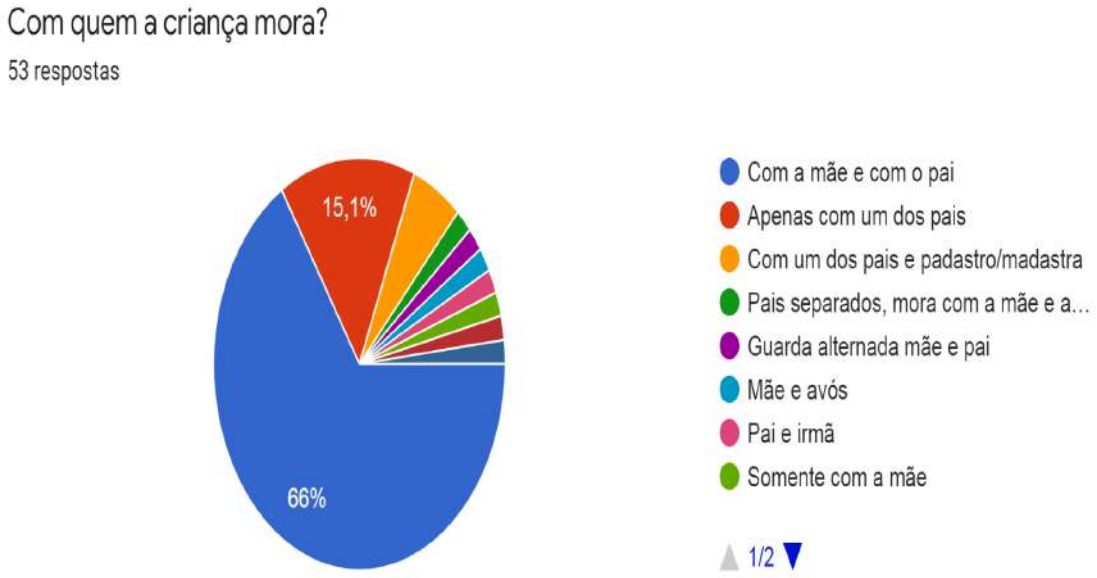


Gráfico 11 – Número de pessoas que moram com a criança (Ed. Infantil)

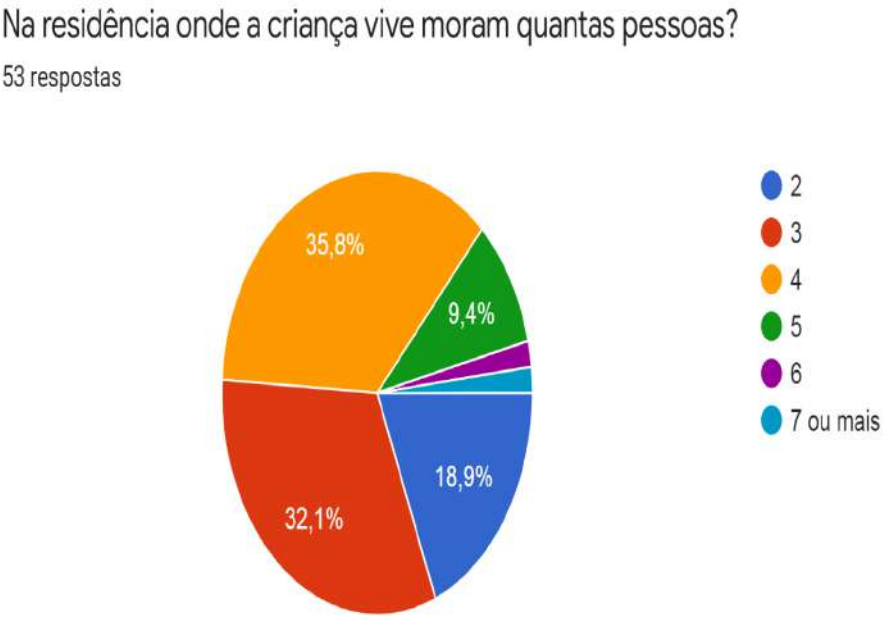


Gráfico 12 – Meio de transporte utilizado pela criança (Ed. Infantil)

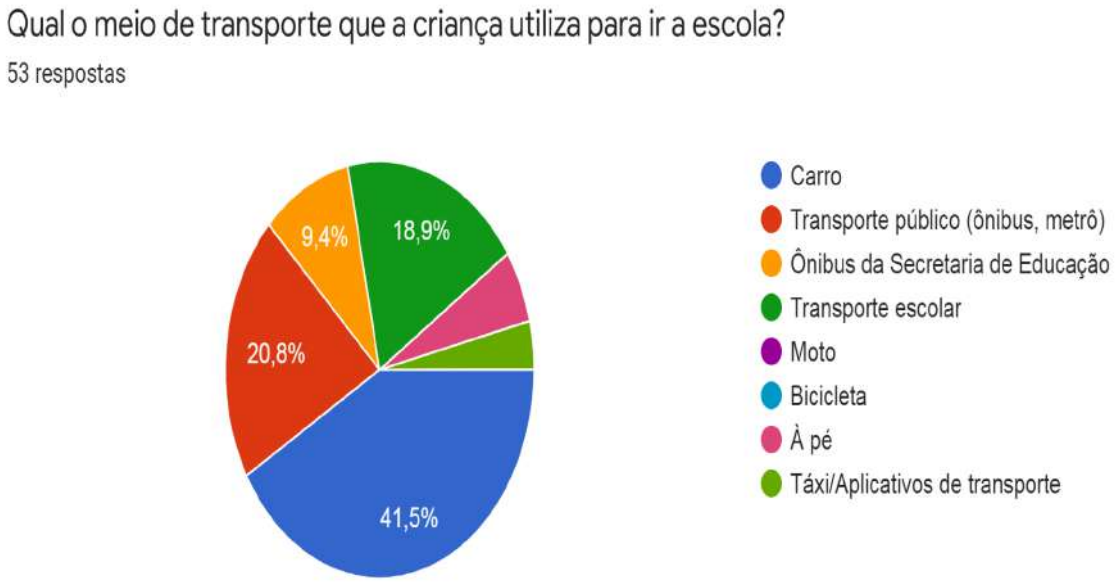


Gráfico 13 – Tempo gasto no percurso até a escola pela criança (Ed. Infantil)

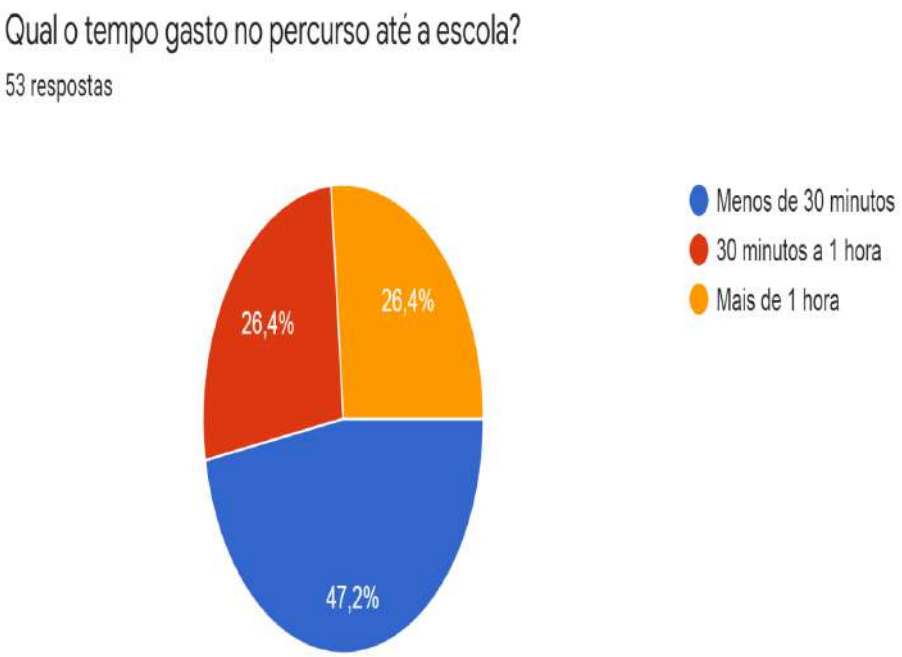


Gráfico 14 – Religião da família da criança (Ed. Infantil)

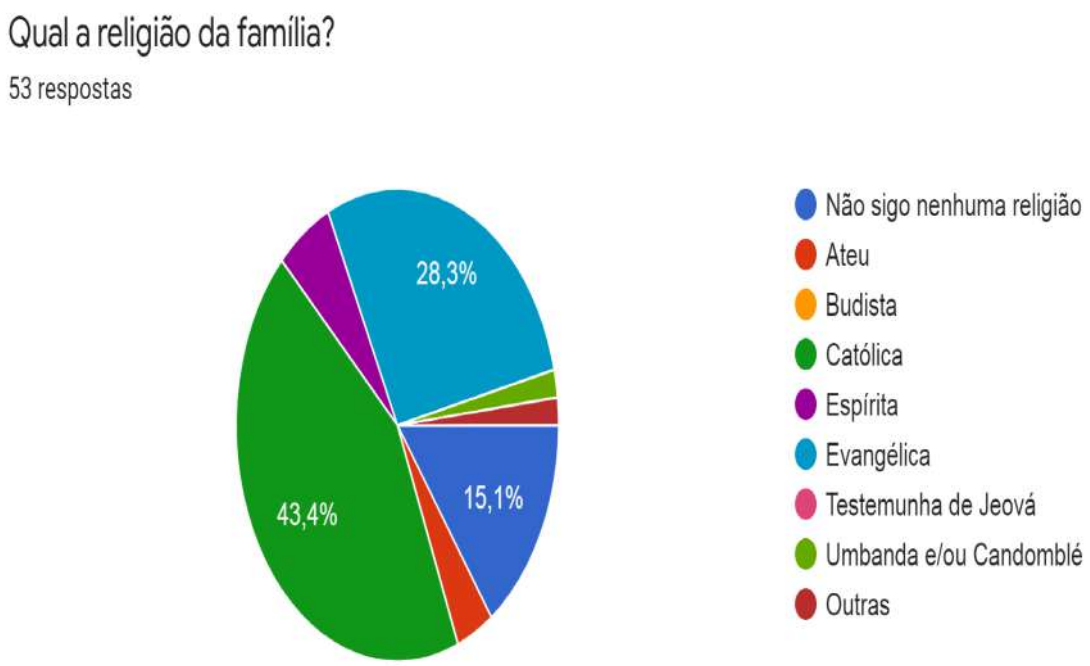


Gráfico 15 – Acesso a eletrônicos pela família da criança (Ed. Infantil)

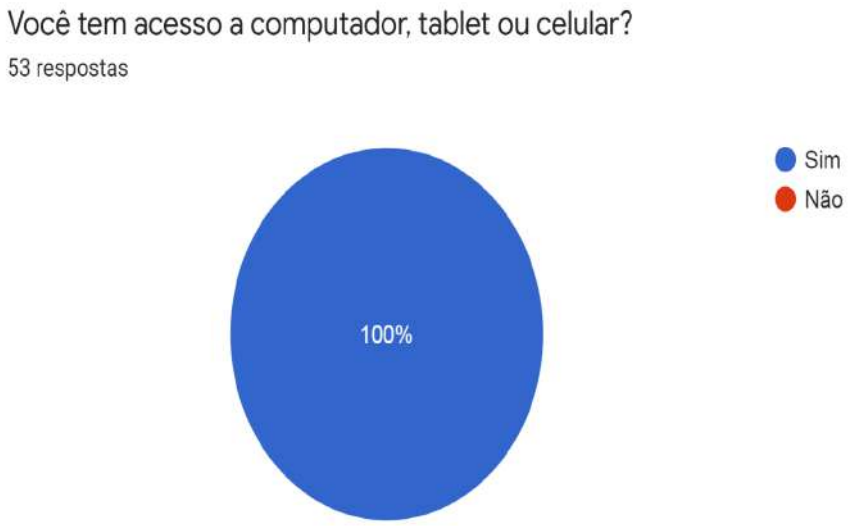


Gráfico 16 – Acesso de Internet pela família da criança (Ed. Infantil)

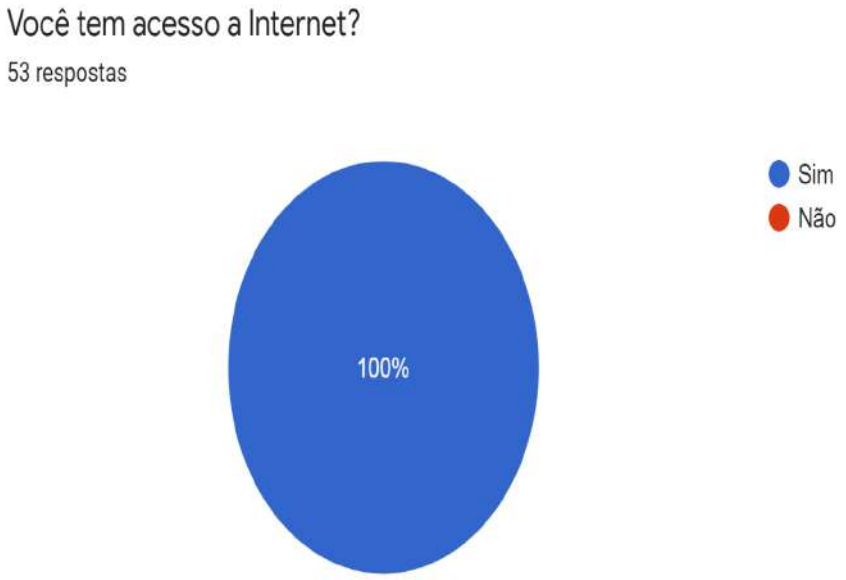


Gráfico 17 – Uso de eletrônicos pela criança (Ed. Infantil)

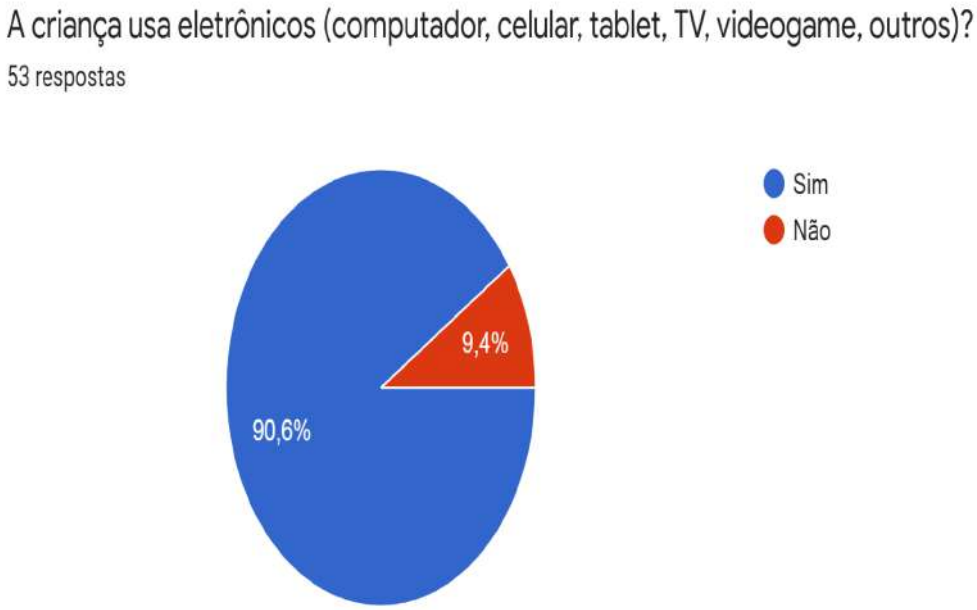
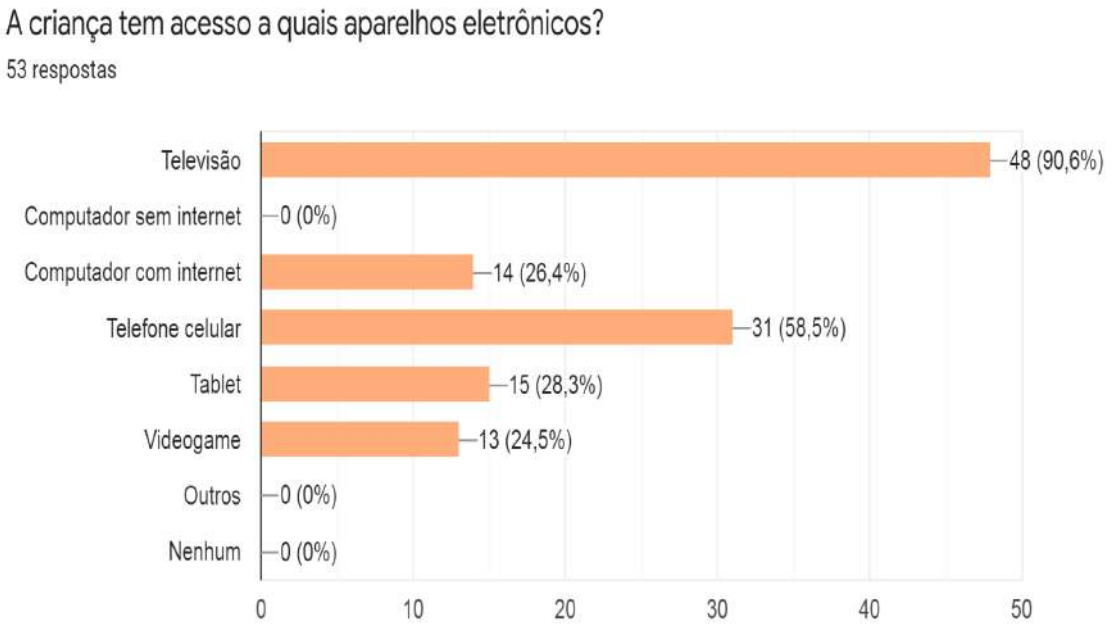


Gráfico 18 – Uso de aparelhos eletrônicos pela criança (Ed. Infantil)



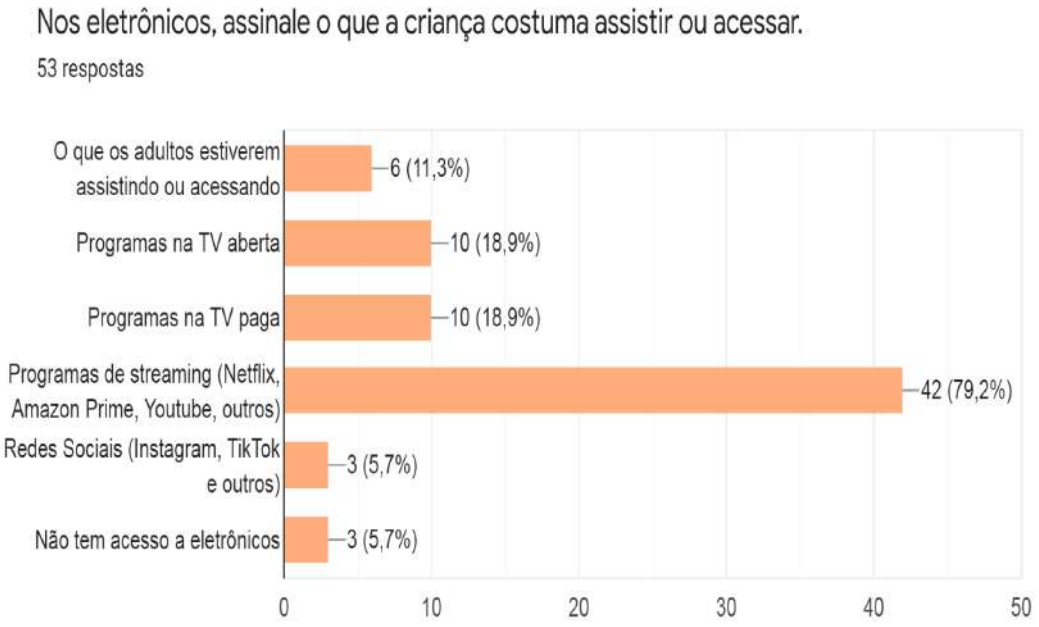


Gráfico 19 – Tempo de uso de eletrônicos pela criança (Ed. Infantil)

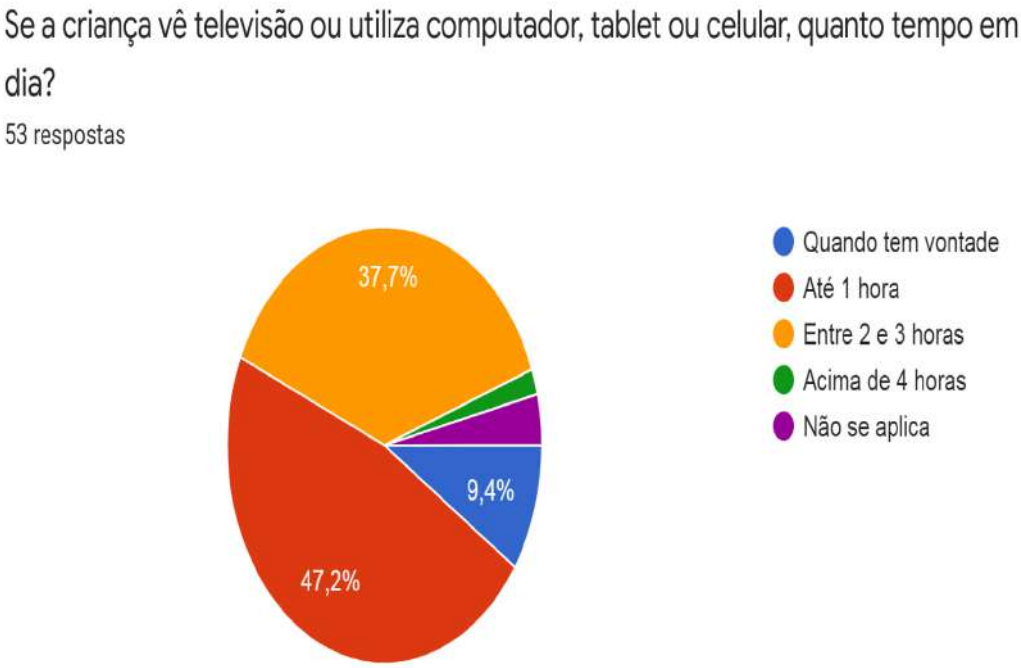


Gráfico 20 - Contato da criança com literatura infantil em casa (Ed. Infantil)

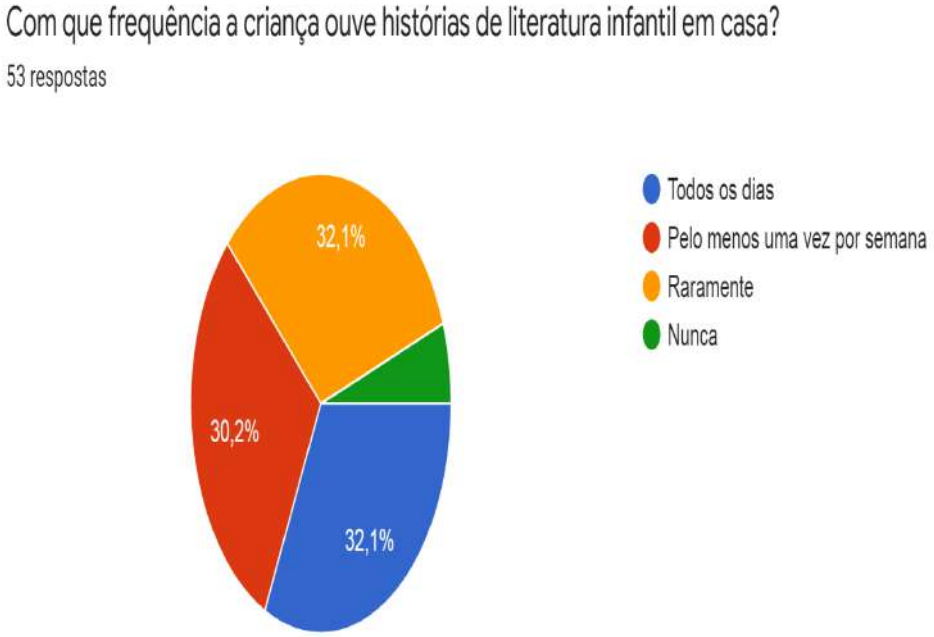


Gráfico 21 – Hábitos alimentares da família da criança (Ed. Infantil)

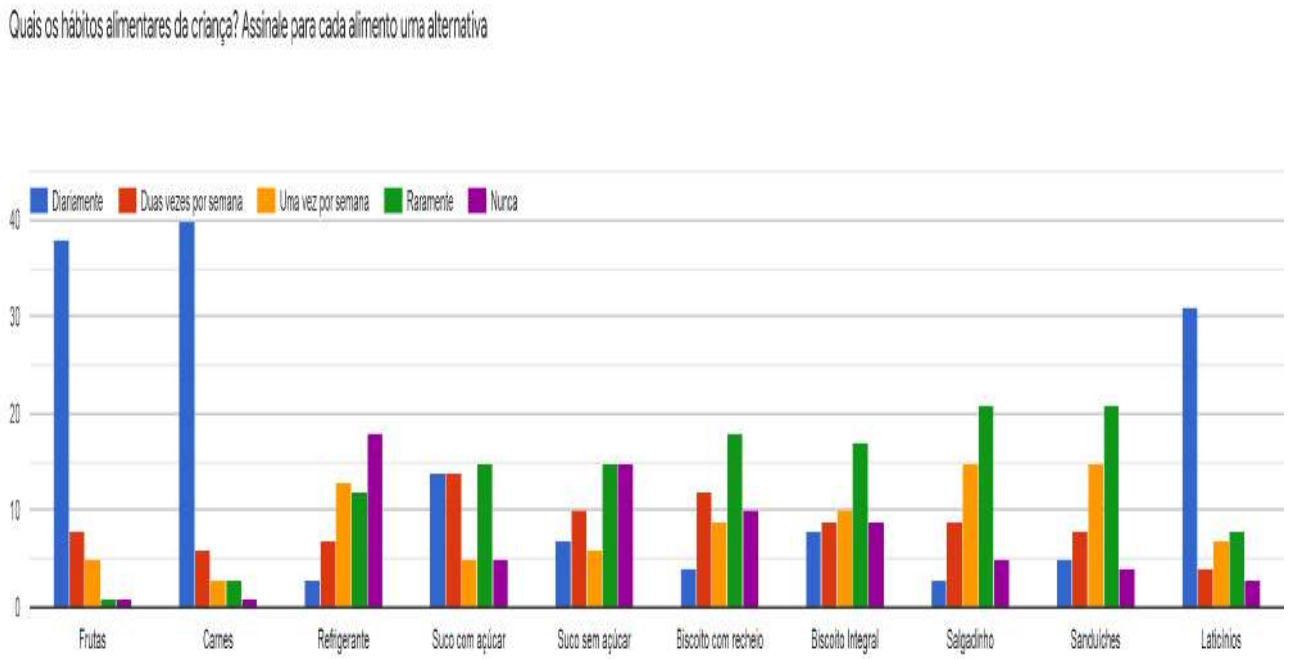


Gráfico 22 – Hábitos culturais da família da criança (Ed. Infantil)

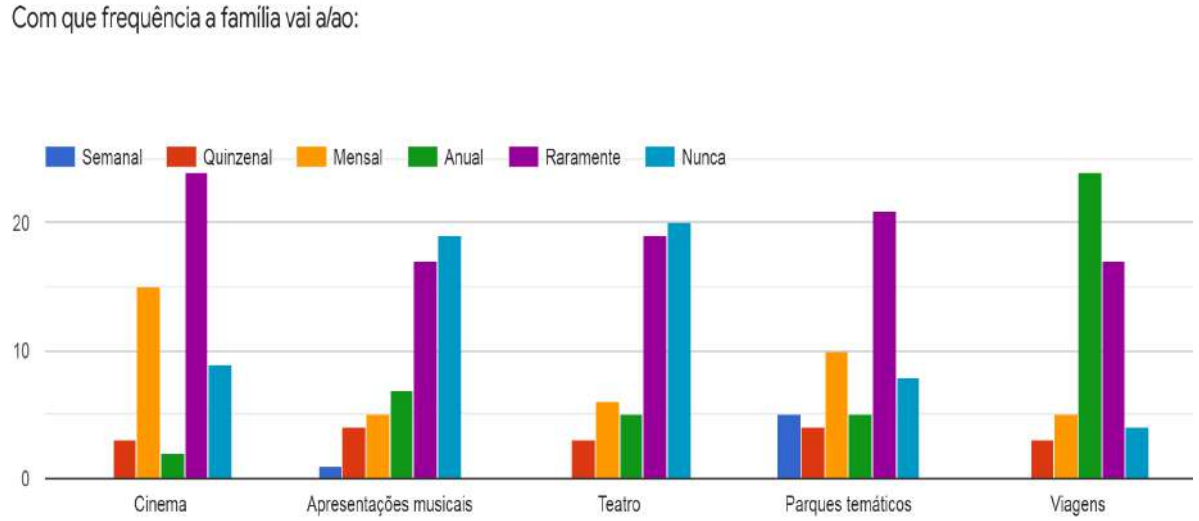


Gráfico 23 – Motivos de escolha do CEI 01 para a criança

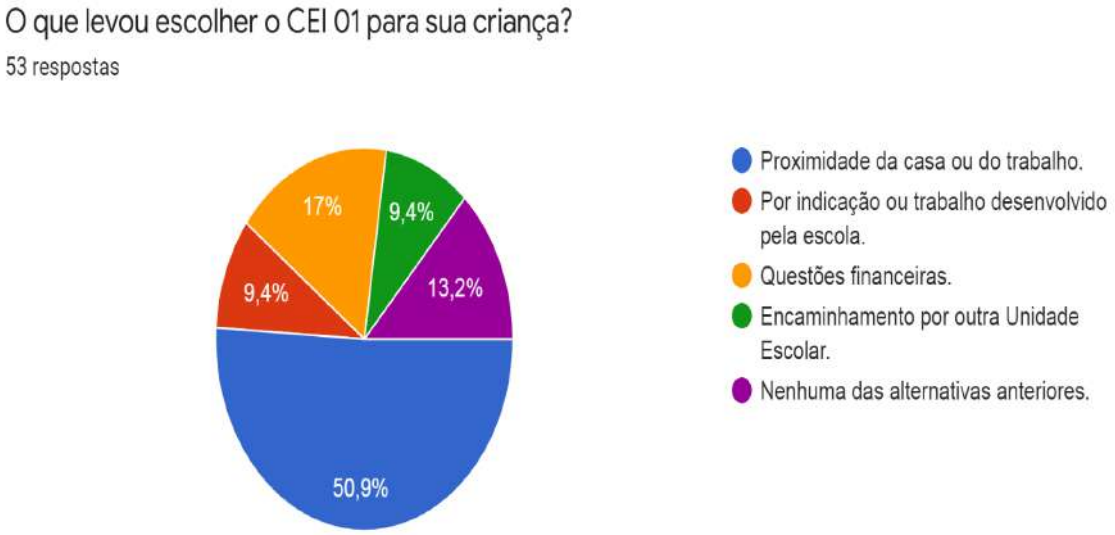


Gráfico 24 – Avaliação da área externa da escola (Ed. Infantil)

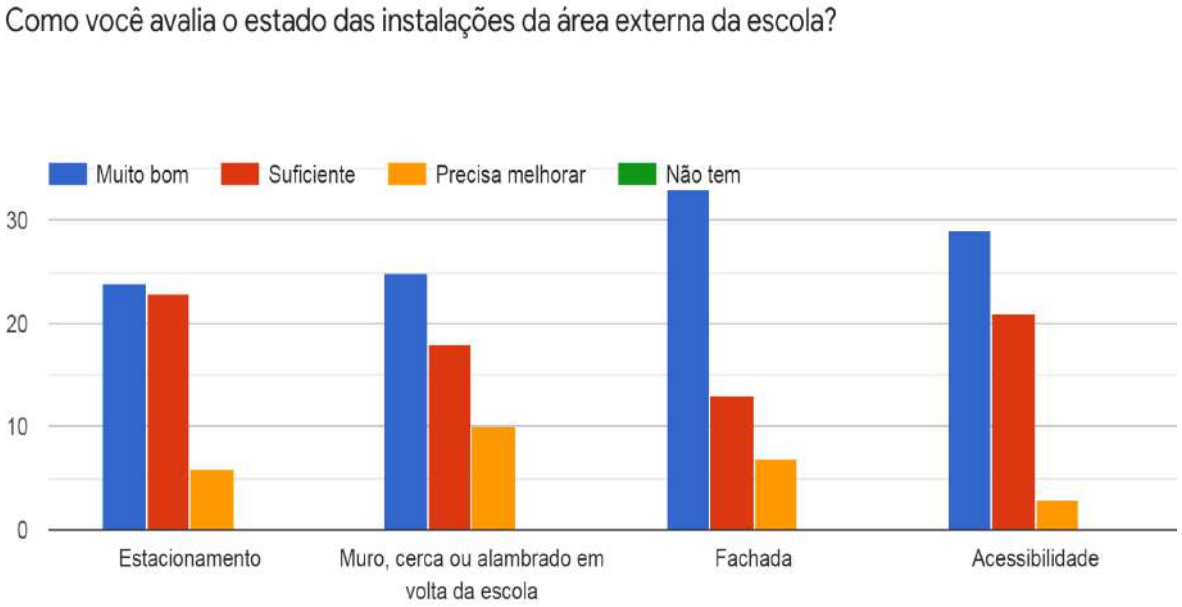


Gráfico 25 – Avaliação da área interna do CEI 01 (Ed. Infantil)

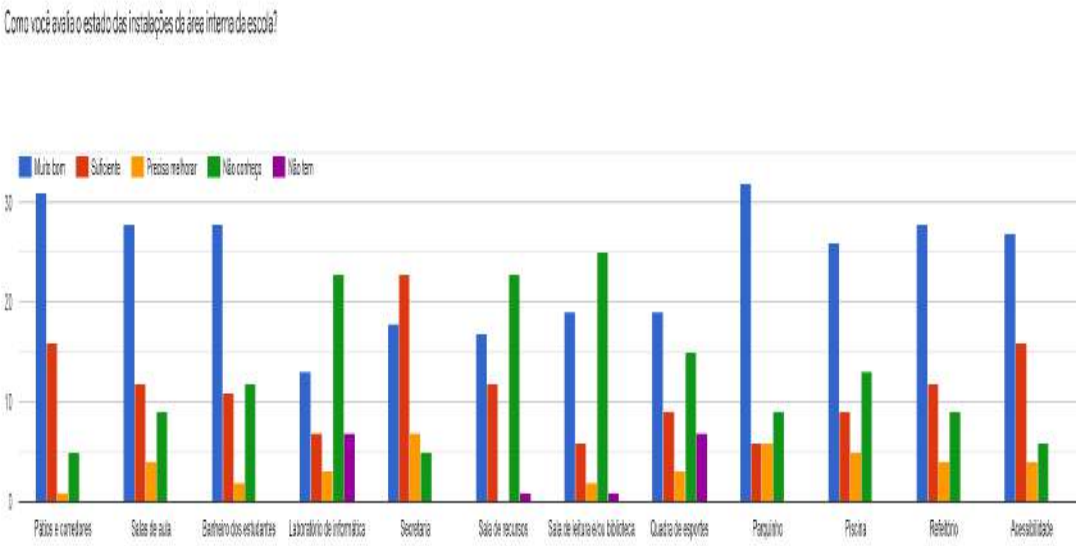


Gráfico 26 – Avaliação dos serviços pedagógicos do CEI 01 (Ed. Infantil)

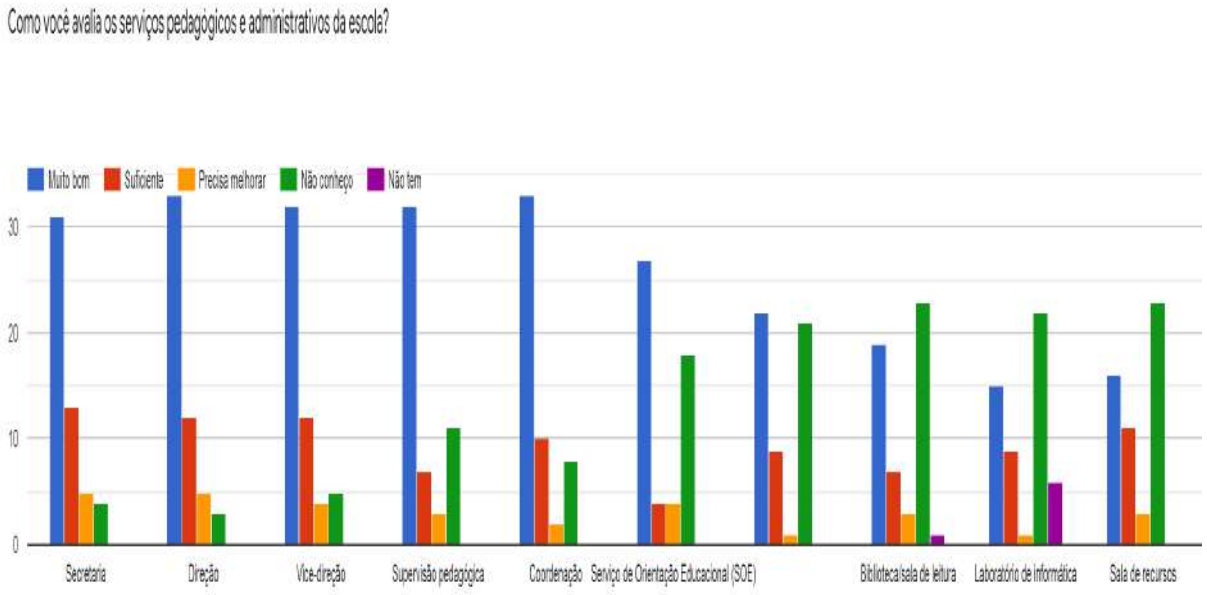


Gráfico 27 – Avaliação da limpeza do CEI 01 (Ed. Infantil)

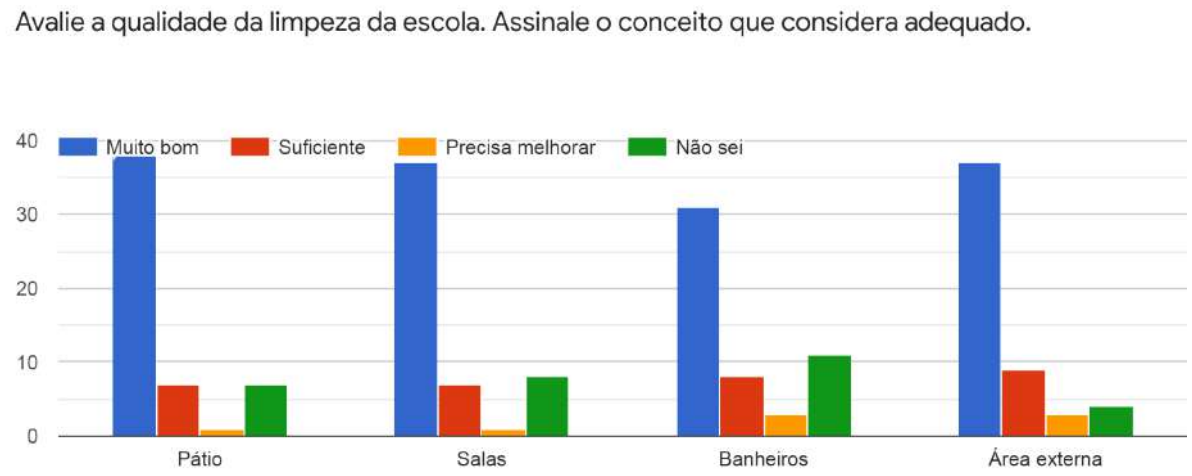


Gráfico 28 – Avaliação dos serviços do CEI 01 (Ed. Infantil)

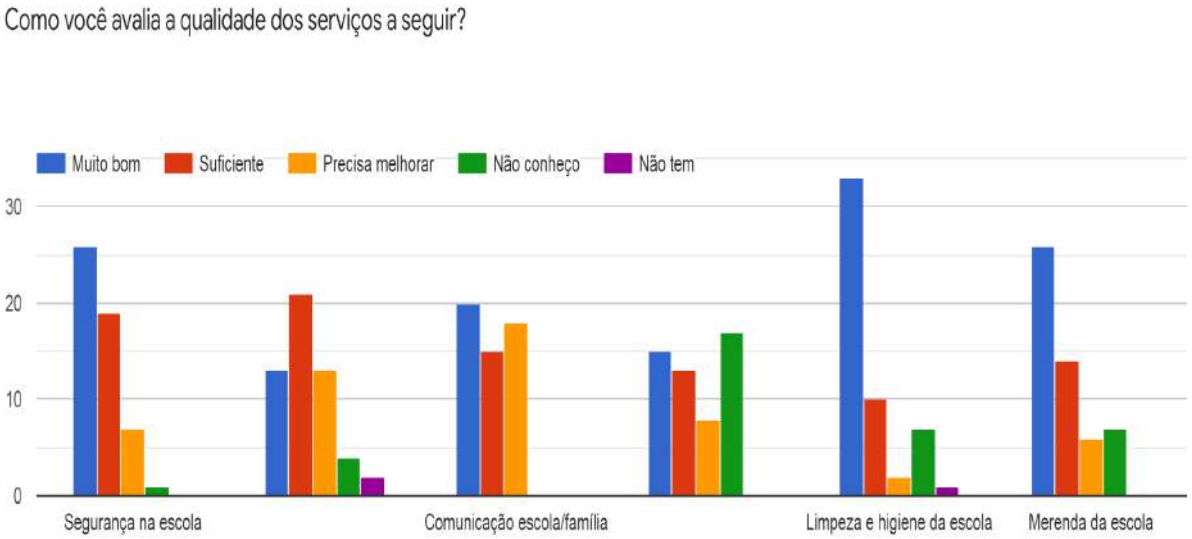


Gráfico 29 – Avaliação das atividades do CEI 01 (Ed. Infantil)

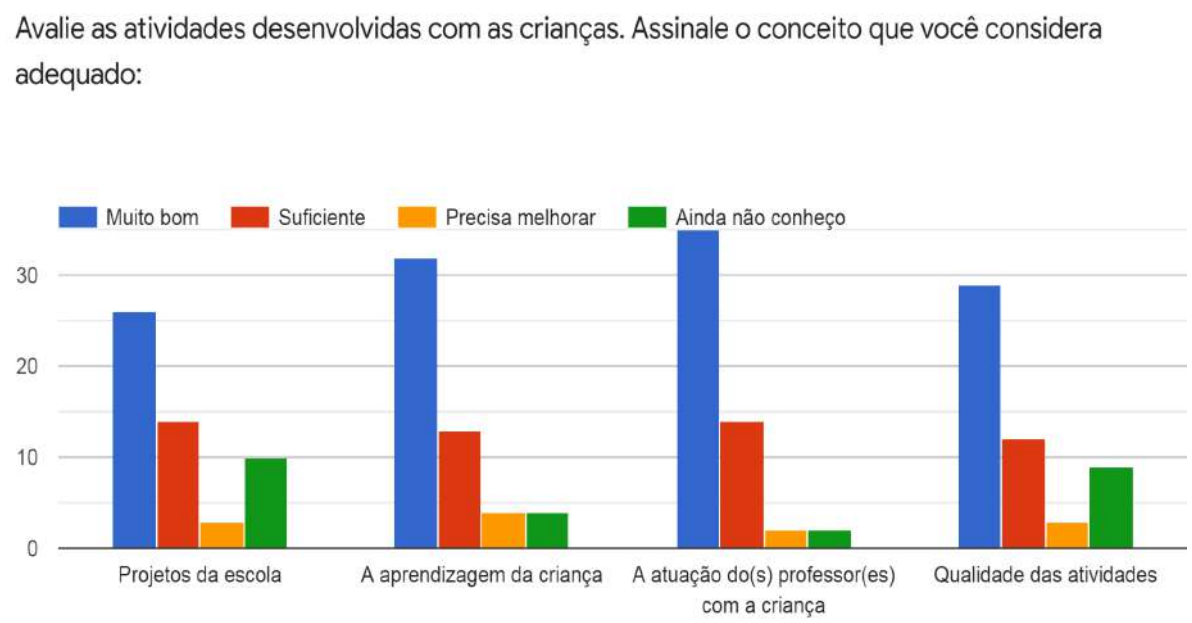


Gráfico 30 – Avaliação da relação família e escola no CEI 01 (Ed. Infantil)

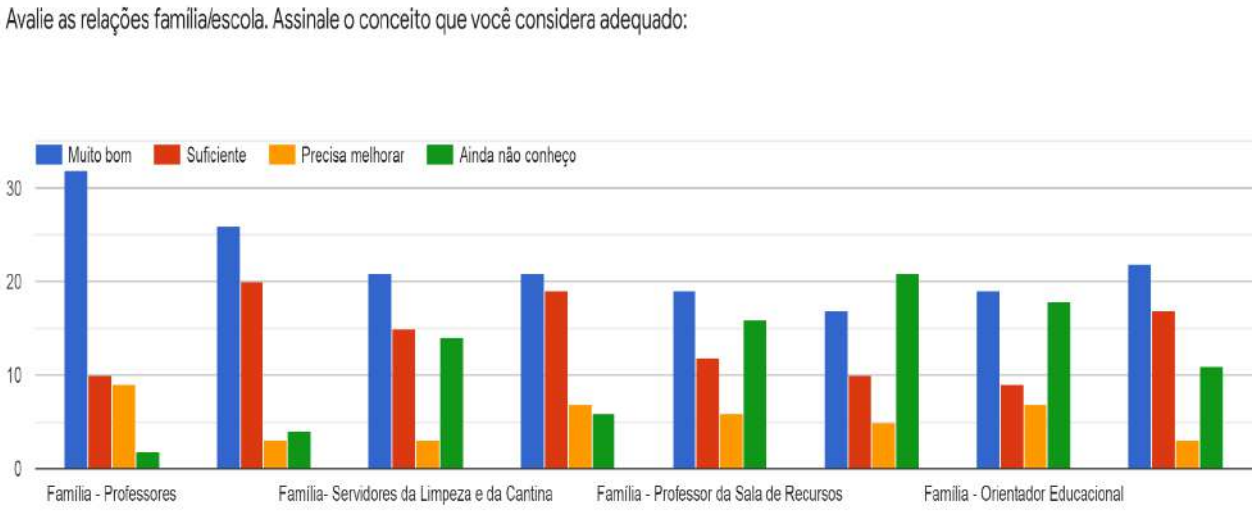
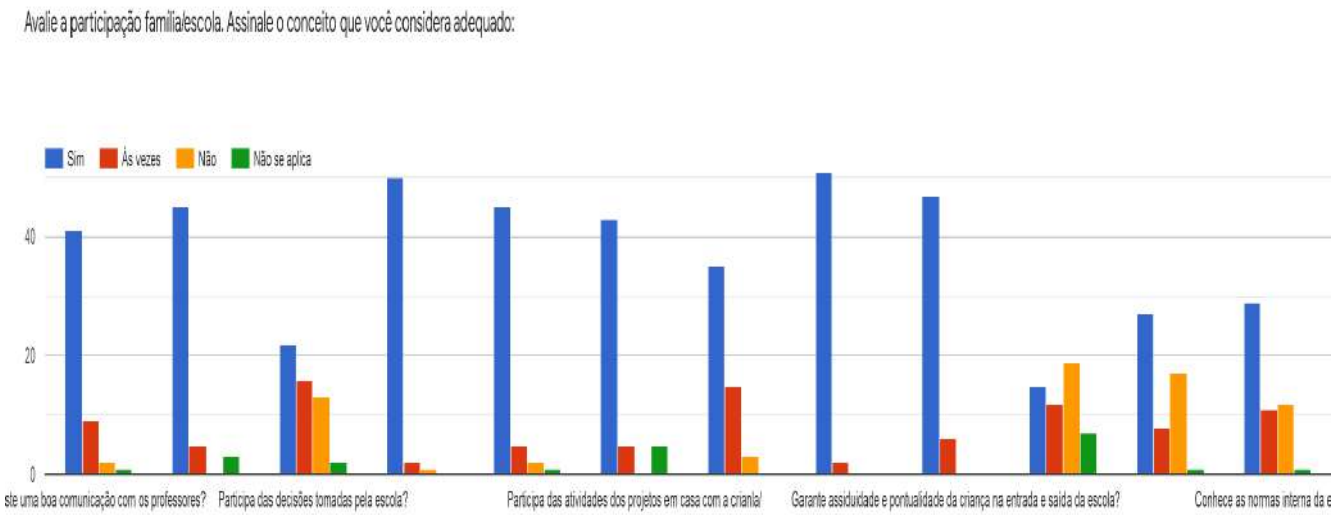
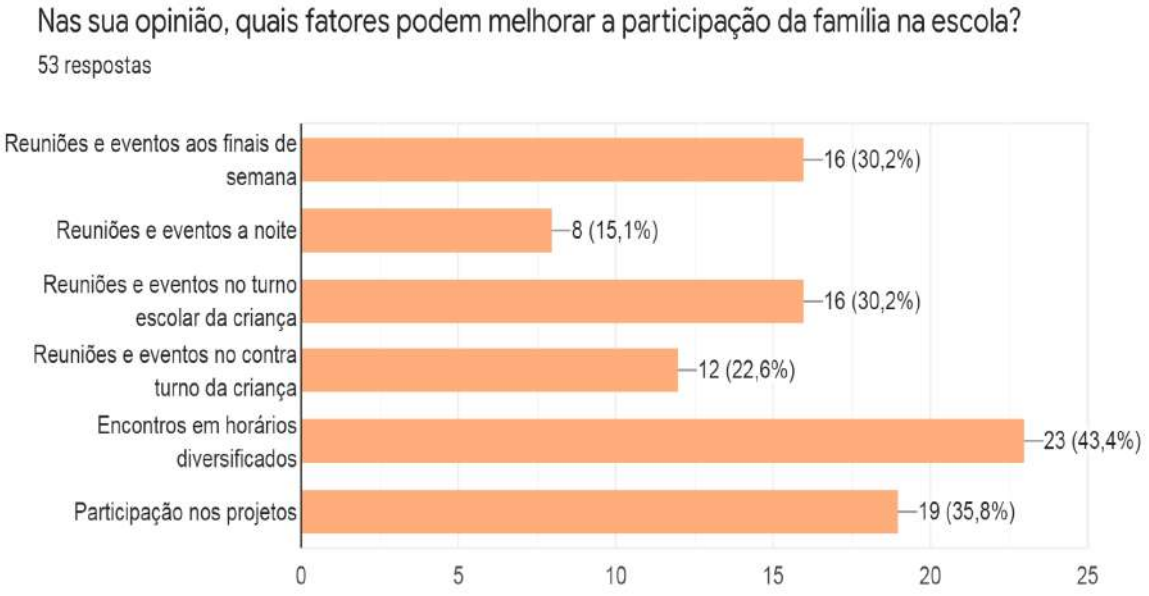


Gráfico 31 – Avaliação da participação da família no CEI 01 (Ed. Infantil)





]Gráfico 32 – Avaliação do Conselho Escolar do CEI 01 (Ed. Infantil)

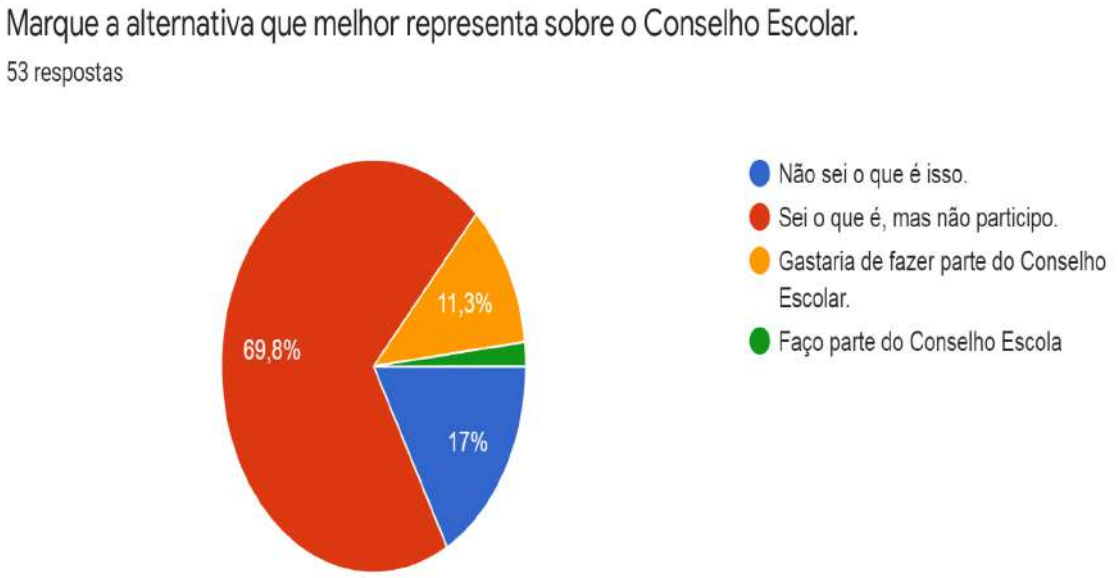
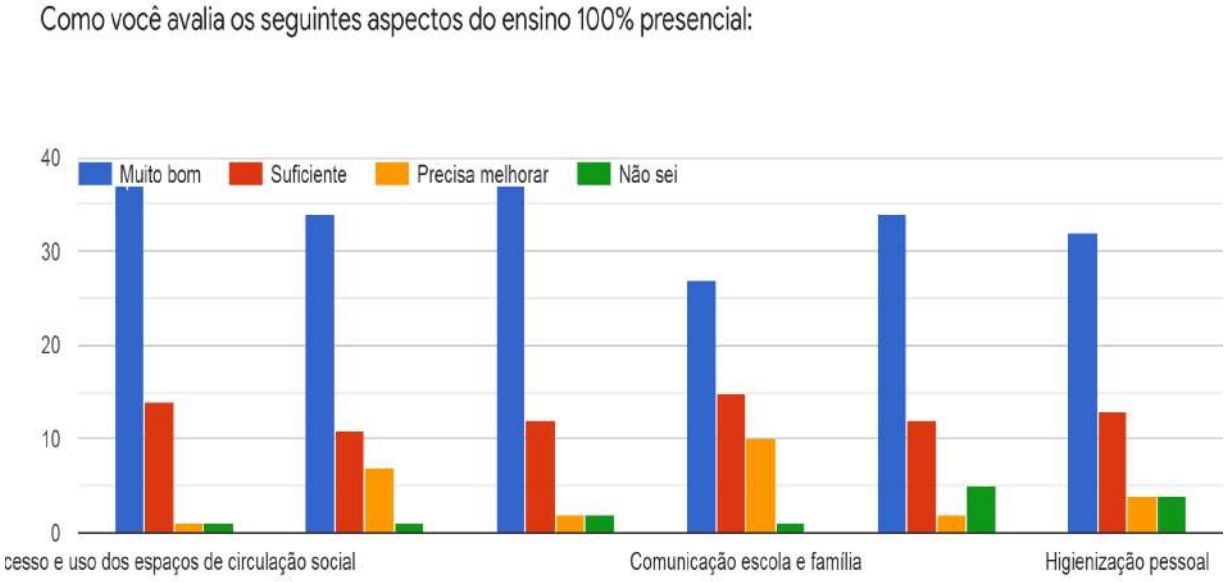


Gráfico 34 – Avaliação do ensino presencial do CEI 01 (Ed. Infantil)



2.2 Gráficos do Diagnóstico da Realidade Escolar Precoce

Gráfico 35 – Responsável pela criança (Precoce)

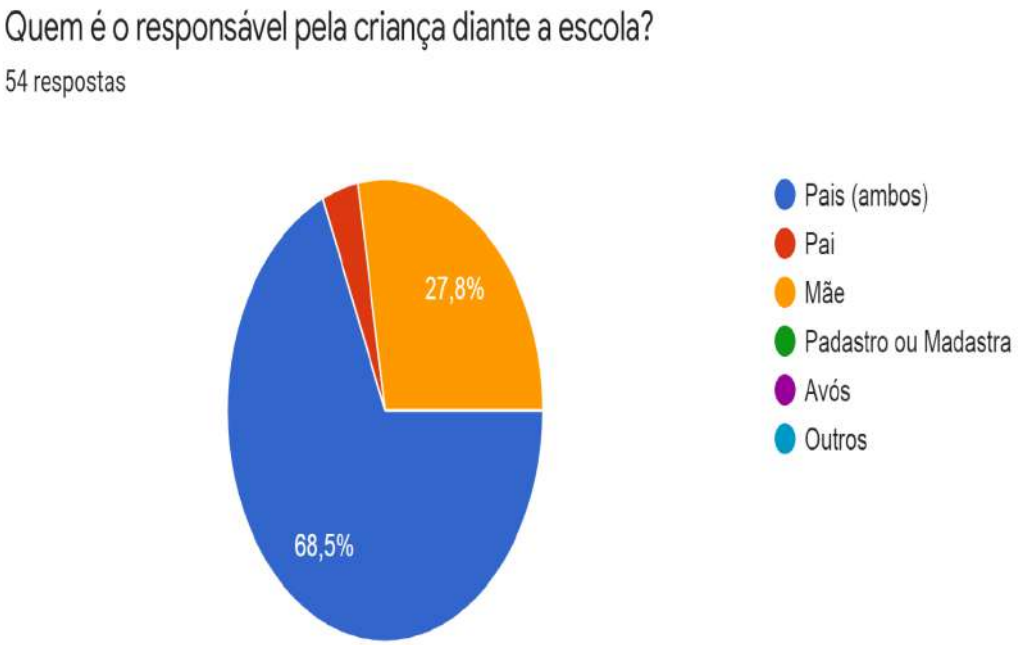


Gráfico 36 – Faixa etária do responsável pela criança (Precoce)

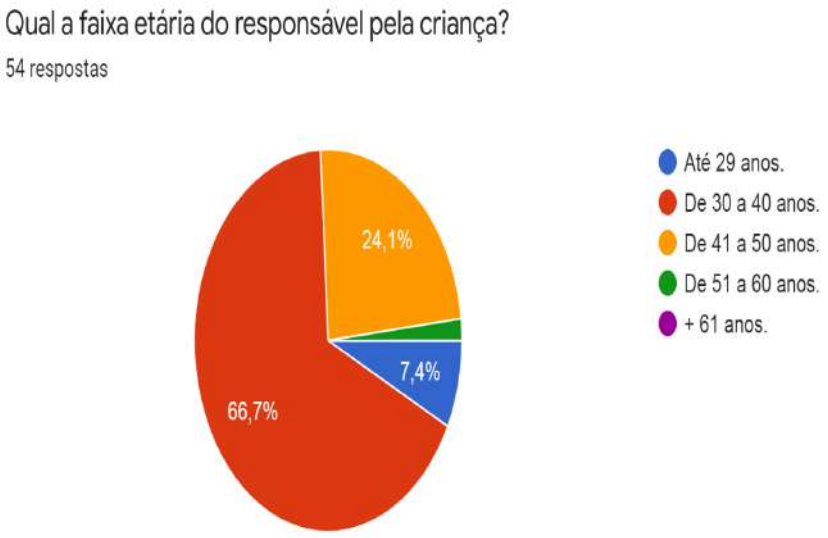


Gráfico 37 – Autodeclaração do responsável pela criança (Precoce)

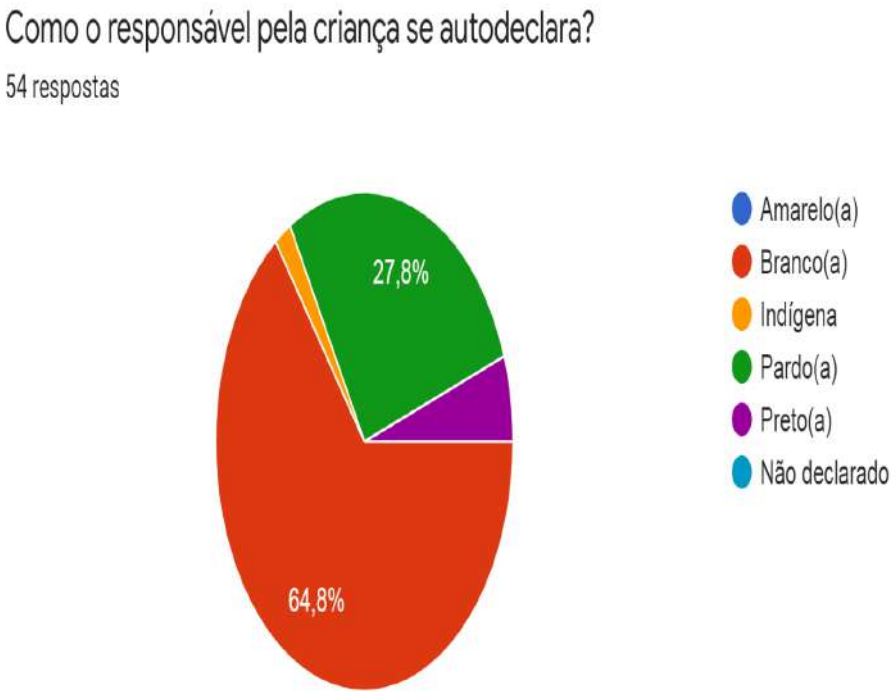


Gráfico 38 – Grau de escolaridade do responsável da criança (Precoce)

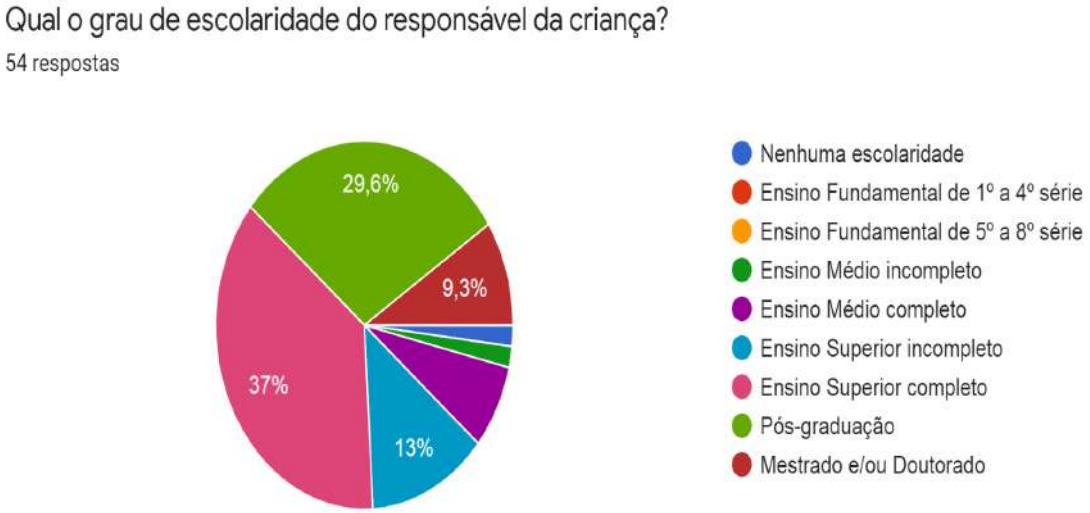


Gráfico 39 – Faixa de renda da família da criança (Precoce)

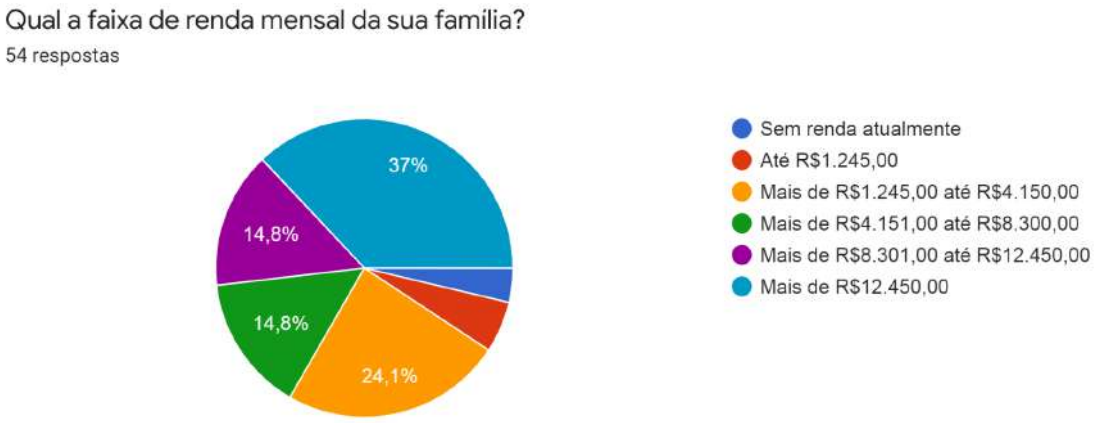


Gráfico 40– Participação da família em programa do governo (Precoce)

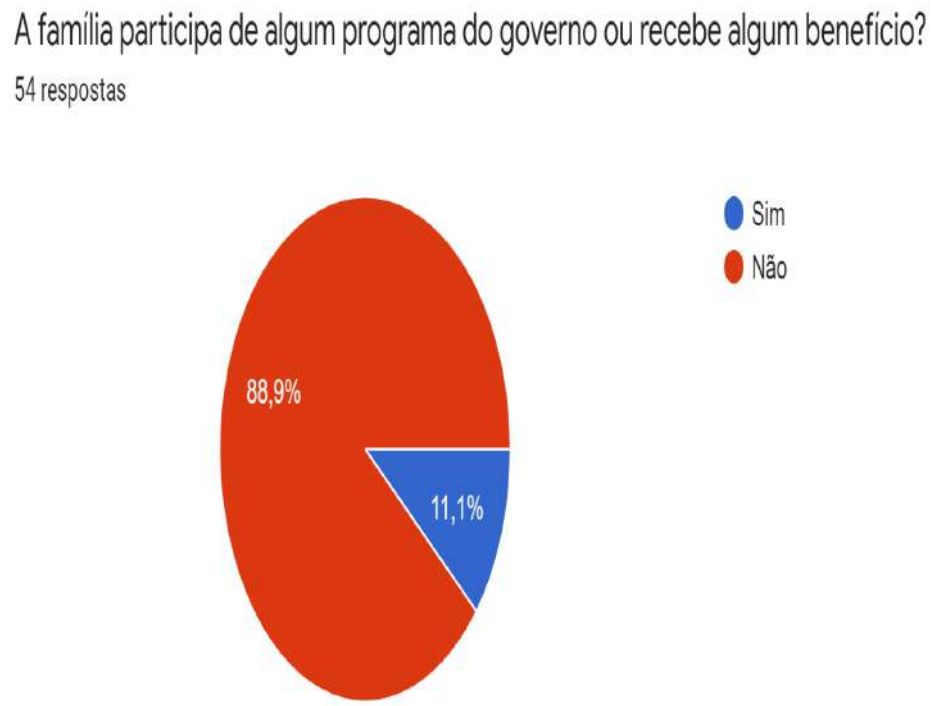


Gráfico 41 – Região administrativa da criança (Precoce)

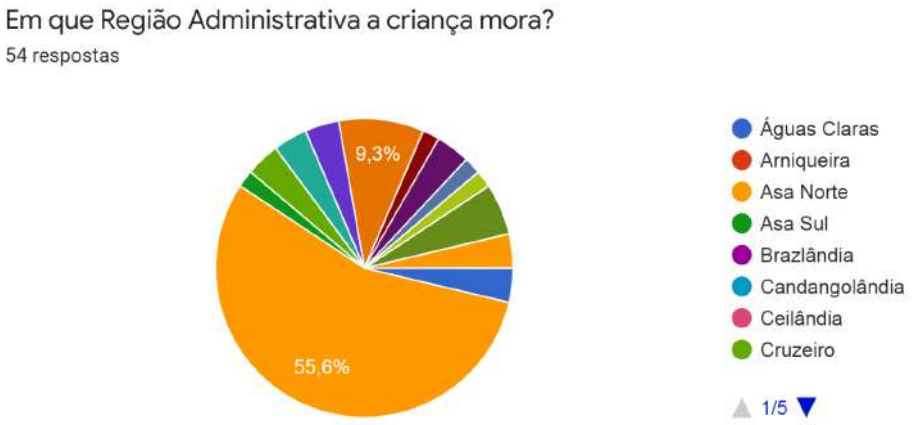


Gráfico 42 – Tipo de moradia da criança (Precoce)

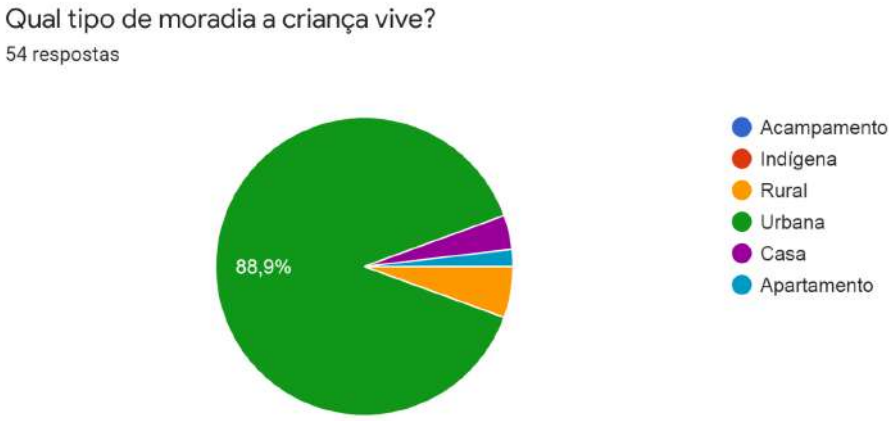


Gráfico 43 - Tipo de residência da criança (Precoce)

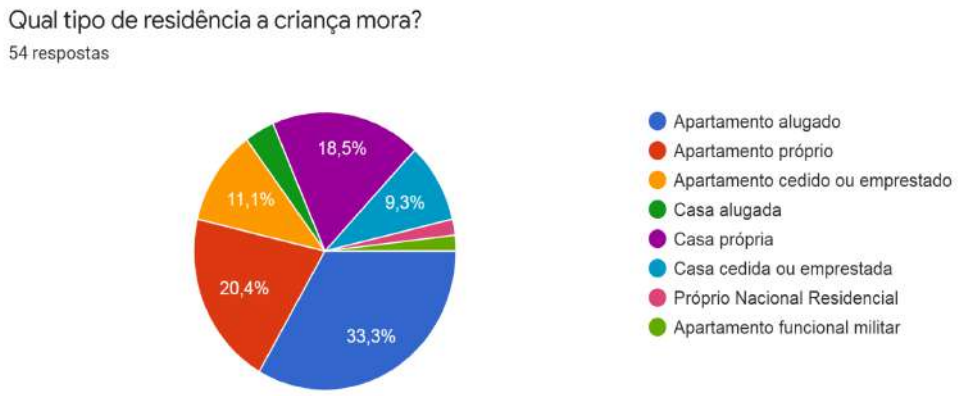


Gráfico 44 – Pessoas que moram com a criança (Precoce)

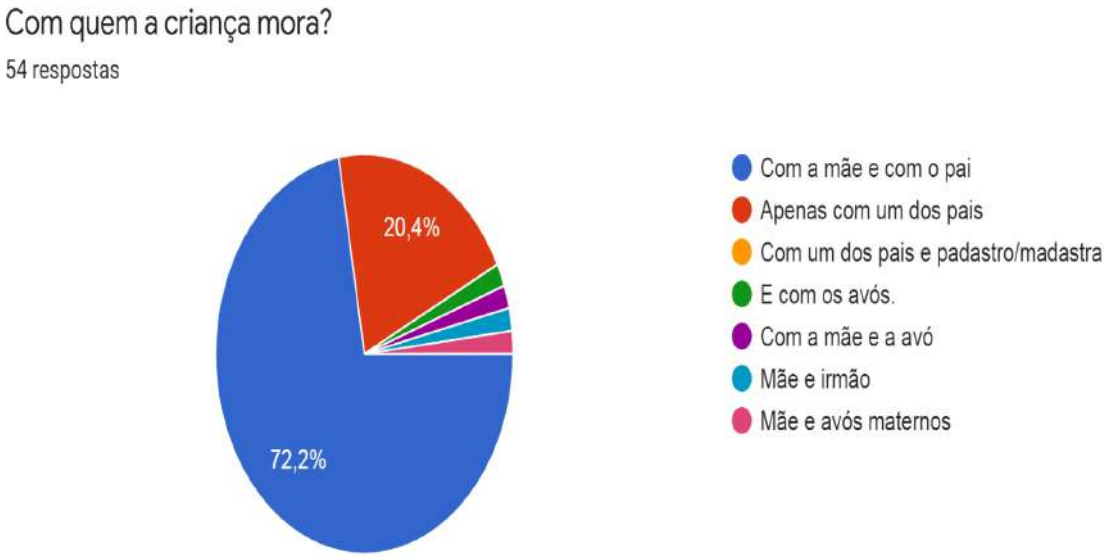


Gráfico 45 – Número de pessoas que moram com a criança (Precoce)

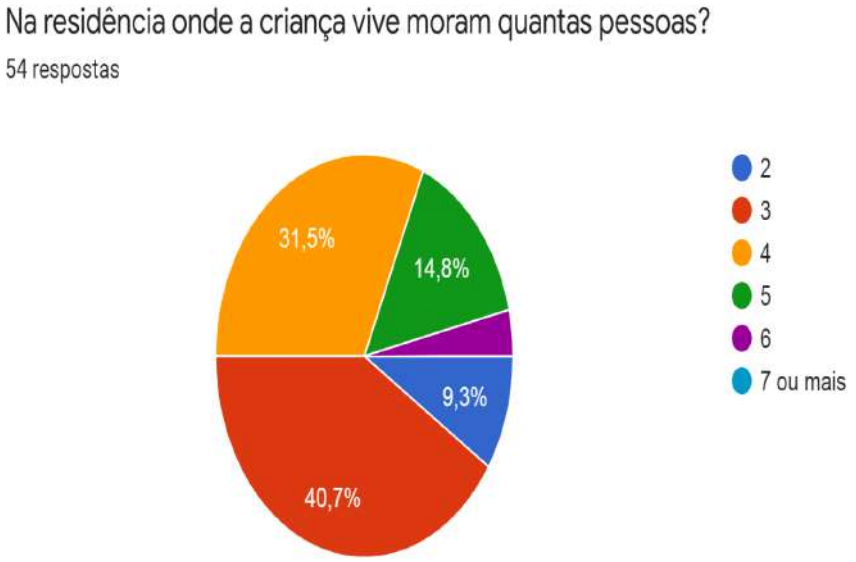


Gráfico 46 – Meio de transporte utilizado pela criança (Precoce)

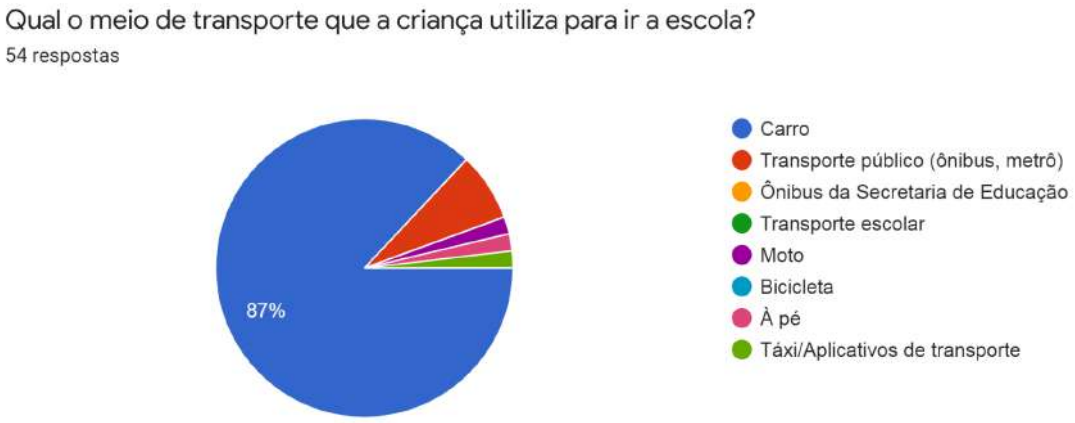


Gráfico 47 – Tempo gasto no percurso até a escola pela criança (Precoce)

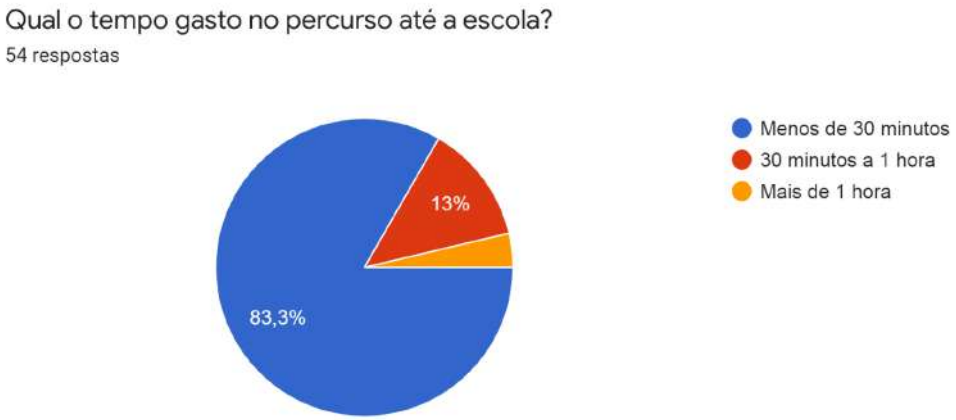


Gráfico 48 – Religião da família pela criança (Precoce)

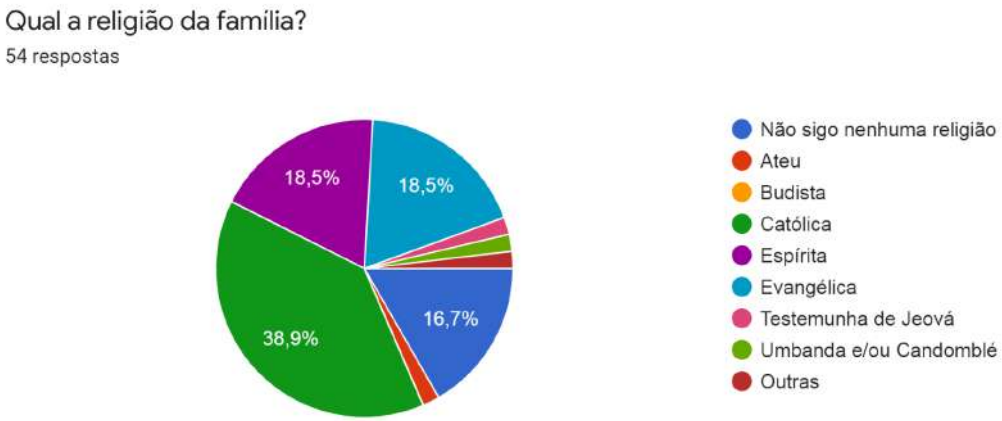


Gráfico 49 – Acesso a eletrônicos pela família da criança (Precoce)

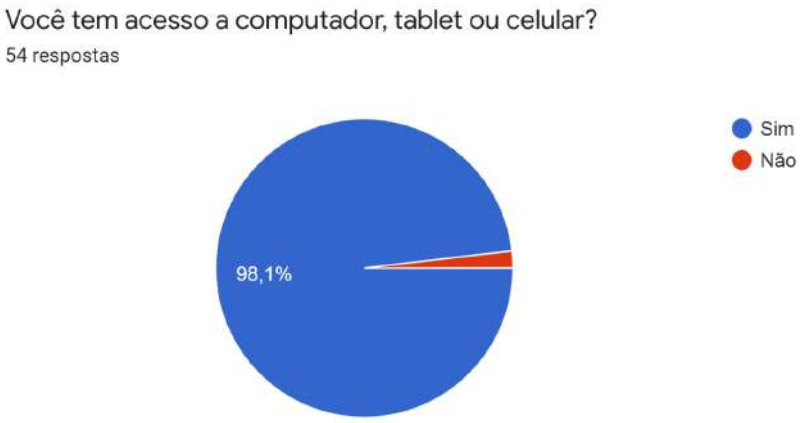


Gráfico 50 – Acesso de Internet pela família da criança (Precoce)

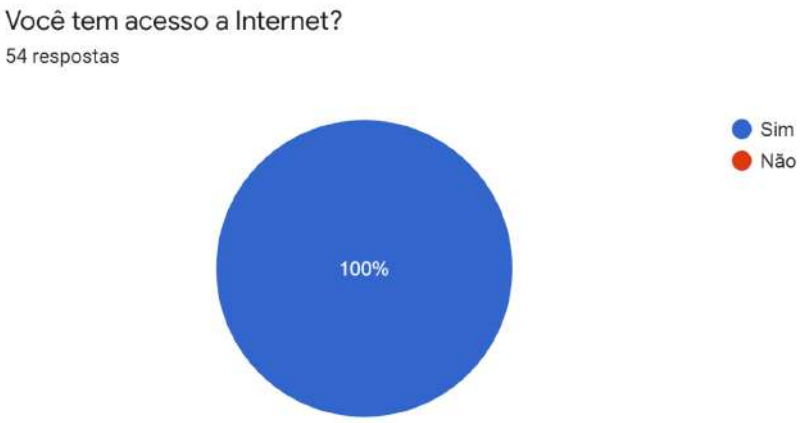


Gráfico 51 – Uso de eletrônicos pela criança (Precoce)

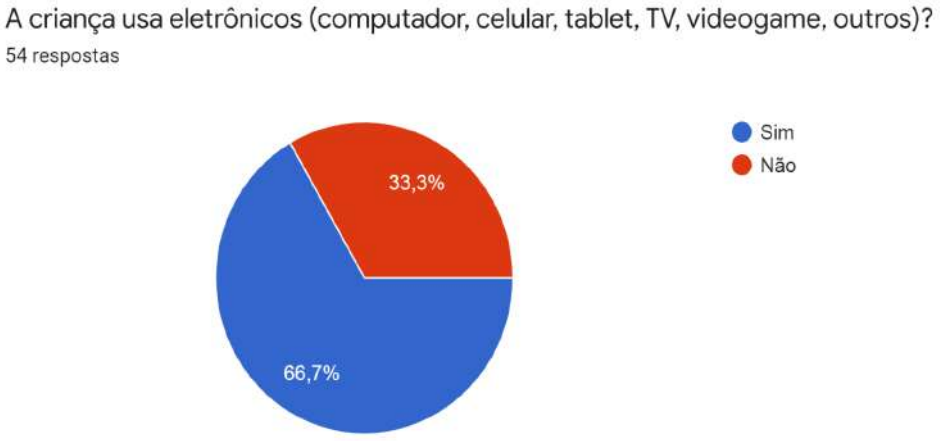


Gráfico 52 – Uso de aparelhos eletrônicos pela criança (Precoce)

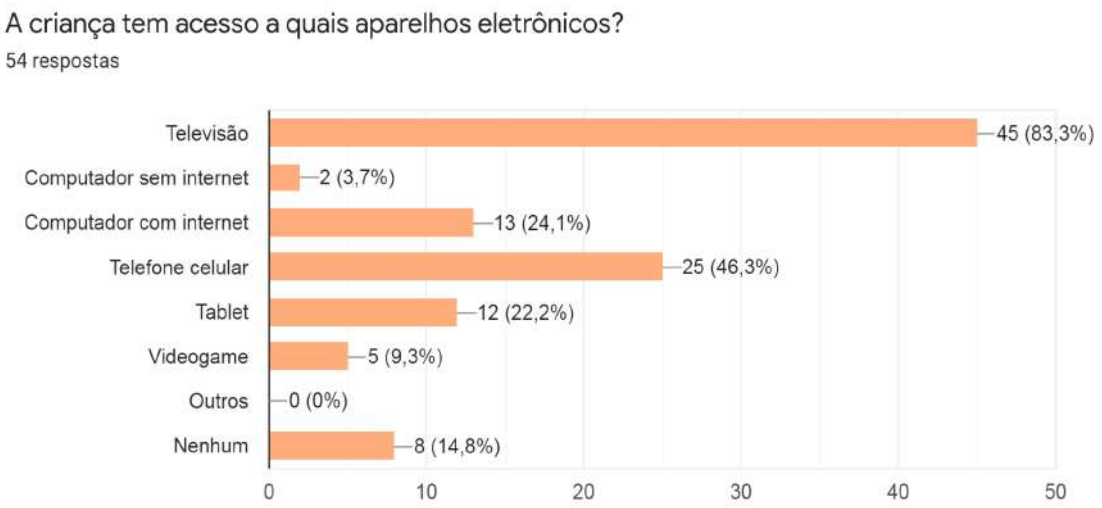


Gráfico 53 – Tempo de uso de eletrônicos pela criança (Precoce)

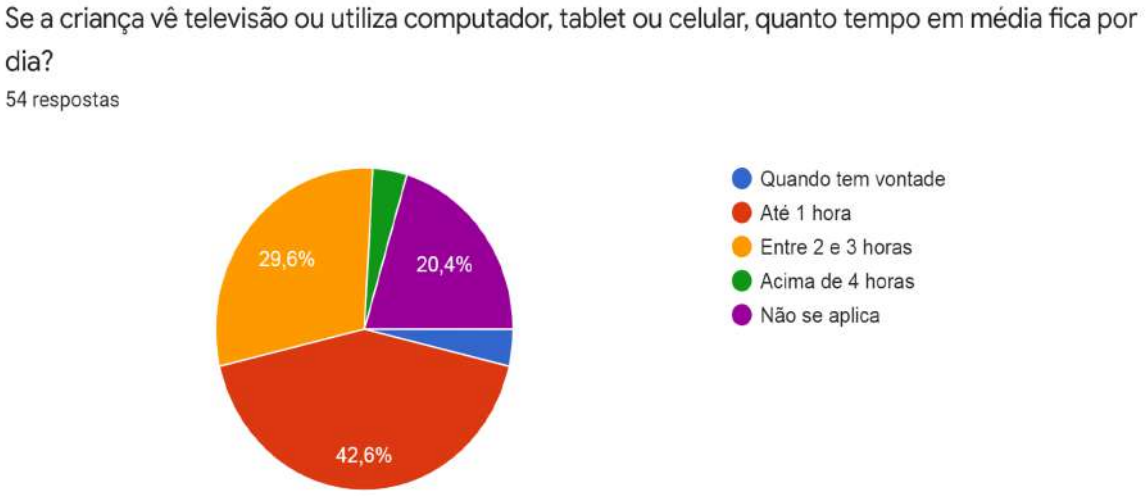


Gráfico 54 - Contato da criança com literatura infantil em casa (Precoce)

Gráfico 55 – Hábitos alimentares da família da criança (Precoce)

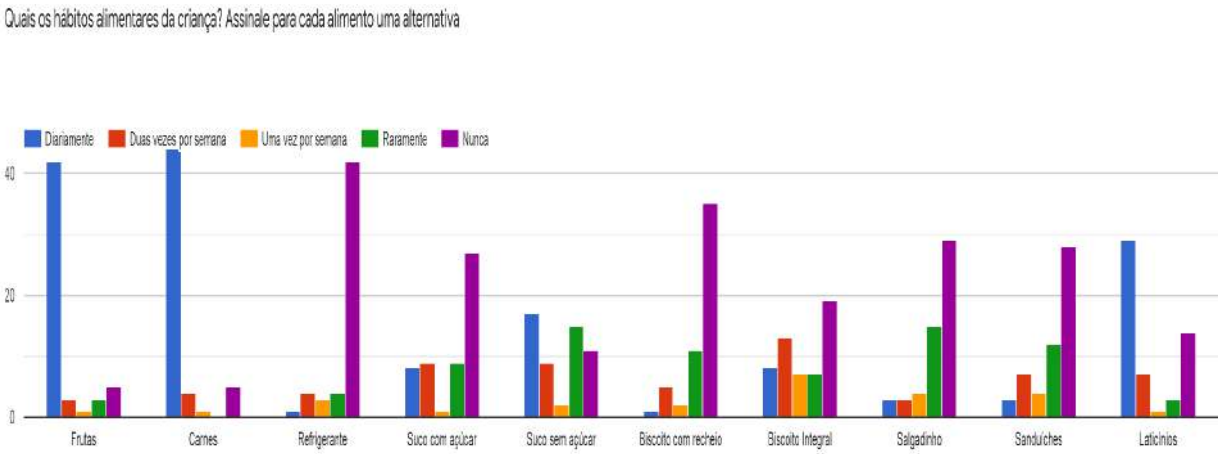


Gráfico 56 – Hábitos culturais da família da criança (Precoce)

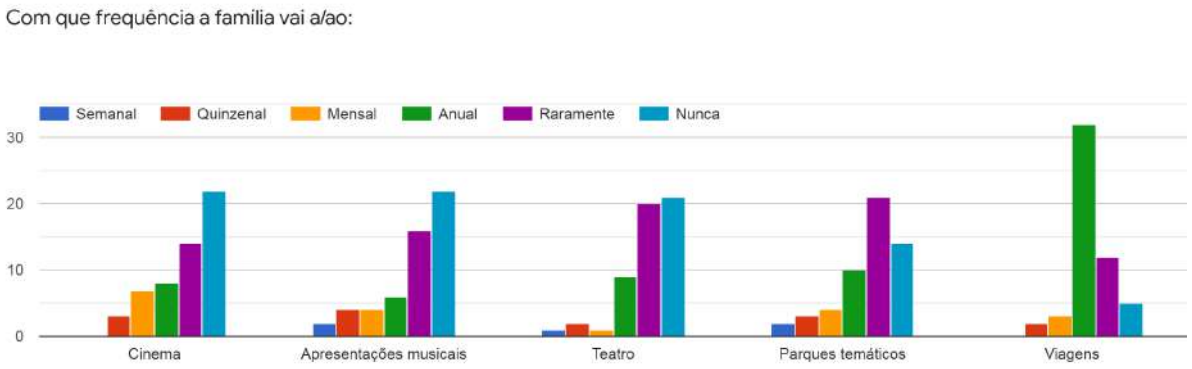


Gráfico 57 – Motivos de escolha do CEI 01 para a criança (Precoce)

Gráfico 58 – Avaliação da área externa da escola (Precoce)

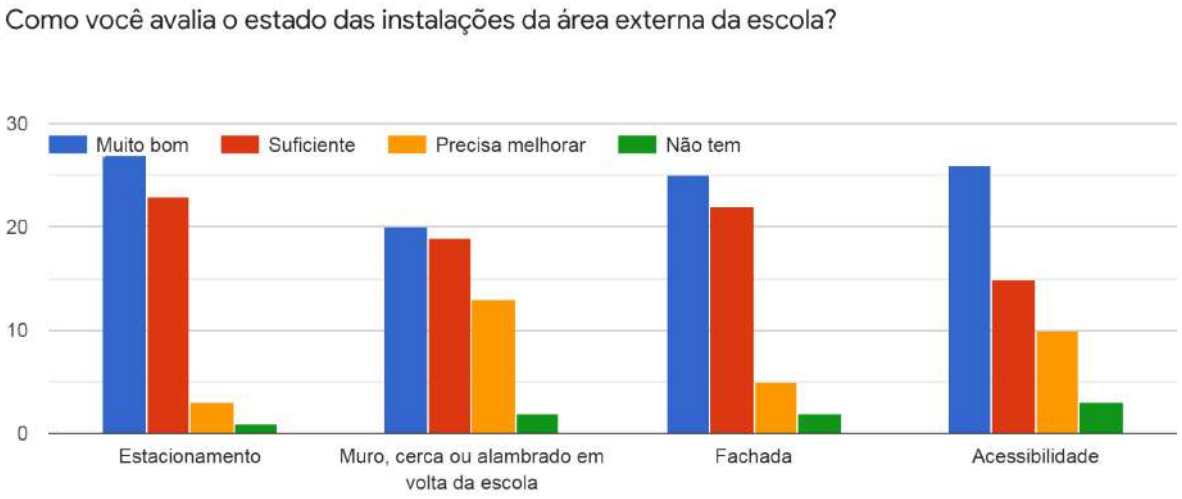


Gráfico 59 – Avaliação da área interna do CEI 01 (Precoce)

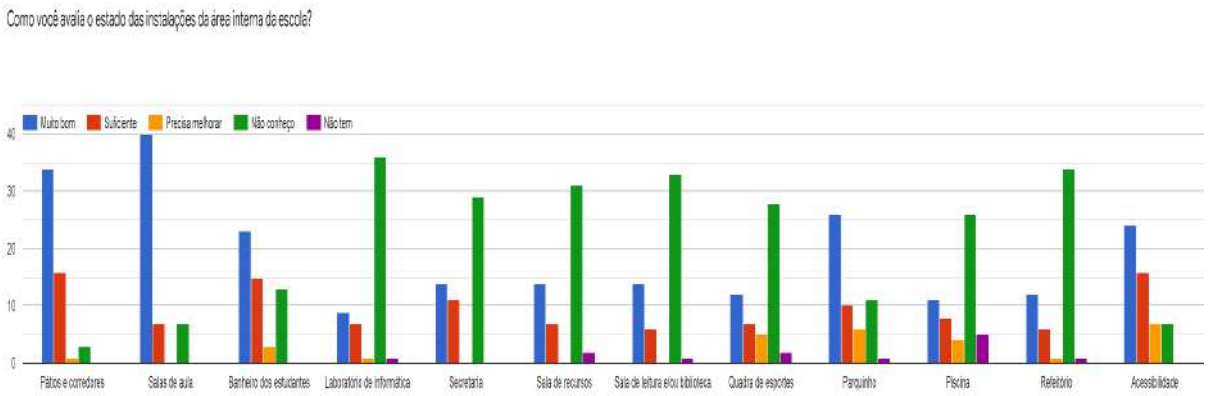


Gráfico 60 – Avaliação dos serviços pedagógicos do CEI 01 (Precoce)

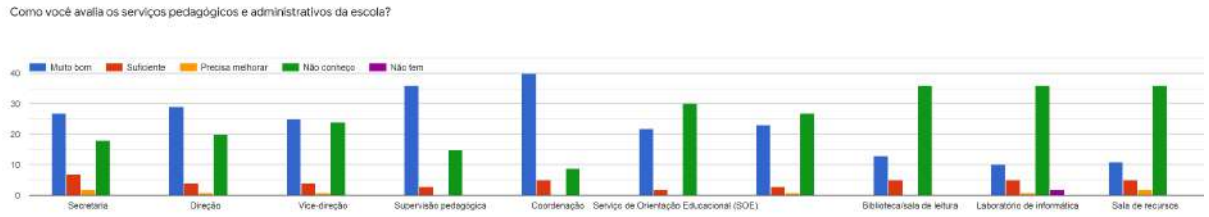


Gráfico 61 – Avaliação da limpeza do CEI 01 (Precoce)

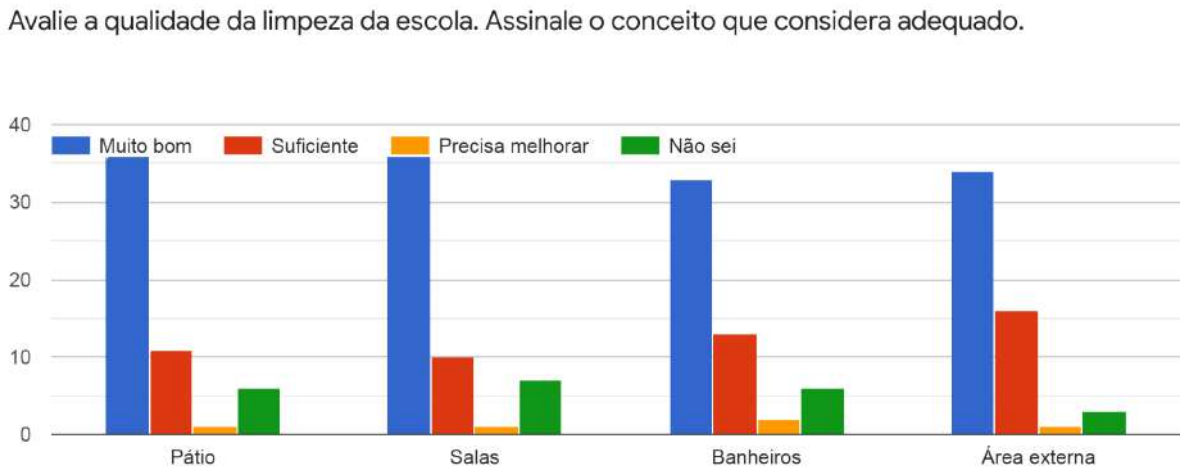


Gráfico 62 – Avaliação dos serviços do CEI 01 (Precoce)

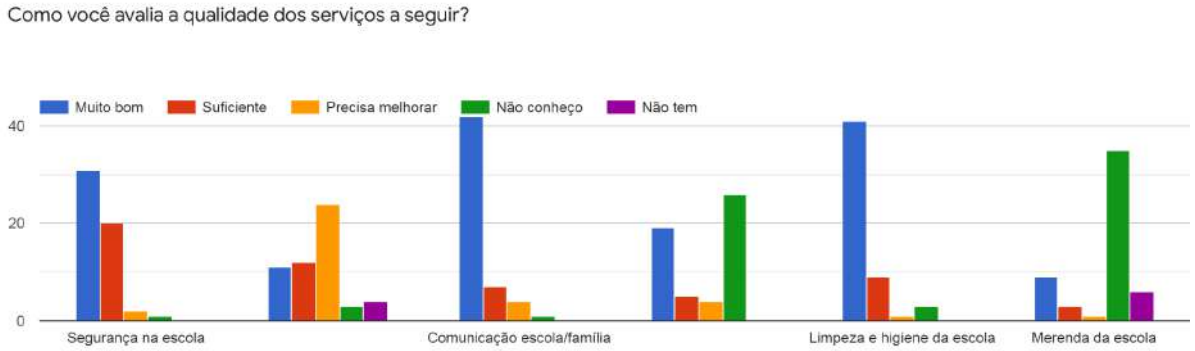


Gráfico 63 – Avaliação das atividades do CEI 01 (Precoce)

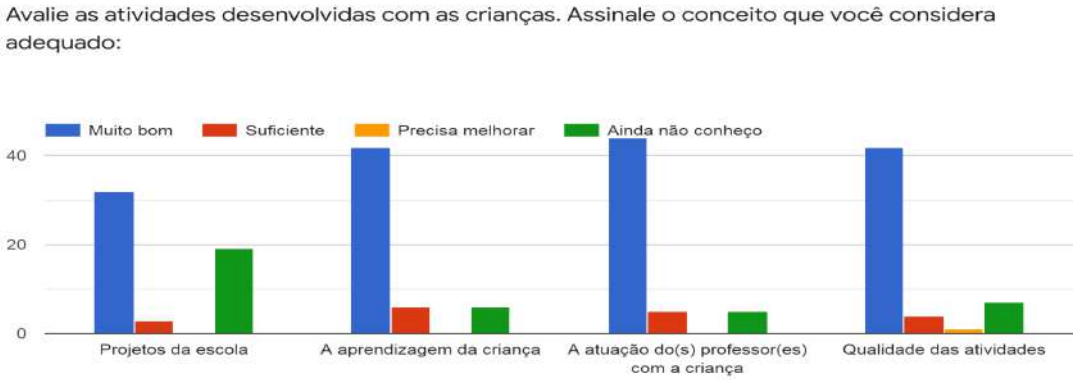


Gráfico 64 – Avaliação da relação família e escola do CEI 01 (Precoce)

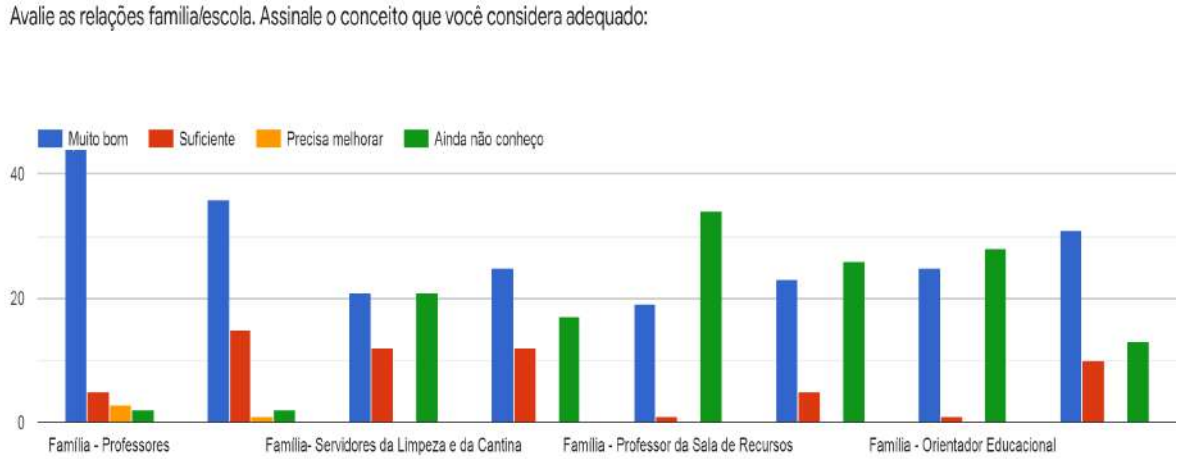


Gráfico 65 – Avaliação da participação da família no CEI 01 (Precoce)

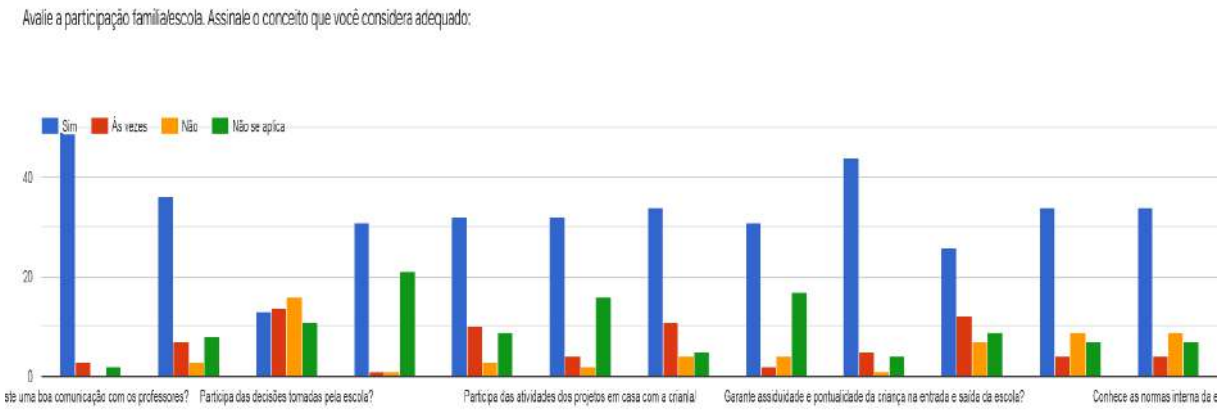


Gráfico 66 – Avaliação do Conselho Escolar do CEI 01 (Precoce)

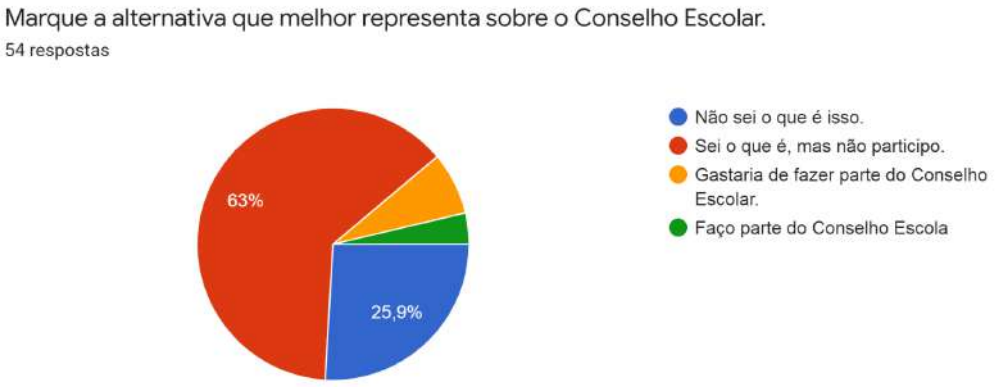


Gráfico 67 – Frequência em escola ou atividades no contraturno da precoce (Precoce)

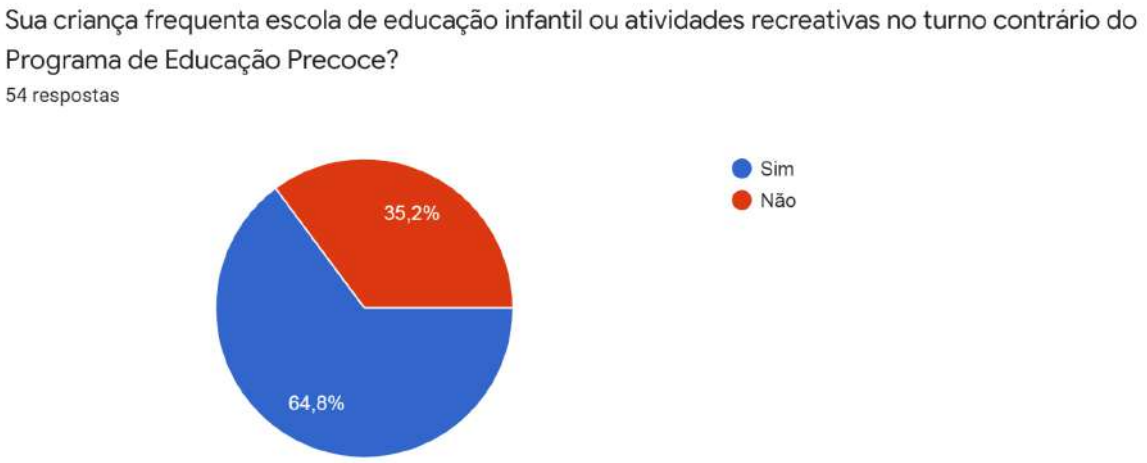
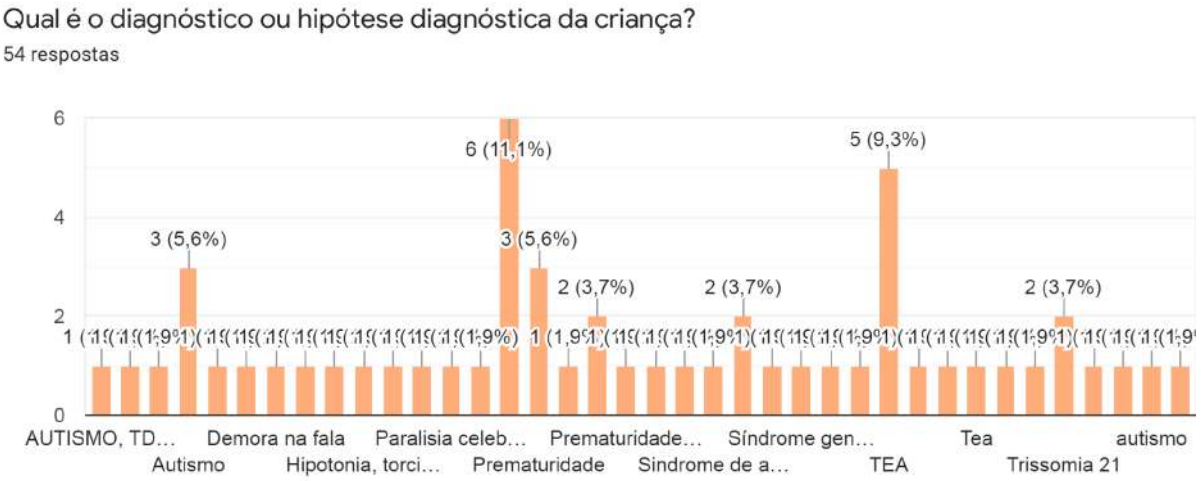


Gráfico 68 – Tempo na lista de espera da precoce (Precoce)

Gráfico 69 – Diagnóstico da criança (Precoce)



2.3. Gráficos do Diagnóstico da Realidade Escolar Professores

Gráfico 01 – Sexo/gênero do corpo docente (Professores)

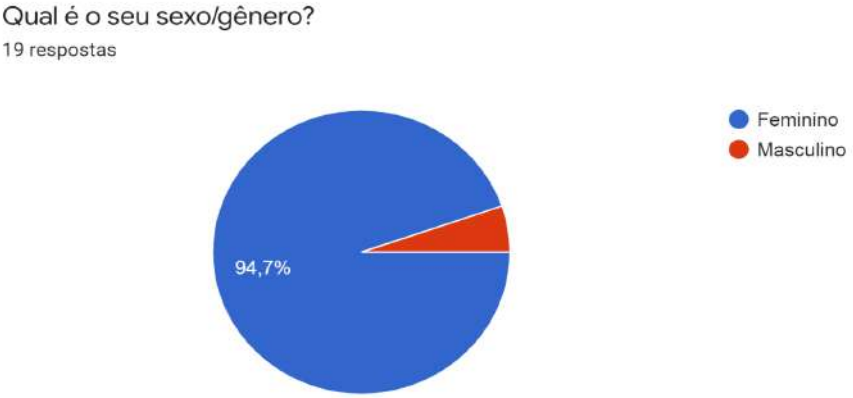


Gráfico 02 – Faixa etária do corpo docente (Professores)

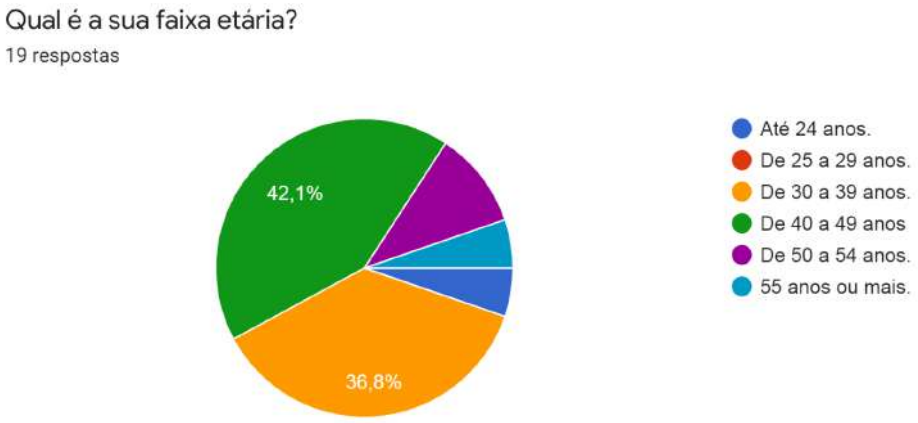


Gráfico 03 – Autodeclaração do corpo docente (Professores)

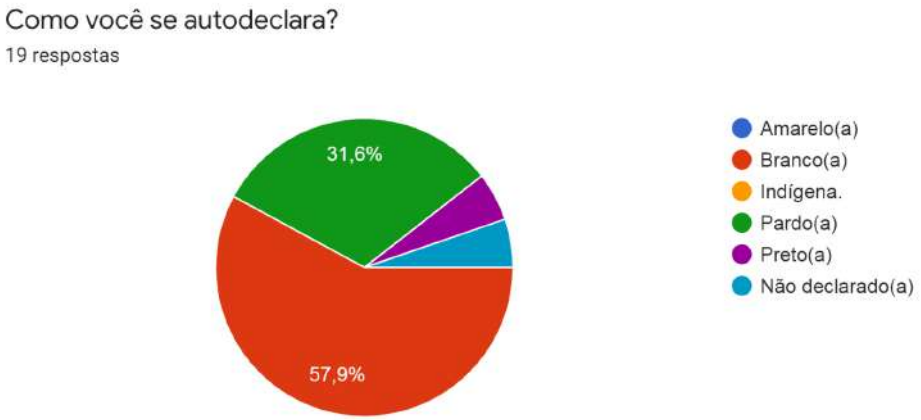


Gráfico 04 – Distância residência e escola do corpo docente (Professores)

Gráfico 05 – Meio de transporte do corpo docente (Professores)

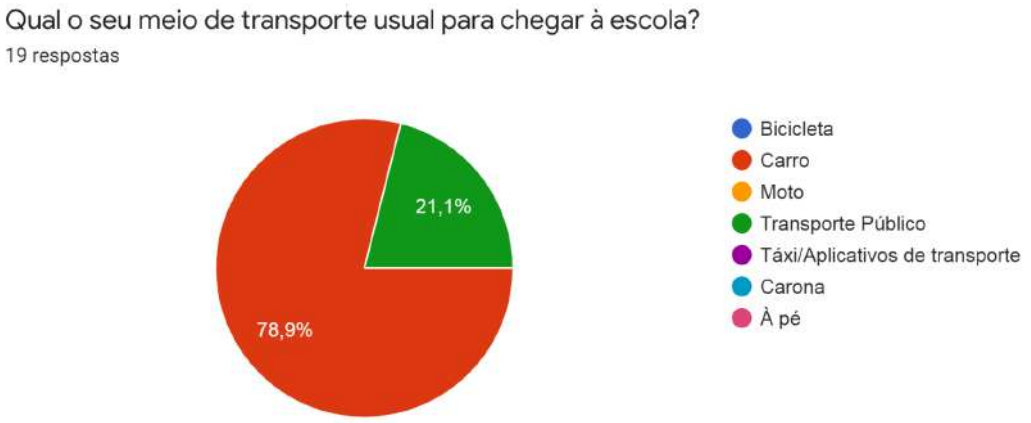


Gráfico 06 – Faixa de renda mensal da família do corpo docente (Professores)

Gráfico 07 – Religião do corpo docente (Professores)

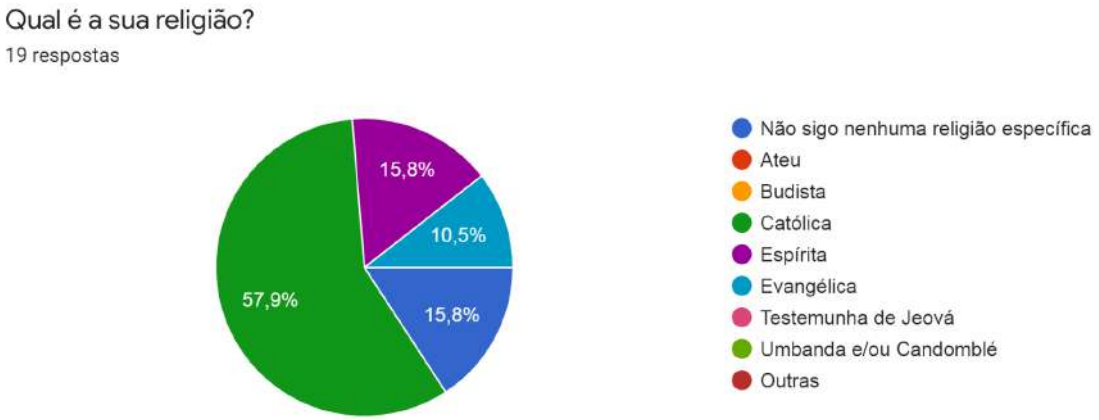


Gráfico 08 – Nível de escolaridade do corpo docente (Professores)

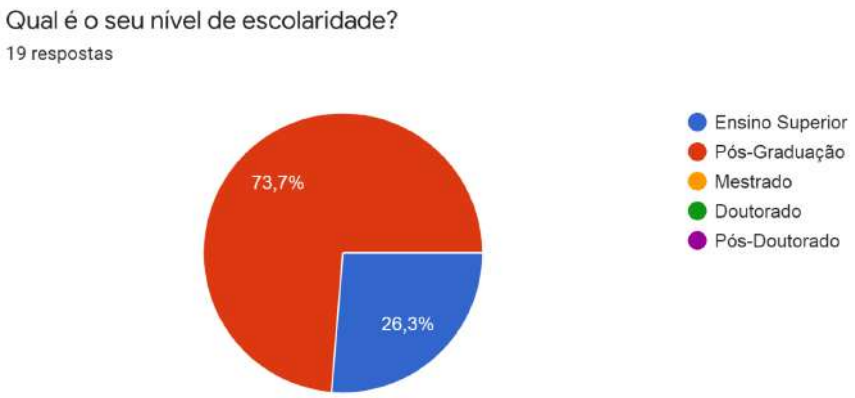


Gráfico 09 – Tempo do nível de escolaridade do corpo docente (Professores)

Gráfico 10 – Tempo de docência do corpo docente (Professores)

Gráfico 11 – Tempo de docência na escola (Professores)

Gráfico 12 – Tempo de docência na educação infantil (Professores)

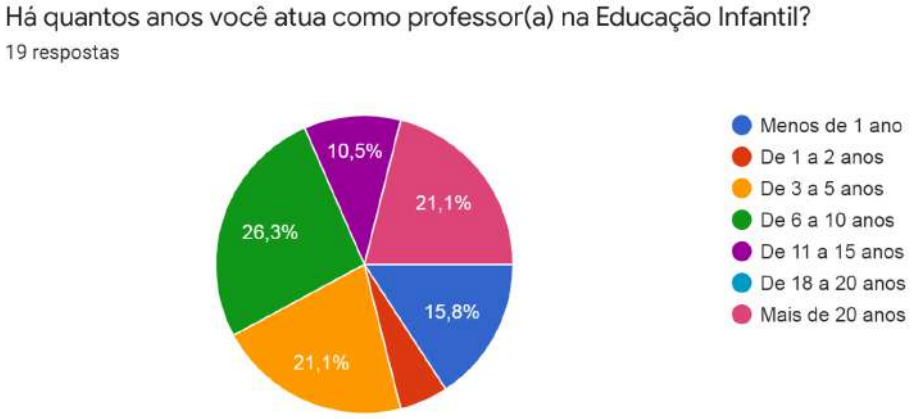


Gráfico 13 – Participação em especialização ou aperfeiçoamento (Professores)

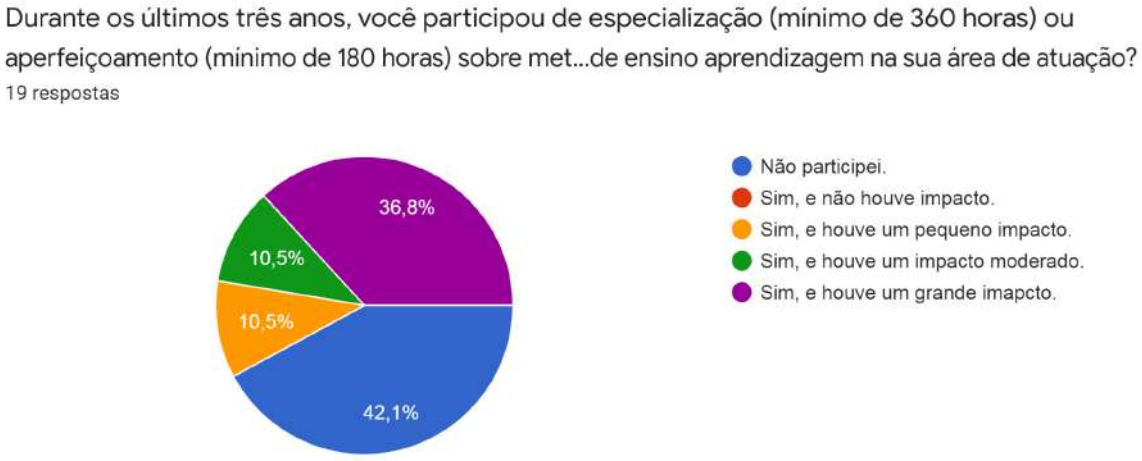


Gráfico 14 –Participação cultural do corpo docente (Professores)

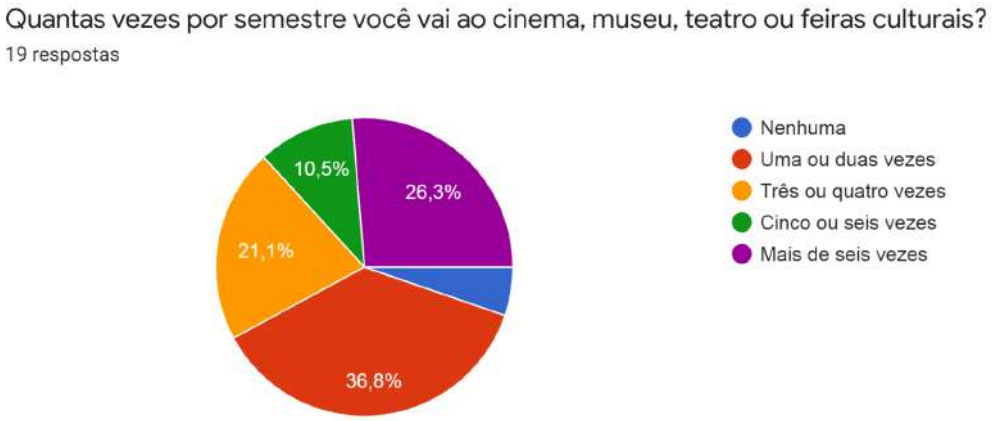


Gráfico 15 – Frequência de leitura semestral do corpo docente (Professores)

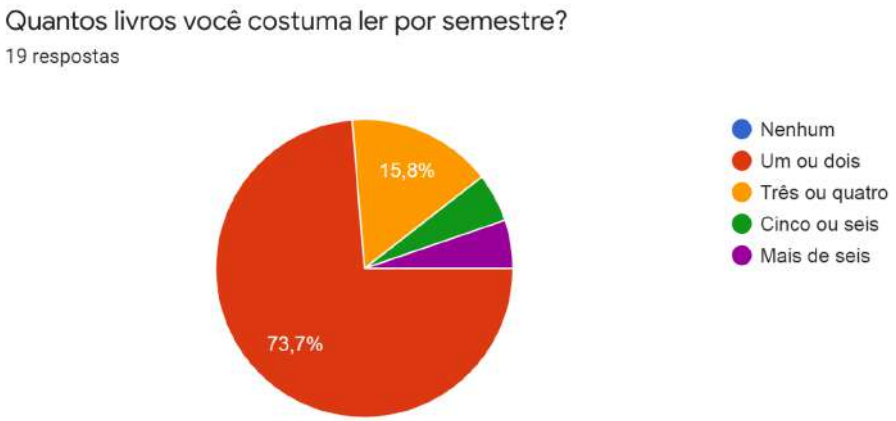


Gráfico 16 – Leitura anual do PPP (Professores)

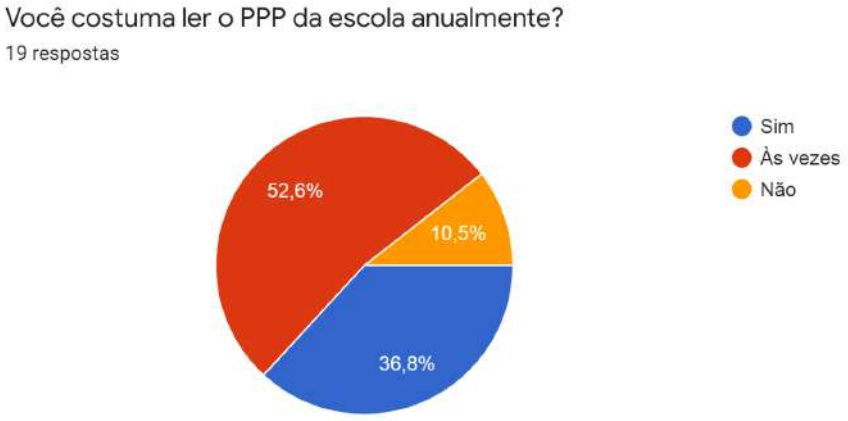


Gráfico 17 – Avaliação da área externa do CEI 01 (Professores)

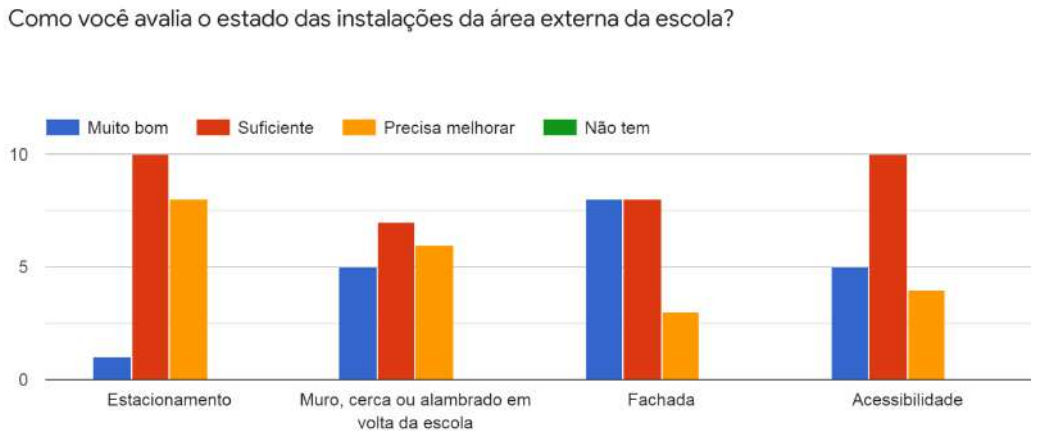


Gráfico 18 – Avaliação da área interna do CEI 01 (Professores)

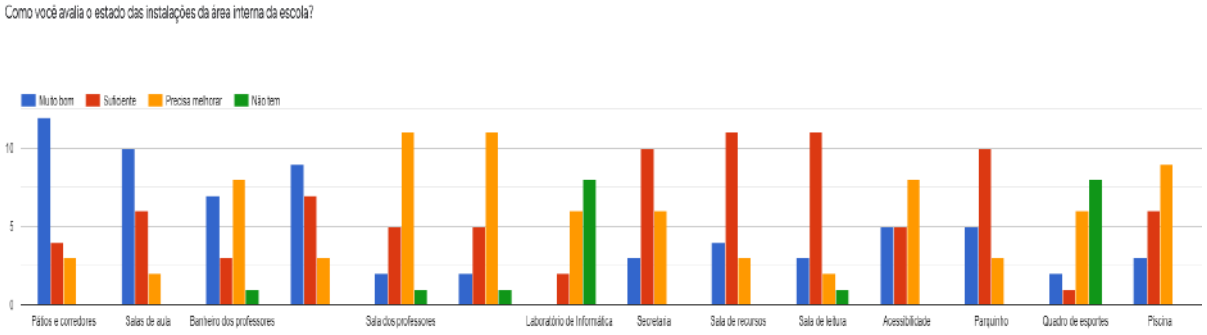


Gráfico 19 – Avaliação do serviço da merenda (Professores)

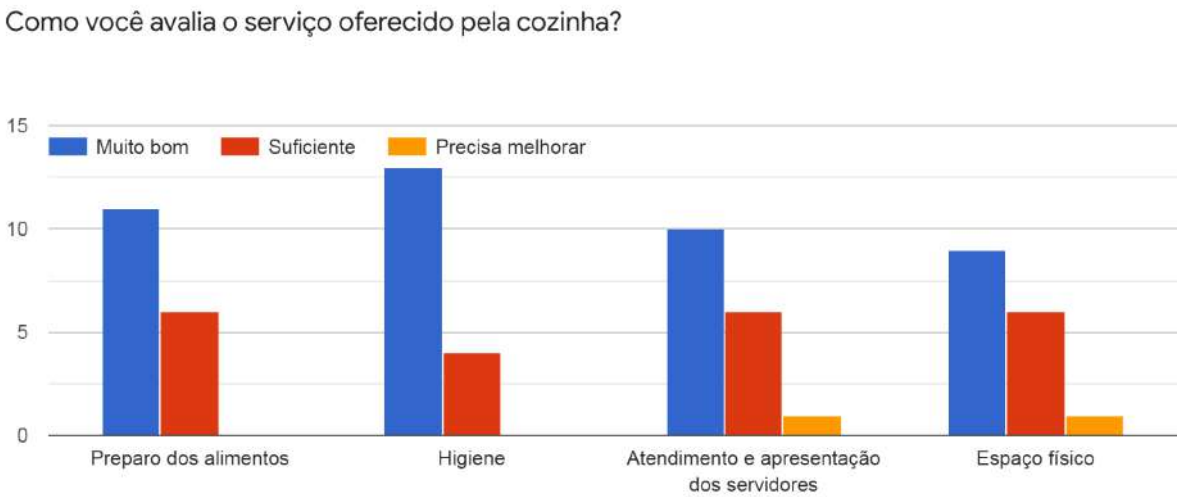


Gráfico 20 – Avaliação dos serviços pedagógicos e administrativos do CEI 01 (Professores)

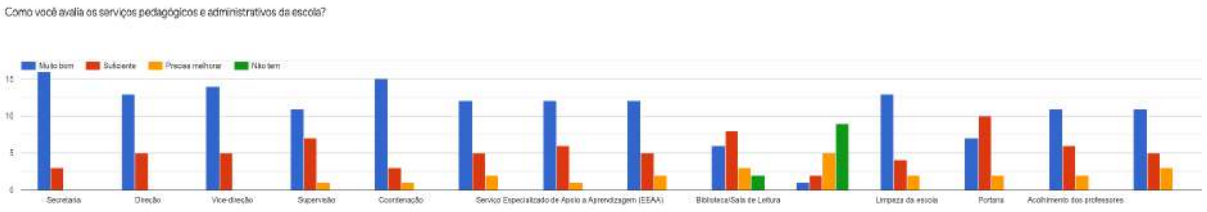


Gráfico 21 – Avaliação dos relacionamentos do CEI 01 (Professores)

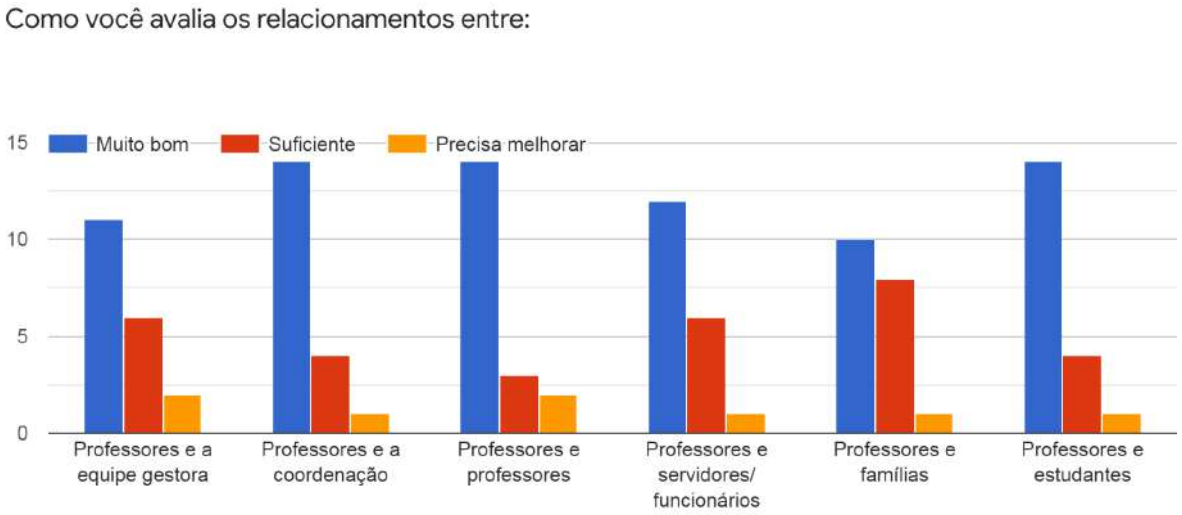


Gráfico 22 – Oferta de computadores pelo CEI 01 (Professores)

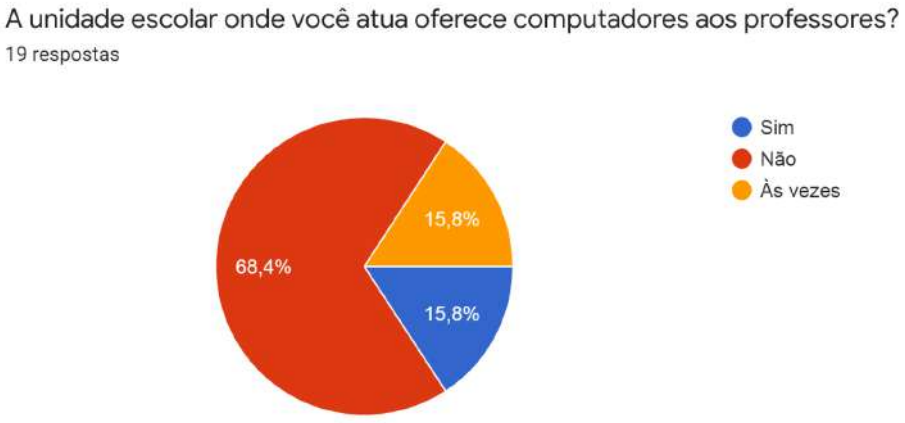


Gráfico 23 – Oferta de Internet pelo CEI 01 (Professores)

Gráfico 24 – Avaliação dos projetos e eventos do CEI 01 (Professores)

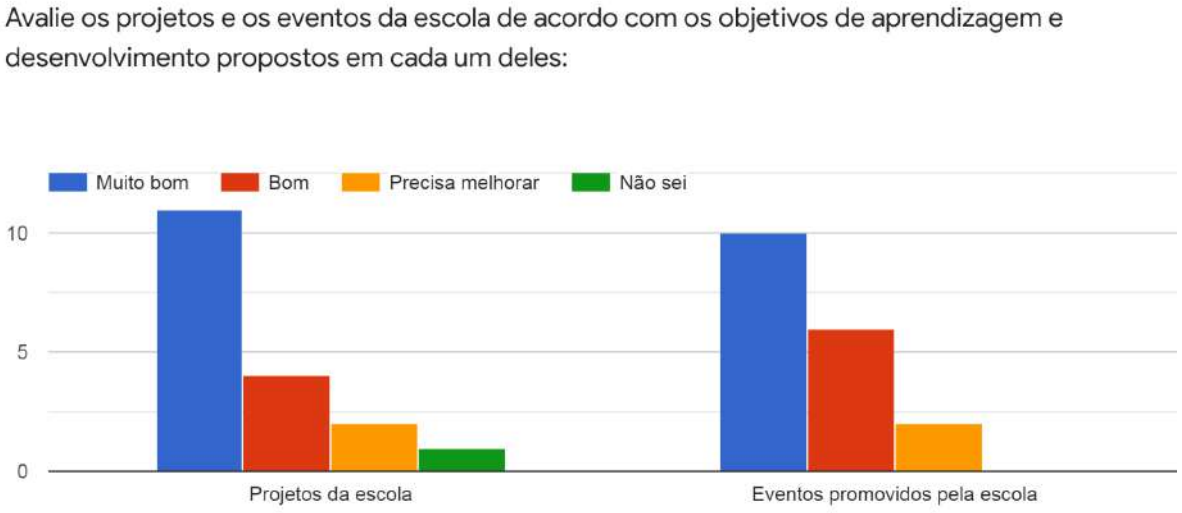
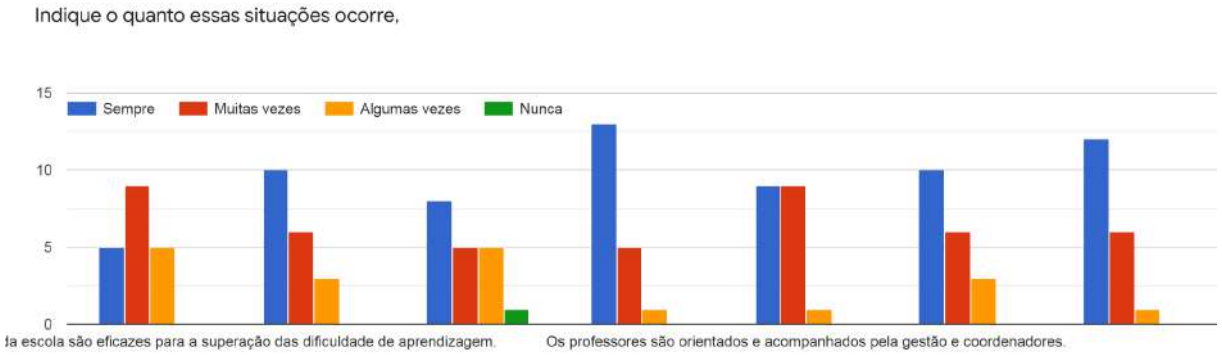


Gráfico 25 – Avaliação de situações no CEI 01 (Professores)



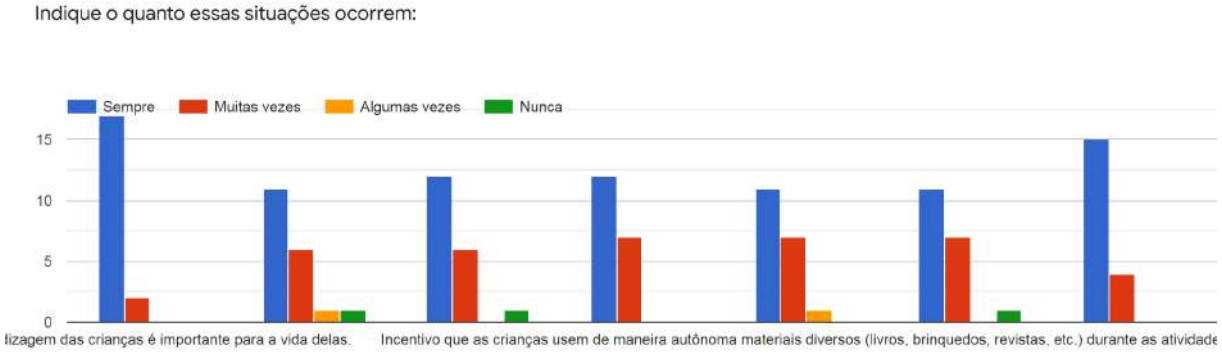


Gráfico 26 – Avaliação de informações no CEI 01 (Professores)

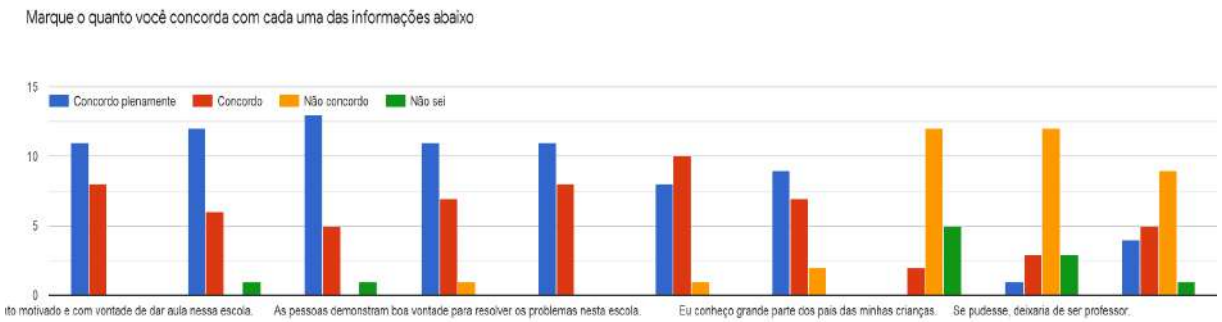


Gráfico 27 – Avaliação do seu próprio trabalho (Professores)

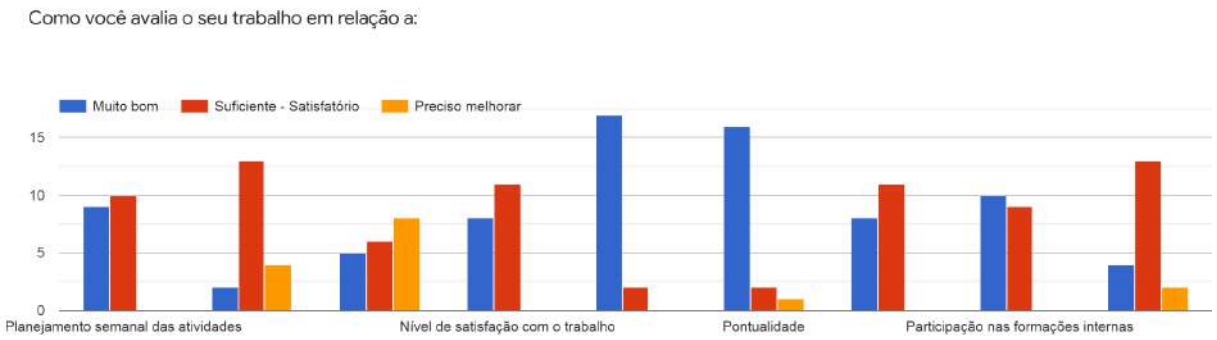


Gráfico 28 – Meios de fazer planejamento (Professores)

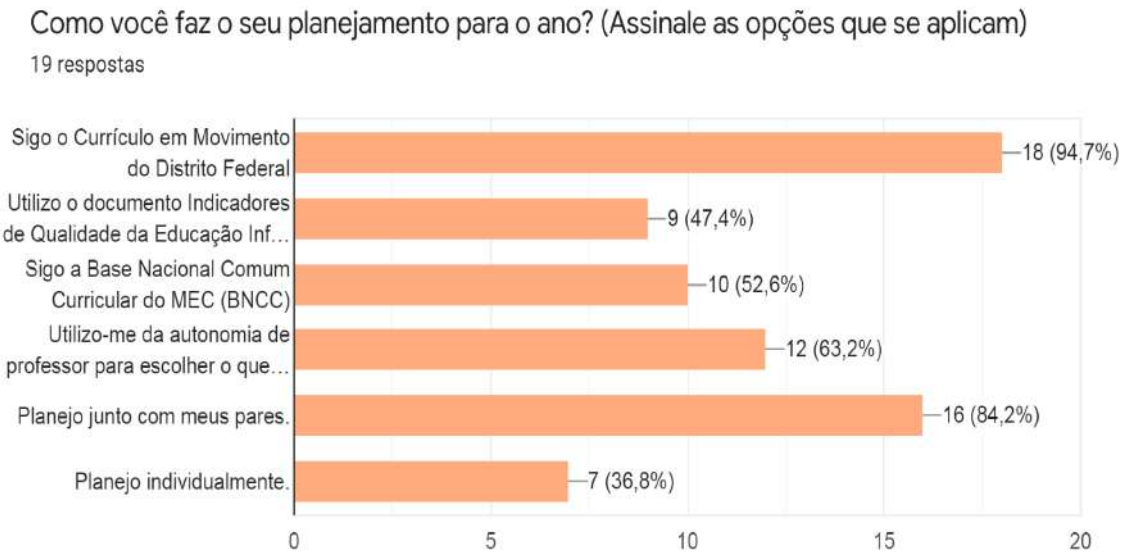


Gráfico 29 – Ações para a aprendizagem das crianças (Professores)

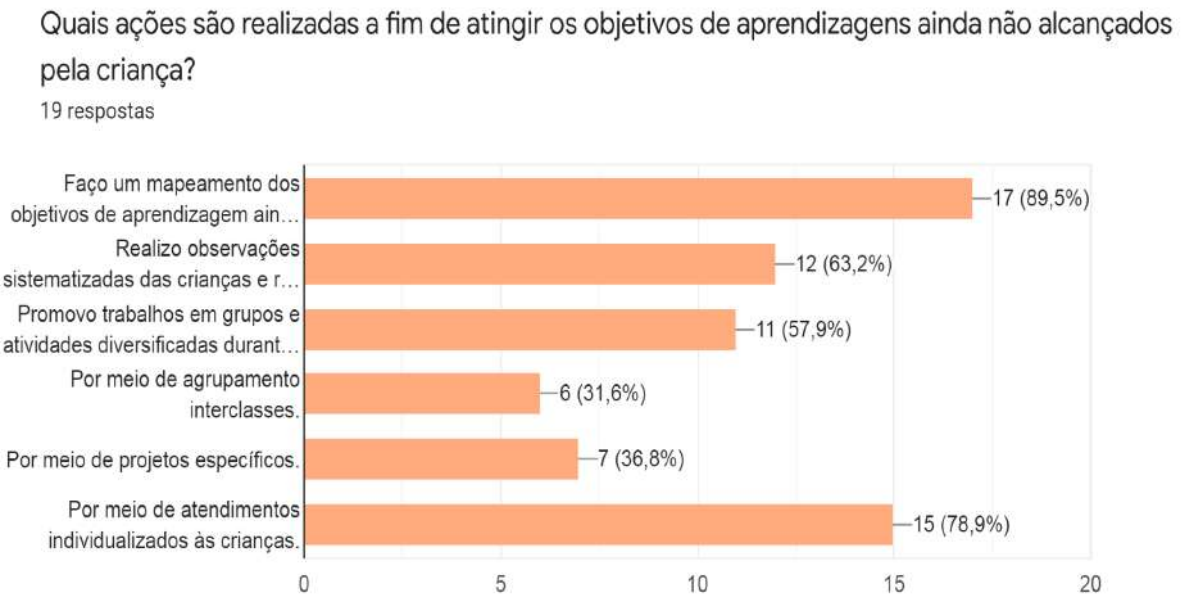
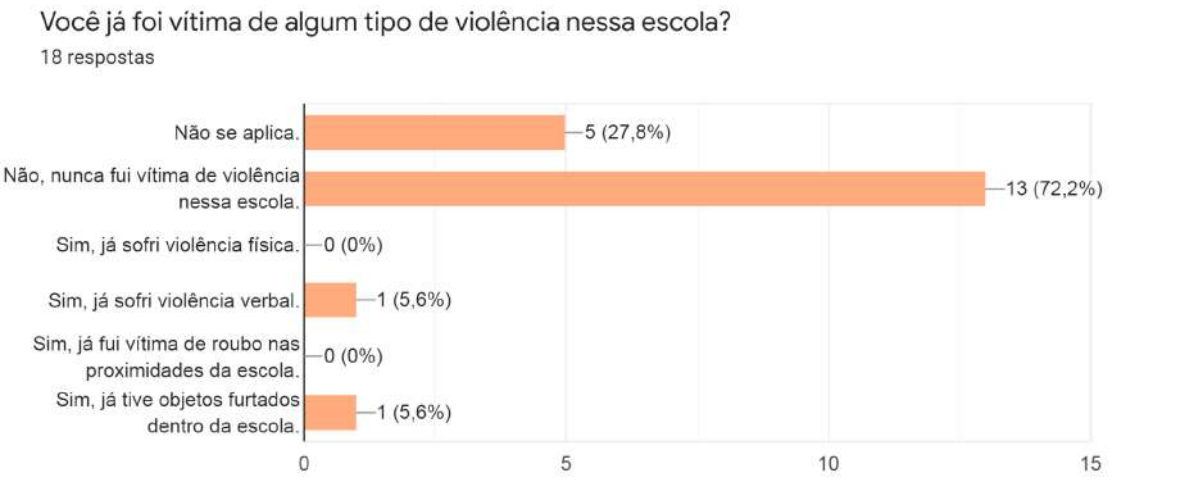
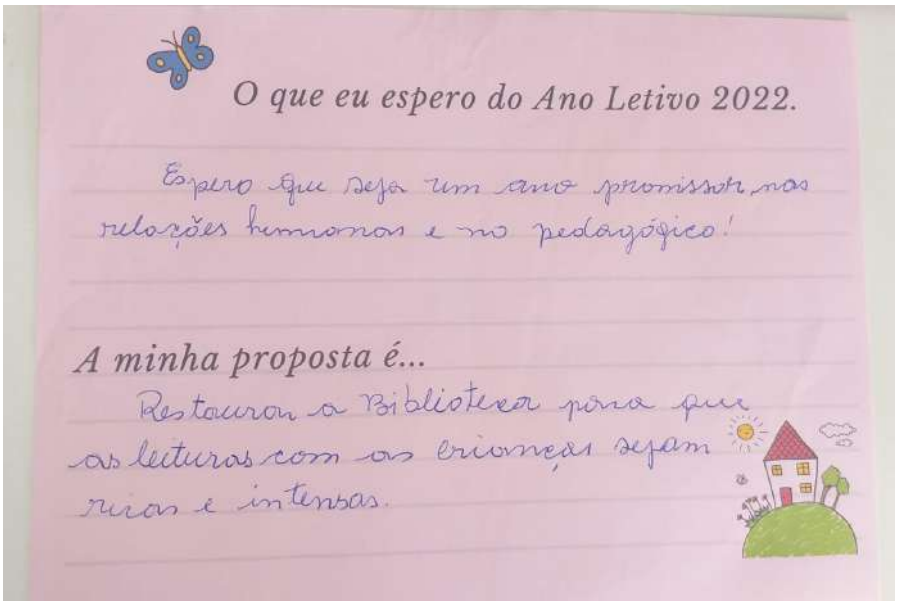


Gráfico 30 – Violência no ambiente do trabalho (Professores)



2.4 Respostas dos servidores ao Questionamento “O que eu espero do Ano Letivo 2022” aplicado na semana pedagógica da escola



Nº	O que eu espero do ano letivo 2022	A minha proposta é...
1	Espero que seja um ano encarado com mais leveza e humanidade, dada as circunstâncias que vivemos.	Trabalhar com carinho, calma, conhecimento compartilhado e objetividade.
2	Que esse ano a educação presencial aconteça até o final do ano letivo. Que o grupo de professores, equipe de coordenação, equipe de apoio e equipe de direção continuem em harmonia para o melhor funcionamento do CEI 01 de Brasilia.	Trabalho em conjunto de professores, coordenação e direção. Onde cada setor trabalhe em sua área com ajuda dos outros setores, sem uma interferência brusca no trabalho de cada um.
3	Parceria entre equipes, colaboração, harmonia. Um ano de compreensão.	

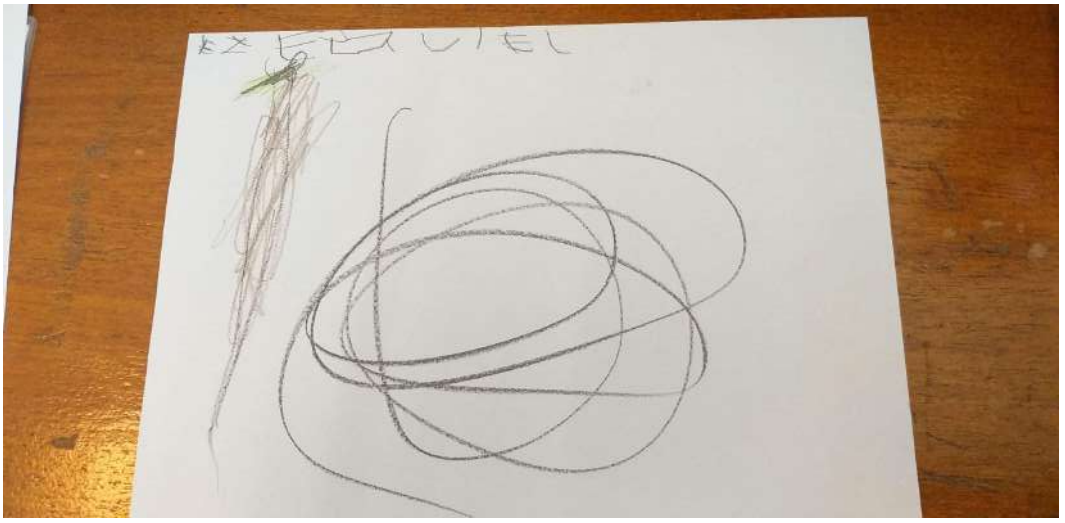
4	Eu espero que o ano letivo encerre da forma que se iniciou, presencial. E que as crianças consigam recuperar todo o tempo perdido neste período misto/híbrido.	Que todos se unam ao máximo para fazer com que essas crianças recuperem esse tempo. Trabalhando todos juntos.
5	Espero que seja um ano tranquilo, leve e produtivo.	Que se separe o lixo orgânico da cozinha (sem as carnes) para fazer compostagem, Tentar acolher as crianças moradoras das invasões que circundam a escola.
6	Que tenha vivências próximas às que tivemos até o ano de 2019. O saudosismo é uma grande parte das lembranças que tenho quando lembro "ESCOLA".	Que levemos esse ano com leveza em nossas atitudes e palavras.
7	Espero um ano letivo com muita tranquilidade, leve e com saúde (mental e física).	Na minha opinião, a escola está bem estruturada e equipada para recebermos nossas crianças.
8	Que tenhamos mais tranquilidade e segurança na Pandemia; que nosso salário seja reajustado; que finalmente possamos receber nossa parcela do reajuste retroativo.	Um trabalho coletivo, harmônico e respeitoso, cheio de cuidado, amorosidade e afeto.

9	Que tenhamos um ano leve, com muito espaço para escuta e troca.	Equipe gestora: mantenham um olhar atento para os colegas que estão com alguma demanda particular, pois os pequenos problemas não resolvidos podem ficar insustentáveis ao longo do ano e influenciar negativamente todo o grupo. Colegas: que estejam disponíveis para colaborar com os trabalhos/propostas coletivas e que ao invés de só cobrar, contribuam com algo positivo.
10	Que seja leve, que eu possa contribuir com o coletivo. Que eu tenha discernimento e clareza. Que a escola seja viva, dinâmica e que as crianças sejam felizes por aqui.	Colaborar com atividades de corpo e movimento para professores, servidores e famílias.
11	Espero que seja tranquilo e promissor. Que possamos caminhar juntos ombro a ombro em prol de alcançarmos nossos objetivos. Que tenhamos saúde, esperança e amor ao que fazemos.	Continuação dos planejamentos coletivos. Ir a sala de leitura ao menos 2x por semana com os alunos.
12	Espero que seja um ano promissor nas relações humanas e pedagógicas.	Restaurar a biblioteca para que as leituras com as crianças sejam ricas e intensas.
13	Que tenhamos um ano abençoado, intenso e sem lockdown. Que o nosso planejamento pedagógico e administrativo seja concretizado.	Maior integração entre as modalidades da escola. Coordenação online.

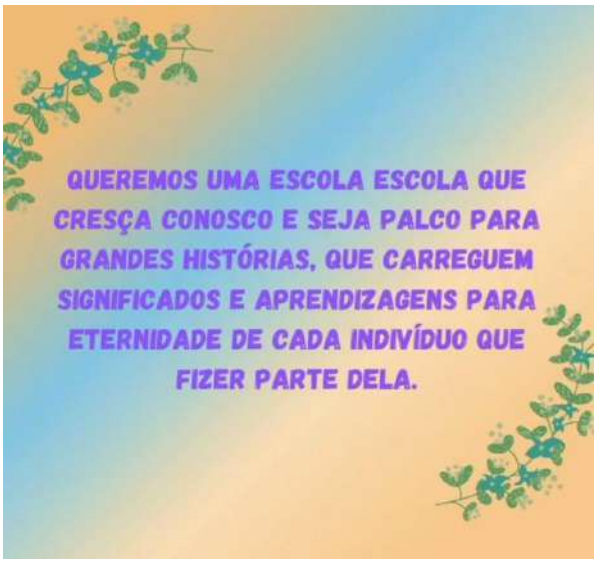
14	Espero leveza, paz, saúde, amizades e parceria.	Compartilhar saberes, experiências, afeto e amizade.
15	Um ano tranquilo de boas parcerias e de um trabalho competente.	Coordenação remota durante o pico da pandemia.
16	Buscar verba de emenda parlamentar para construir parquinho rústico; piscina mais adequada para atender melhor (mais profunda, com rampa); movimentar e fortalecer mais a APM da escola.	Emenda parlamentar; divulgar/comunicar as demandas da escola para que as famílias tomem conhecimento das necessidades da escola, as benfeitorias, as conquistas; facilitar o acesso às formas de contribuição - criar a contribuição via PIX; buscar parcerias de pais e comunidade.
17	Saúde, harmonia, paz; cooperação entre as partes; refeições ao ar livre.	Trazer algo bem positivo junto à natureza, ao bom convívio, aproveitando o ambiente do CEI; criar e estimular a consciência saudável.
18	Que possamos trabalhar com amor, empatia e paz; ter uma internet e computador na sala de coordenação.	Parceria, trabalho em equipe, diálogo aberto.
19	Coordenação remota ou coordenação presencial por escala de grupo setorizado; suspensão do uso do AVA para o período da educação presencial; espaços para projetos de cada classe.	Coordenação pedagógica remota em virtude de internet indisponível na escola; utilizar o AVA somente se houver suspensão das aulas presenciais.

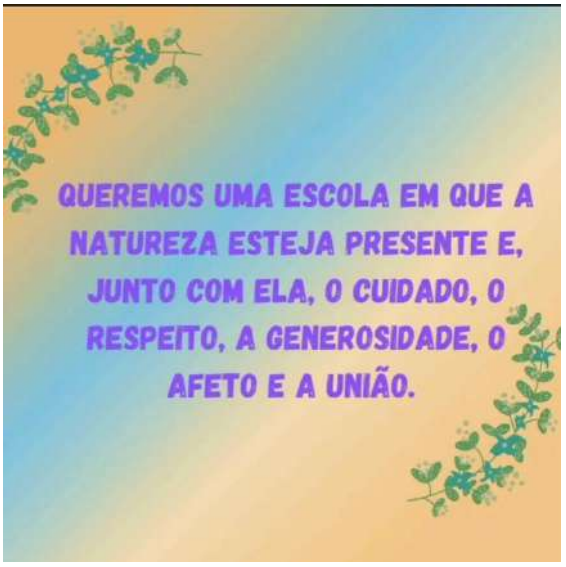
20	Espero que o CEI 01 realize um trabalho coletivo, com a participação de todos. Que possamos ter um PPP engajado e com uma proposta pedagógica focada no Currículo da Educação Infantil do DF. Que o projeto pedagógico possa ter uma temática com a possibilidade de unir as demais propostas da SEEDF	Que possamos viabilizar as coordenações, sempre que possível, de forma remota e manter o formato das setorizadas, pois o resultado obtido nesses dois últimos anos, acredito ter sido mais proveitoso.

2.5 Expressão das crianças acerca do tema “A escola que temos e a Escola que queremos”:



LORENZO


QUEREMOS UMA ESCOLA ESCOLA QUE CRESÇA CONOSCO E SEJA PALCO PARA GRANDES HISTÓRIAS, QUE CARREGUEM SIGNIFICADOS E APRENDIZAGENS PARA ETERNIDADE DE CADA INDIVÍDUO QUE FIZER PARTE DELA.


QUEREMOS UMA ESCOLA EM QUE A NATUREZA ESTEJA PRESENTE E, JUNTO COM ELA, O CUIDADO, O RESPEITO, A GENEROSIDADE, O AFETO E A UNIÃO.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRASÍLIA
"A ESCOLA QUE TEMOS"
OLHARES DE CRIANÇAS...
2º PERÍODO H

"MINHA ESCOLA É BONITA E LINDA!"
FALA E REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO JOÃO VITOR – 2º PERÍODO H

"EU GOSTO DA PISCINA E DAS PLANTAS DA MINHA ESCOLA!"
FALA E REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA REBECCA – 2º PERÍODO H

3. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília (CEI 01) objetiva proporcionar um ambiente prazeroso, saudável e seguro, de alegria, de brincadeiras, de respeito a si próprio, ao outro e à natureza, que favoreça as aprendizagens, sem dissociar o cuidar e o educar, considerando a criança como

> "sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2010, p. 12), visando sua formação integral.

A função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e as crianças pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação.

Cabe à escola organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentadas pelos bebês e crianças pequenas, bem como pela comunidade, proporcionando vivências e experiências diversificadas que contemplem o seu desenvolvimento integral, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

Conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no contexto do CEI 01 de Brasília, são considerados os processos formativos que se desenvolvem: na vida familiar; na convivência humana; no trabalho; nas instituições de ensino e de pesquisa; nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil; nas manifestações culturais, auxiliando os bebês e as crianças pequenas no processo de aprendizagem e desenvolvimento, contribuindo para a sua formação integral.

4.MISSÃO

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos bebês e crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

Acreditamos que a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. A escola visa possibilitar às crianças a apropriação da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 61).

Nesse sentido, buscamos favorecer um ambiente de valorização do outro onde a criança é respeitada e aprende a respeitar, sobretudo acerca das diferenças de necessidades especiais, etnia, gênero, religião, orientação sexual, e outras.

5. PRINCÍPIOS

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. No CEI 01 de Brasília, as aprendizagens apoiam-se nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

Todos estes direitos emergem dos princípios expressos nas DCNEI que pautam o nosso Projeto Político-Pedagógico. Princípios éticos que devem proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades. Princípios políticos voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania. Princípios estéticos que possibilitam desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Ed. Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do

desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Ed. Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Ed. Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ed. Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram [...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

As crianças têm muito a aprender, sendo assim, baseado nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A opção teórico-metodológica que fundamenta o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, no qual leva-se em conta o contexto social, econômico e cultural dos crianças, assim como a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 30).

Dentro dessa perspectiva, as ações pedagógicas no CEI 01 de Brasília visam à formação humana em suas múltiplas dimensões, proporcionando experiências investigativas nos cinco campos de experiências, tendo a integralidade, transversalidade, interdisciplinaridade, diálogo escola-comunidade e territorialidade, como princípios.

Acreditamos que o sistema educacional possui capacidade de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos as crianças, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios de respeito à dignidade humana; educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar; direito à igualdade de oportunidades educacionais; direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e direito a ser diferente (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 21).

Assim, a nossa escola atende crianças com necessidades educativas especiais e temos como princípio, na educação especial inclusiva, ensinar a todos, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de educação e de aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO

6.1 Objetivo Geral

Promover, por meio de atividades curriculares instigadoras e de um ambiente humanizado, o desenvolvimento integral da criança de forma acolhedora, lúdica e inclusiva no atendimento aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas da Educação Infantil e do Programa de Educação Precoce, acolhendo a criança em suas peculiaridades e compartilhando com a família suas vivências.

6.2 Objetivos Específicos

A partir dos objetivos previstos na LDB, nº 9394/96 e no Currículo em Movimento da Educação Infantil, a escola visa desenvolver os seguintes objetivos específicos utilizando o protagonismo infantil, aspecto principal do nosso trabalho.

* Possibilitar o desenvolvimento das crianças em sua integralidade por meio de atividades lúdicas que favoreçam a interação social, colaborando com a formação de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, seja de forma remota ou presencial;

* Oportunizar às crianças situações em que possam construir a sua identidade, autonomia, ampliando de forma contínua os seus conhecimentos;

* Promover atividades com diferentes linguagens e formas de expressão para que as crianças possam ampliar sua confiança nas atividades propostas e na interação com o meio e com o outro;

* Favorecer a inserção das crianças em situações que promovam diferentes linguagens e formas de expressão gestual, musical, verbal, plástica e dramática;

* Assegurar que a criança possa vivenciar, preferencialmente de forma lúdica, momentos de interação com outras crianças, com o ambiente escolar, com seus familiares no ambiente escolar, com os docentes e demais envolvidos no cotidiano da U.E.;

* Propiciar aos educadores a organização do trabalho pedagógico bem como incentivá-los a participar de cursos de formação;

* Oferecer cursos, palestras, seminários e momentos de reflexões no estabelecimento de educação;

* Manter a comunicação entre a escola e a Comunidade Escolar;

* Construir uma relação saudável com o ambiente, estimulando a curiosidade, a fim de que as crianças possam se perceber cada vez mais como integrantes, independentes e agentes de transformação, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;

* Estimular a participação dos pais no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e oficinas;

* Promover atividades que possibilitem às crianças o conhecimento e o respeito às diversas culturas e povos, às manifestações culturais, festividades e comidas típicas;

* Assegurar a gestão democrática na Escola garantindo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar;

* Promover encontros bimestrais ou sempre que necessário para avaliar o fazer pedagógico e o processo de desenvolvimento das crianças;

* Possibilitar às crianças uma alimentação saudável em que elas possam experimentar diversos sabores, observando as cores, texturas e consistência, incentivando-as a se alimentarem sozinhas e orientando-as sobre o não desperdício e a importância da alimentação para a saúde e o desenvolvimento saudável.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O presente Projeto Político - Pedagógico parte da compreensão de criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).

A Educação Infantil é amparada pela Constituição Federal – CF (BRASIL, 1988). Em seu Art. 208, estabelece que “o dever do estado com a educação será efetivado mediante garantia de educação básica, obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) anos aos 17 (dezessete) anos de idade”, iniciando, assim, um processo de mudanças em relação à concepção do que é e do que deve contemplar o atendimento educacional oferecido à criança pequena.

Porém nem sempre foi assim, a história que marca a expansão de creches no Brasil data da década de 70 e vem caracterizada pela omissão do Estado e ausência de uma orientação pedagógica, uma vez que essas instituições eram tidas como ambientes de guarda e cuidados de crianças carentes, cujas mães eram absorvidas pelo mercado de trabalho e, portanto, não poderiam assumir essa responsabilidade.

No Brasil, passou-se a reconhecer e valorizar a infância a partir da década de 1980, à medida de intensa mobilização da “sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e de pesquisadoras e pesquisadores da educação, em especial da Educação Infantil, que, por meio de intensas lutas e discussões sobre a necessidade da educação formal, culminou com os avanços registrados na CF de 1988, que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária” (DISTRITO FEDERAL, 2018. p.21).

Em igual sentido, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, em seu Art. 54, reitera que é dever do Estado assegurar à criança de zero a seis anos de idade, atendimento em creche e pré-escola.

A Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e em seu Art. 4º afirma ser dever do estado, a educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade. De fato, a LDB no seu Art. 29, reconhece a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade "o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade".

Ainda na referida Lei, o Art. 30, estabelece que a educação infantil seja ofertada para crianças de até três anos de idade em creches, e para crianças de quatro a cinco anos de idade, em pré-escolas. Em seu Art. 59º, assegura "aos educandos com necessidades especiais, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades".

No mesmo caminho, o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, apresenta como meta 1 (um):

> Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE (PNE, ano 2014, p.3)

Apresenta, também, como meta 6 (seis)

> oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) crianças (as) da educação básica (PNE, ano 2014, p.6)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI's) foram definidas pelo Parecer CNE/CEB nº 20/09 e a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, e segundo Oliveira (2010), apresentam:

> a estrutura legal e institucional da Educação Infantil – número mínimo de horas de funcionamento, sempre diurno, formação em magistério de todos os profissionais que cuidam e educam as crianças, oferta de vagas próxima à residência das crianças, acompanhamento do trabalho pelo órgão de supervisão do sistema, idade de corte para efetivação da matrícula, número

> mínimo de horas de atendimento - e colocam alguns pontos que devem ser observados para sua articulação com o Ensino Fundamental.

Segundo o Plano Nacional de Educação Infantil

> A pressão da demanda, a urgência do seu atendimento, a omissão da legislação educacional vigente, a difusão da ideologia da educação como compensação de carências e a insuficiência de recursos financeiros levaram as instituições de Educação Infantil a se expandirem “fora” dos sistemas de ensino. Difundiram-se “formas alternativas de atendimento” onde inexistiam critérios básicos relativos à infra-estrutura e à escolaridade das pessoas que lidavam diretamente com as crianças, em geral mulheres, sem formação específica, chamadas de crecheiras, pajens, babás, auxiliares etc. (BRASIL, ano 2006, p.8)

Considerando a criança enquanto sujeito de direitos, vale ressaltar a gestão democrática nas instituições de educação, destacando-se o art. 206, incisos III e VI que apresenta alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais da ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Dentro dessa concepção está incluído o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil(2018) que se fundamenta na perspectiva crítica e pós-crítica, conforme se depreende a seguir:

> As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar

> que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20)

O amparo na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica está refletida no PPP da escola a partir da necessidade dos profissionais da escola criarem mecanismo que possibilitem conhecer e a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal, assim como o contexto social, econômico e cultural das crianças e considerar todos esses aspectos para a construção do trabalho pedagógico da escola.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento também fundamentam a construção deste trabalho, sobretudo quando dispõe que

> É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todas as crianças, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade da criança da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais" (DISTRITO FEDERAL, 2014, P.33).

Ainda conforme o Currículo em Movimento e a BNCC, os campos de experiências "constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2017, p. 38). Assim, dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O tema norteador do CEI 01 de Brasília (2022) - Arte, sustentabilidade, vida e Diversidade - busca garantir e efetivar o currículo integrado, trabalhando-se na perspectivas dos eixos transversais a saber: - Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade, respeitando as especificidades do eixo integrador da educação infantil, educar e cuidar; brincar; interagir.

O Projeto Político-Pedagógico da escola intenciona a materialização das aprendizagens, eixo estruturante do currículo em movimento da SEEDF, fundamentado na Perspectiva Histórico- Cultural, seguindo a nova organização curricular proposta pela BNCC (BRASIL, 2017), que reafirma os princípios éticos, políticos e estéticos, definidos pelas DCNEI (BRASIL, 2010), e que compõem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver brincar, participar, explorar, conhecer-se e expressar.

Dada a complexidade de nossa escola que possui educação parcial e integral, classe especial e educação precoce, todas as especificidades das turmas devem ser levadas em conta. Nesse sentido, a nossa atuação como Educação Integral, em tempo integral, está amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da LDB, e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 04 de dezembro de 2007, do GDF, e se

> constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando ao acesso, à permanência e ao êxito dos crianças na instituição educacional pública (Portaria nº 1, de 27 de novembro de 2009)

O Cei 01 de Brasília é uma escola inclusiva e tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem às crianças com necessidades educacionais especiais, transtorno global do desenvolvimento e outras necessidades educacionais especiaiss, preferencialmente, em classes comuns da educação regular. As práticas pedagógicas da escola baseiam-se nos instrumentos legais como o Currículo em Movimento da Educação Infantil, na Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988,na Lei nº 8. 069, de 16 de julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e Adolescente. (ECA), na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), assim como na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências (BRASIL, 2011) e da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b).

Acreditamos que a Educação Especial, como modalidade que perpassa a Educação Infantil entre as demais etapas da Educação Básica, requer discussões e

ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossas crianças. Portanto, é no compartilhamento de reflexões e experiências que se torna possível promover a percepção e elaboração de um conjunto de conhecimentos e práticas sobre a inclusão(DISTRITO FEDERAL, 2018).

Nesse sentido, tanto as Classes Especiais quanto a Educação Precoce estão amplamente envolvidas e interligadas com as ações desenvolvidas na escola como um todo. Além disso, alguns projetos específicos como o projeto ``Vivências" têm sido pensados de forma a oportunizar a convivência e a interação entre todas as crianças da Unidade Escolar.

8. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR

> *Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o **educar** e o **cuidar**, bem como o **brincar** e o **interagir**. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas de conhecimento (p.58, 2018).*

Partindo-se dessa premissa, o CEI 01 de Brasília trabalha o Currículo em Movimento da Educação Infantil e tendo como referência especial a Pedagogia de Projetos, iniciando com isso um primeiro exercício na implementação dos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, se expressar e conhecer-se destacando se os princípios éticos, estéticos e políticos como meio de pautar as propostas e planejamentos pedagógicos.

A Pedagogia de Projetos, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, fundamenta-se na concepção de que a aprendizagem ocorre a partir da resolução de situações didáticas significativas para a criança, aproximando-a o máximo possível do seu contexto social, através do desenvolvimento do senso crítico, da interação com o outro e o meio, da pesquisa e da resolução de problemas. E tem como objetivos:

- Possibilitar a interação da criança no processo de construção do conhecimento.
- Viabilizar a aprendizagem real, significativa, ativa e interessante.
- Proporcionar à criança uma visão globalizada da realidade e um desejo contínuo pela aprendizagem.

São características fundamentais da pedagogia de projetos, a intencionalidade, a flexibilidade, a originalidade e a interdisciplinaridade, possibilitando assim o desenvolvimento das habilidades com os Eixos Transversais e Integradores.

A Secretaria de Educação adota como Eixos Integradores do Currículo o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir como aspectos fundantes do trabalho educativo com as crianças. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos

Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do CEI 01 de Brasília foi construído de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, proporcionando a integração dessas experiências.

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações.

Os Campos de experiências presentes no Currículo em Movimento, quais sejam: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, são balizadores da Organização Curricular do CEI 01 de Brasília.

8.1. Temas Transversais

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Nesse sentido, a organização curricular da unidade escolar também leva em conta os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

8.2. Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos

8.2. 1. Transições na Educação Infantil

A transição refere-se a um movimento contínuo das crianças ao longo da sua trajetória por toda a Educação Básica. Para que essa transição possa acontecer de forma eficaz, se fazem necessárias algumas etapas ao longo do processo: Acolher, Encaminhar, Coordenar e Avaliar.

Partindo desse princípio, a escola compreende que a criança da Educação Infantil, ao ingressar no Bloco Inicial de Alfabetização, deve ter garantido o seu direito de ser criança, sendo asseguradas a ela as brincadeiras e as interações; adequação de espaços físicos externos e internos das escolas; revisão da rotina e dos horários; previsão de um período de adaptação das crianças, principalmente daquelas que estão ingressando na Educação Infantil, considerando a possibilidade da presença das famílias na escola; acesso ao currículo da etapa que se segue e interação com as propostas pedagógicas; conscientização do/as responsáveis pelas crianças do seu papel na vida escolar deles/as, que deve ser contínuo ao longo de toda trajetória escolar do/a referido/a aprendiz; previsão de continuidade com ênfase na ludicidade (músicas, brincadeiras e outras atividades).

São múltiplas as formas de transição na Educação Infantil, segundo o Caderno Orientador “Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica”

> Existem diferentes formas de transição na Educação Infantil: de casa para a instituição de Educação Infantil; de uma instituição de Educação Infantil para outra; de uma instituição parceira ou de uma creche privada para a instituição pública; no interior da própria instituição educativa e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental (Distrito Federal, 2021, p.37).

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília - CEI 01, com o objetivo de ampliar as experiências das crianças, busca cotidianamente em suas ações pedagógicas, acolher vivências e conhecimentos de todas as crianças e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, com vistas à apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida em sociedade e da cultura diversificada, principalmente por meio das brincadeiras e das interações.

Nesse sentido, levando em conta a diversidade de crianças na escola, são desenvolvidos projetos acerca da temática “transição na educação infantil” de modo a levar em consideração a particularidade de cada criança e suas vivências.

Há ainda o fato de que a transição engloba diferentes aspectos: o da criança, o das famílias e/ou responsáveis e o da própria unidade escolar. Por esse motivo as ações desenvolvidas consideram cada um desses pontos de vista e põe em prática as ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens, sentimentos e emoções de cada um, assim como o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil das crianças.

8.2. 2. Programa Educação com Movimento - PECM

O projeto de Educação Física desenvolvido no CEI 01 atinge bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas com idades de 6 meses a 6 anos, compreendidas nas turmas de berçários, maternais, 1º e 2º períodos, sendo que há turmas de tempo integral, parcial e classes especiais. O projeto segue as premissas do programa da Secretaria de Educação denominado: Educação com Movimento (PECM). Considera-se neste programa além do aspecto motor, instrumento primário da Educação Física, as dimensões culturais, sociais, políticas e afetivas das pessoas que interagem com a criança, seus pares e os professores regentes.

8.2. 3. Cultura de Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o intuito de realizar ações para a uma Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), disponibilizou o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”.

O material referencial informativo e formativo tem por objetivo oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros). Os textos subsidiam o trabalho a partir dos

conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Acreditamos que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Assim, este projeto visa ampliar o diálogo e a escuta com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

8.2. 4. Programa Educação Precoce

A Educação Precoce do CEI 01 de Brasília, assim como todas as outras, atende as crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais e às consideradas de risco (BRASIL/MEC/SEESP, 2001), ou seja, vulneráveis por apresentarem atraso em seu desenvolvimento.

Este propõe garantir o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das ações relevantes para uma inclusão social, priorizando o papel dos pais, as atividades pedagógicas estimuladoras e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança (OP/Ed. Precoce/2006).

O programa possui como objetivo:

- Proporcionar as condições necessárias para promover o desenvolvimento das potencialidades da criança de 0 a 3 anos e 11 meses, no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e culturais,
- Priorizar o processo de interação e comunicação da criança, mediante atividades significativas e lúdicas;
- Oferecer orientação, apoio e o suporte à família e ao processo verdadeiramente inclusivo, fundado na dimensão humana. (OP/Educação Precoce/2006).

O trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças ocorre da seguinte forma:

As aulas podem ser individuais ou em grupos, dependendo da faixa etária das crianças e do seu desenvolvimento geral. As aulas individuais, com o professor regente/pedagogo e com o professor regente de Educação Física, ocorrem duas vezes por semana e têm a duração de 45 minutos cada.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília, inicia a organização do seu trabalho pedagógico ainda no início do ano letivo, na semana pedagógica e dá prosseguimento aos planejamentos nas coordenações pedagógicas às quartas-feiras, sempre mediadas pelos coordenadores e a direção a partir das avaliações e diagnósticos realizados constantemente.

A Coordenação Pedagógica é responsabilidade dos integrantes da Equipe Gestora e das coordenadoras pedagógicas, com a participação da equipe de professores. Possui o objetivo de planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de facilitar a execução do Projeto Político-Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil.

Frisa-se que durante todo o ano letivo a organização do trabalho pedagógico é avaliada e realizadas as adequações necessárias. Contudo o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica do CEI 01 estabelece como base os constantes encontros de formação e discussão acerca das práticas pedagógicas da escola, como se pode observar no plano de ação da Coordenação Pedagógica, no item 12.1, página 142.

9.1 Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

As Reuniões Coletivas do CEI 01 de Brasília são construídas levando-se em conta as demandas que surgem no trabalho diário da escola, além daquelas já previstas no planejamento.

Acreditamos que os momentos em que o grupo se reúne são importantes para os ajustes necessários ao longo do ano letivo, seja no planejamento pedagógico ou nas questões voltadas aos profissionais da escola.

No entanto, os momentos de valorização de todos aqueles que fazem parte do cotidiano da escola são estendidos a outras situações como nas confraternizações, a escuta atenta e sensível, assim como espaço para o diálogo e o respeito.

A equipe gestora faz ampla divulgação e incentiva a inscrição dos profissionais de educação nos cursos de formação que são oferecidos pela EAPE e demais órgãos conveniados. Assim como procura estimular e executar constantemente os estudos individualizados e em grupo de documentos relevantes para a prática educacional da educação infantil, como o currículo em movimento.

Além disso, os profissionais participam de *Webinários, lives, palestras, rodas de conversas* e todo encaminhamento que possa contribuir para o enriquecimento do desenvolvimento do trabalho pedagógico.

A participação de convidados que contribuem com a capacitação dos profissionais do CEI faz parte da prática pedagógica da escola, assim como são proporcionadas participações que dialoguem com o cuidado com o outro e consigo. Isto no sentido da escola buscar a boa convivência entre todos aqueles que compõem a escola.

É realizada também a troca de experiências entre os professores e coordenadores, com oficina pedagógica e confecção de material como forma de reforçar atividades que foram positivas para o desenvolvimento das crianças. Assim como são executadas ações práticas no sentido de orientar as profissionais a como planejar, adequar e avaliar as crianças e preencher os documentos oficiais correspondentes a esses aspectos.

Acreditando que ao cuidarmos uns dos outros, cuidamo-nos também, e que o exercício da empatia enquanto capacidade metafórica de se colocar no lugar do outro, viver a experiência do outro em sua completa diversidade, respeitando-a, nos conduz ao encontro de possibilidades de conhecimento e aprendizagem.

9.2. Práticas metodológicas adotadas

O período de acolhimento e inserção segue as orientações da Secretaria de Educação ocorre durante todo o ano letivo. No entanto, considerando as particularidades surgidas no início do ano letivo em que algumas crianças podem apresentar dificuldade de adaptação e dificuldade em se afastar da família, foram necessárias ações no sentido de tornar o ambiente acolhedor, seguro e favorável

para a construção dos vínculos entre as crianças e todos os que compõem o ambiente escolar.

De acordo com a Circular n.º 7/2022 - SEE/SUBEB (77826505), o Acolhimento e inserção das crianças no ano de 2022 deveria ocorrer nas duas primeiras semanas do ano letivo. Assim, especialmente durante esse período, foi importante acolher as crianças que apresentavam choro constante, dificuldade em aceitar alimentação, usar o banheiro, dormir, fuga entre outros comportamentos. Diante desse cenário, o diálogo com a criança e com os pais mostrou-se como fator essencial.

Diante desse contexto, foram passadas ao grupo de professores as seguintes sugestões colaborar com o planejamento da acolhida e inserção:

- Estar atentos às necessidades dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, procurando acolher cada uma de maneira afetuosa, por meio de olhar atento e escuta sensível, observando emoções e manifestações de sentimentos.
- Planejar atividades diversificadas como: passeio pela escola e apresentação dos funcionários, brincadeiras de roda, uso de massinha de modelar, contação de histórias, fantoches, teatros, exibição de desenhos animados, brincadeiras na área externa e/ou parque (se for possível), atividades com espelho, entre outros.
- Registrar o período de acolhimento e inserção por meio de fotografias, coleta de depoimentos das famílias, desenhos produzidos pelas crianças entre outros.
- Orientar os pais quanto à atitude adequada durante o processo de acolhimento e inserção em momentos como: reuniões, palestras, orientações individualizadas, conforme a demanda de cada unidade escolar.
- Apresentar, com clareza, e seguir rigorosamente as determinações contidas nos protocolos sanitários em vigência.

Baseado na Psicologia Histórico-Cultural, o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), chama a atenção para a expressão inadaptação como um momento de crescimento. Para este acolhimento na inadaptação, o mesmo documento chama a atenção de aspectos como

planejamento coletivo; envolvimento de todos os profissionais de educação; participação das famílias e/ou responsáveis e da comunidade; atendimento à diversidade e consideração dos sentimentos das crianças e dos adultos –práticas estas, seguidas pela escola.

O trabalho com as crianças é desenvolvido por meio de temas norteadores (em anexo), para toda a Unidade Escolar, porém é feita a adequação, pelos profissionais de educação, de acordo com cada modalidade em que trabalham, se Educação Precoce, bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas e ainda com as crianças das classes especiais.

Os temas a serem trabalhados com as crianças ao longo do ano letivo são pensados e planejados, levando-se em consideração os campos de experiências de forma a alcançar os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento. A avaliação de todo o processo é contínua e integrada a todo o grupo da escola de forma a atender as especificidades de cada criança.

9.3. Organização de materiais, ambientes, tempos, rotina e datas comemorativas

Para o bom andamento da prática educativa no CEI 01 de Brasília, torna-se necessário pensar na organização do tempo, espaço e materiais visando à consecução de aprendizagens significativas que contemplem os cincos campos de experiências e seus intercampos.

O CEI 01 de Brasília atende turmas em período integral e em período parcial. Em período integral a escola atende a creche (Berçário 1 e Berçário 2), (Maternal 1 e Maternal 2) no horário de 7h30 às 17h30 e a pré-escola (2º período A), perfazendo um total de dez horas de atendimento diário. Cada turma tem dois professores que trabalham em horários alternados, sendo o primeiro das 7h30 às 12h30 e o segundo das 12h30 às 17h30. Já em período parcial são atendidas as turmas da pré-escola (1º período e 2º período) nos seguintes horários: das 7h30 às 12h30 no turno matutino; e das 13h às 18h no turno vespertino, perfazendo um total de cinco horas de atendimento diário com apenas um professor regente.

Cada tipo de atendimento ofertado pelo CEI 01 demanda uma rotina específica, dinâmica e flexível que organiza os espaços, os materiais e as ações necessárias para execução do processo educativo. Por isso, a rotina escolar é planejada durante a semana pedagógica em encontros com todos os segmentos da U.E e em reuniões setorizadas visando contemplar o processo cíclico de desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas dentro dos materiais e ambientes disponíveis no CEI 01 de Brasília.

Seguem os quadros que descrevem a rotina de cada atendimento do CEI 01 de Brasília em 2022:

Quadro 22. Rotina do atendimento período integral CEI 01 de Brasília

nº	atividade	local
1	Acolhida	
2	Café da manhã	sala de referência
3	Roda de conversa	sala de referência
4	Parque	
5	Atividade lúdica e de desenvolvimento de aprendizagem	Depende do planejamento
6	Banho	
7	Almoço	sala de referência
8	Higiene	
9	Hora de descanso	sala de referência
10	Lanche	sala de referência
11	Atividade lúdica e de desenvolvimento de aprendizagem	Depende do planejamento
12	Jantar	sala de referência
13	Higiene	
14	Saída	

No período integral são ofertadas 14 atividades diárias, sendo cinco dessas reservadas para alimentação da criança, as quais ocorrem no próprio refeitório da

sala de referência (Creche) equipados com cadeiras de alimentação ou na sala de referência (Pré-escola) utilizando as mesas e cadeiras de tamanho infantil. Já os momentos de higiene e banho ocorrem dentro do banheiro de cada sala, o qual é equipado com vasos e pias em tamanho infantil, trocador de fraldas e chuveiros com regulagem e proteção na altura da criança.

A hora do descanso é organizada dentro do espaço da sala de referência com o uso de colchonetes de fácil acesso às crianças. A roda de conversa corresponde ao momento de receber as crianças, apresentar o tema das atividades que serão realizadas no dia, explorar o calendário, o nome próprio e dos colegas. Essa pode ocorrer em diferentes espaços da sala de referência previamente organizados pelos professores.

A atividade lúdica e de desenvolvimento de aprendizagem são momentos desenvolvidos por cada professor em seu planejamento semanal. Essa possui a intencionalidade da ação do professor em desenvolver objetivos previamente elaborados. São exemplos de atividades para este momento: a narração de história, atividades de pintura e desenho, brincadeira livre e/ou dirigida, atividades de psicomotricidade, uso dos espaços lúdicos da escola, aula de educação física desenvolvido pelo Projeto Educação em Movimento , dentre outras.

Quadro 23. Rotina do atendimento período parcial CEI 01 de Brasília

nº	atividade	local
1	Acolhida	
2	Lanche	Refeitório
3	Roda de conversa	
4	Parque	
5	Atividade lúdica e de desenvolvimento de aprendizagem	Depende do planejamento
6	Lanche	Refeitório
7	Higiene	
8	Saída	

No período parcial são ofertadas 8 atividades diárias às crianças, sendo duas dessas reservadas para alimentação da criança no refeitório da escola equipado com mesas e cadeiras em tamanhos infantis. A higiene para essa modalidade ocorre em um conjunto de pias infantis e banheiros dispostos no bloco “B”.

As demais atividades em comum com a modalidade integral ocorrem nos mesmos moldes, tendo os tempos e os espaços adequados às necessidades de cada criança e de cada turma.

O CEI 01 de Brasília conta com alguns espaços lúdicos e de aprendizagens que buscam disponibilizar experiências diversificadas a serem sentidas e compartilhadas entre as crianças, como preconiza o Currículo em Movimento (SEDF, 2018, p. 18). São eles:

a. **Cama-elástica:** a escola dispõe de duas cama-elásticas grandes para atividades lúdico-motoras e as crianças têm a possibilidade de participar de atividades nesse espaço uma vez por semana, sempre acompanhada por algum educador. Algumas vezes esse brinquedo também é utilizado no Projeto Educação com Movimento.

b. **Galpão:** espaço multiuso utilizado para a realização de atividades de psicomotricidade, festas e lazer. É uma excelente alternativa para dias chuvosos ou muito quentes.

c. **Áreas verdes**: a escola dispõe de um grande espaço de área verde nos quais os professores desenvolvem atividades lúdicas, executam os projetos relacionados a horta, a arte e a leitura.

d. **Artes:** este ano, o espaço destinado ao projeto de artes foi construído em área aberta, nos quais foram providenciadas mesas e cadeiras para que os professores utilizem com as suas turmas de acordo com o seu planejamento.

e. **Cozinha Experimental:** espaço utilizado para o desenvolvimento do projeto Cozinha Experimental. A sala tem fogão, forno, microondas, filtro de água, geladeira, pia, utensílios de cozinha e bancadas. Também dispõe de lousa, tintas, pincéis, papéis e outros materiais necessários à exploração das receitas propostas. A utilização deste espaço é feita a partir de cronograma feito pela coordenação.

Dentro do calendário escolar e na rotina de cada modalidade estão previstas as comemorações de datas significativas da nossa cultura e que são lembradas

pelas crianças e suas famílias. Segue a lista com todas as comemorações celebradas no CEI 01 de Brasília:

a. **Baile de Carnaval**: baile à fantasia de comemoração restrita às crianças e aos professores. Neste evento as crianças brincam e têm a oportunidade de ouvir e conhecer vários ritmos musicais populares.

CRONOGRAMA DO BAILINHO DE CARNAVAL 2022

MATUTINO

24/02 Quinta-feira	8h35 às 9h25	2A e 2B
	9h40 às 10h30	1A e 1B
25/02 Sexta-feira	8h35 às 9h25	2C, 2D e 2E
	9h40 às 10h30	1C, 1D e 1E

VESPERTINO

24/02 Quinta-feira	14H10 às 15h	1F e 1G
	15h10 às 16h	CRECHE
25/02 Sexta-feira	14H10 às 15h	1H, 1I e 1J
	15h10 às 16h	2F, 2G e 2H

b. **Páscoa**: atividade especial com confecção de alimentos pelas crianças na Cozinha Experimental e atividades nas rodas de conversa. Neste ano as crianças fizeram cupcake de cenoura por se tratar de uma receita com ingredientes mais simples e que incluam as crianças que apresentam algum tipo de alergia.

c. **Festa Junina**: comemoração aberta a toda comunidade que celebra a diversidade cultural, ritmos e danças diversas, além das comidas típicas.

d. **Semana do brincar**: semana com programação especial para as crianças, tais como pintura coletiva ao ar livre, passeio ao teatro, banho de mangueira, cinema na escola, aluguel de brinquedos infláveis, lanche especiais, etc.

e. **Expocei**: atividade aberta a toda comunidade escolar com a exposição dos projetos de investigação que foram desenvolvidos durante todo o ano letivo. Esse evento ocorre ao longo de duas semanas, na própria escola.

f. **Festa da família**: comemoração aberta a toda comunidade para celebrar o dia dos pais, das mães, dos avós, e de todos os membros integrantes da família.

g. **Semana da criança**: semana em que são realizadas diferentes atividades com as crianças, como pintura coletiva ao ar livre, passeio ao parque, gincana, banho de mangueira, cinema na escola, etc.

h. **Festa de encerramento do ano letivo**: é um momento de confraternização com as famílias e toda a comunidade escolar simbolizando o final de mais um ano letivo.

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília possui um acervo variado de materiais disponíveis para o uso de toda a comunidade escolar. Esses materiais estão armazenados em sala de referência, almoxarifado, nos espaços lúdicos e de aprendizagens e em alguns depósitos localizados no bloco “B”. Cada criança possui também seu material de uso individual, o qual a descrição de cada item foi disponibilizado às famílias na lista de material escolar de 2022.

9.4. Inclusão na Unidade Escolar

Em todas as suas ações, o CEI 01 de Brasília busca seguir a legislação pertinente aos direitos da pessoa com deficiência, tais como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011), da qual o Brasil é signatário e

a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b).

A Inclusão é parte integrante da identidade do CEI. Assim, o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças é na sua totalidade pensado a partir da colaboração entre todos os profissionais da escola. Todos são estimulados a empregar criatividade e possibilidades nas suas práticas cotidianas. Entendemos que a Educação Especial não significa assistencialismo, mas sim um direito de todas as pessoas.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos desenvolvidos são planejados levando-se em consideração as crianças enquanto seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem, mas que possuem a sua singularidade.

Todas as crianças matriculadas na instituição e que têm necessidades específicas, como necessidades educacionais especiais, transtornos do espectro autista, entre outras, são atendidas pelo Atendimento Educacional Especializado – AEE e pela Sala de Recursos presentes na escola.

As classes de Pré-escola do CEI 01 de Brasília são compostas, em sua maioria, por turmas de integração inversa com 2 crianças diagnosticadas. Somando-se a eles, também atende classes especiais. E em média são atendidos, por ano, cerca de 20 crianças na sala de recursos.

Na sala de recursos as crianças são acolhidas desde o seu primeiro momento na escola, assim como suas famílias. Além de oferecer apoio e colaboração com os professores regentes através de acompanhamento sistemático para adaptação do desenvolvimento das habilidades e ações formativas. As ações formativas visam sensibilizar toda a comunidade escolar para a diversidade e instrumentalizá-la para uma realidade verdadeiramente inclusiva.

Há ainda a Educação Precoce, serviço de AEE ofertado pela SEEDF a bebês e crianças bem pequenas (de zero a três anos e onze meses de idade).

Este visa proporcionar as condições necessárias para promover o desenvolvimento das potencialidades da criança de 0 a 3 anos e 11 meses, no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e culturais, assim como garantir o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das ações relevantes para uma inclusão social, priorizando o papel dos pais, as

atividades pedagógicas estimuladoras e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança (OP/Ed. Precoce/2006). O programa oferece ainda orientação, apoio e o suporte à família e ao processo verdadeiramente inclusivo, fundado na dimensão humana. (OP/Educação Precoce/2006).

9.5. Atuação na Sala de Recursos

O Atendimento Educacional Especializado tem como objetivo garantir o direito à educação e a eliminação de barreiras, considerando a acessibilidade, o desenho universal e o uso de tecnologias assistivas. Nesse sentido, a sala de recursos desta Unidade Escolar se apoiará nas seguintes ações: Organização do apoio aos professores e a equipe gestora, Organizar momentos de formação continuada com os professores regentes e comunidade escolar, Prover apoio aos professores regentes e colaborar com a elaboração das adequações curriculares.

9.6. Atuação do Serviço de Orientação Educacional

Atuar nas temáticas consideradas na Educação Infantil, conforme a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional:

- Adaptação ao ambiente escolar.
- Conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional.
- Transição para a próxima etapa de educação.
- Assessoria pedagógica ao corpo docente.
- Desenvolvimento de limites.
- Prevenção à violência e ao abuso sexual.
- Hábitos alimentares saudáveis.
- Questões familiares.
- Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.
- Outros temas que julgar, pedagogicamente, pertinentes.

9.7. Atuação dos Educadores Sociais Voluntários

Os professores contam, na medida do possível, com os Monitores ou Educadores Sociais Voluntários (ESV), que auxiliam nas rotinas de alimentação e higiene pessoal e no desenvolvimento das ações pedagógicas. O número de E.S.V. foi reduzido drasticamente e isso tem comprometido o atendimento adequado de todas as crianças, sobretudo dos bebês.

9.8. Atuação dos Monitores

Atualmente a escola conta com apenas uma monitora de carreira em atuação que atende uma criança.

9.9. Biblioteca/Sala de Leitura

Durante o período de atendimento remoto, a Biblioteca/Sala de Leitura da escola esteve desativada, sendo retomada as atividades no início do ano letivo de 2022. A Biblioteca é um ambiente aconchegante e com uma boa variedade de livros. As turmas a utilizam conforme suas necessidades, ora utilizando seu espaço físico, ora, lançando mão de seu acervo para utilização dos livros em outros espaços. É um espaço apropriado para contação de histórias, utilização de bonecos, além de “cineminha”.

As coordenadoras pedagógicas da escola e a professora de apoio Gardênia cuidam do espaço, recebem as crianças e realizam contações de histórias para as turmas. A reinauguração do espaço foi realizada em um Sábado Letivo (11/06), contou com atividades de contação de histórias para as crianças, apresentação do espaço enquanto os pais participaram de Roda de Leitura sobre a importância da leitura na infância.

Centro de Educação Infantil 01 de Brasília

Queridas famílias,

Dia **11/06/2022** será **Sábado Letivo** e haverá a inauguração da nossa Sala de Leitura que faz parte do projeto Leitura Divertida.

As **crianças** participaração das **atividades** de contação de histórias e visitação ao espaço destinado à Sala de Leitura com os(as) **professores(as)**.

A Escola convida a todos os **pais/responsáveis** para participarem de uma **Roda de Conversa** sobre **Literatura Infantil**. Será um momento para troca de relatos, experiências e sugestões sobre a importância da leitura na infância.

As famílias que tiverem doações de livros infantis podem trazer para a Sala de Leitura do Cei 01 de Brasília.

Para uma maior organização e respeito aos protocolos de biossegurança contra a Covid-19, lembramos sobre a **importância do uso da máscara.**

Equipe Cei 01 de Brasília.

O projeto Leitura Divertida engloba a disponibilização de uma caixa de livros para cada turma, incluindo os berçários, que são periodicamente substituídos por

novos exemplares. Além da realização de contação de histórias nas salas de aulas e no espaço da biblioteca a partir de um cronograma.

A unidade escolar pretende adquirir novos títulos e manter atualizado o seu acervo, assim como manter número suficientes de exemplares de modo que nenhuma turma fique sem atendimento pelo projeto. Assim, uma das ações nesse sentido é a participação dos profissionais da escola na Feira do Livro de Brasília.

9.10 Brinquedos Pedagógicos para Empréstimo

A escola conta com uma diversidade de brinquedos pedagógicos: jogos de montar, encaixes, quebra-cabeças, jogos de memória, alinhavo, sequência lógica, alfabeto móvel, entre outros. Estão disponíveis em um espaço de apoio e podem ser retirados pelos educadores a fim de serem utilizados em sala de referência.

9.11. Estratégias para a manutenção do vínculo com a Unidade Escolar

São realizadas, anualmente, pelo menos quatro reuniões com os pais ou responsáveis pelas crianças da escola. A primeira, realizada no início do ano letivo, é conduzida pela equipe gestora e busca informar sobre o funcionamento da escola e apresentar a equipe e demais servidores e colaboradores. As demais reuniões são conduzidas pelos professores regentes das turmas. Uma delas também acontece no início do ano letivo, com objetivo de apresentar a proposta de trabalho dos profissionais da escola, e as outras duas são realizadas ao final de cada semestre, conforme a previsão do calendário escolar da SEEDF, no intuito de informar aos pais sobre o processo de aprendizagem e entregar o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança.

A equipe gestora procura estar representada, por um de seus membros, na porta da escola nos horários de entrada e saída, pois caso os pais precisem de informação ou tenha necessidade de esclarecer algo, há sempre uma pessoa para atendê-los.

Ao final do primeiro semestre, é realizado um conselho de classe, visando avaliar de forma individualizada o processo de aprendizagem da criança e com isso planejar novas estratégias.

Ao final do ano letivo é realizado um conselho escolar visando nova enturmação. Essa intervenção objetiva um ajustamento que favoreça melhores possibilidades de aprendizagens e favoreça o progresso das crianças, segundo Art. 31, III, do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

9.12 Programas e Projetos Específicos

9.12.1 O Brincar como Direito dos bebês e das crianças

Justificativa

Entre os pressupostos teóricos que fundamentam o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018a), a brincadeira é parte integrante do desenvolvimento das crianças. O Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 31), amparado na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, afirma que o “brincar” é uma ação simbólica essencialmente social, que depende das expectativas e convenções presentes na cultura.

O Caderno Guia apresenta uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” e as ações do projeto dentro do CEI são realizadas na perspectiva do protagonismo infantil e de sua livre expressão. Acreditamos no brincar como atividade essencial para as crianças. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar.

Ainda consideramos importante o engajamento de toda comunidade nas atividades desenvolvidas pela escola e, nesse sentido, são promovidos também diálogos com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças sobre a brincadeira na educação infantil.

· **Objetivo Geral**

Criar possibilidades para que as crianças desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções.

· **Objetivos específicos**

Brincar sozinhas ou em grupo, com brinquedos estruturados ou não estruturados

Possibilitar que as crianças possam, por meio da representação simbólica, criar situações imaginárias que podem suscitar elaborações importantes para as suas aprendizagens e desenvolvimento.

Criar situações de vivência corporal por meio da brincadeira que permitam às crianças a percepção a partir do que é sentido no movimento;

· **Principais ações**

Promoção de estudo, discussões, reflexões e planejamentos sobre a temática do brincar durante as coletivas;

Envolver as famílias e a comunidade local no sentido de oportunizar por meio de formulários, informações e estímulos, sobre a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças.

cronograma:

Ações previstas para o projeto	**Datas**
1° webinar do Projeto Brincar - organizado pela DIINF.	11 de maio.

Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016) a ser realizada nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras com o apoio e o acompanhamento das CRE/UNIEB.	De 23 a 27 de maio.
2° webinar do Projeto Brincar - organizado pela DIINF.	11 de agosto.
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011) a ser realizado nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras com o apoio e o acompanhamento das CRE/UNIEB.	25 de agosto*.
* As atividades podem se estender do dia 22 ao dia 26 de agosto de 2022.	

· **Responsáveis**

Supervisão pedagógica, coordenadoras e professores

· **Avaliação do projeto**

Discussão do grupo de professores e coordenadores sobre o desenvolvimento do tema ao longo do ano letivo.

· **Avaliação no projeto**

Estudos e reflexões dos professores sobre sobre o tema

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao_brinquedo_e_brincadeiras_completa.pdf>.

BRASIL, Ministério da Cidadania. Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância / Ministério da Cidadania. 1. ed. Brasília: Ministério da Cidadania, 2019. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/CartilhaCriancaFeliz_web.pdf>

FRIEDMANN, Adriana. A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais/ Adriana Friedmann. 8 ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 14 ed. Cortez, 2017.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SIAULYS, Mara O. de Campos. Brincar para todos / Mara O. de Campos Siaulys. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brincartodos.pdf>

Sociedade Brasileira de Pediatria. Grupo de Trabalho em Saúde e Natureza. Manual de Orientação. Benefícios da Natureza no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes. SBP; 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/manual_orientacao_sbp_cen1.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica**: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

9.12.2.Convivência Escolar e Cultura de Paz

Justificativa

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o intuito de realizar ações para a uma Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), disponibilizou o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”.

O material referencial informativo e formativo tem por objetivo oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros). Os textos subsidiam o trabalho a partir dos conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Acreditamos que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Assim, este projeto visa ampliar o diálogo e a escuta com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Objetivo geral

Contribuir para as relações saudáveis entre os membros da comunidade escolar do CEI 01 de Brasília.

Objetivos específicos

* Proporcionar momentos de leitura e estudo do material disponibilizado pela SEEDF..

* Convidar especialistas em áreas do conhecimento relevantes para a construção de um ambiente de trabalho com boas relações sociais.

Público: professores/ famílias/ crianças

Ações

* Organizar palestras / cursos/ rodas de conversa com temas relevantes para a boa convivência entre as pessoas;

*Disponibilizar murais para que os profissionais registrem as sugestões de boas práticas no ambiente de trabalho.

* Convidar especialistas nas áreas sugeridas pelo grupo da escola.

* Promover palestras e rodas de conversa com os especialistas para a comunidade do CEI 01 de Brasília.

Observação: os profissionais podem vir voluntariamente ou pagos com verbas adquiridas em ações da APM.

Responsáveis

Coordenação, supervisão, professores e apoio pedagógico

Avaliação no projeto

Observar a participação de todos e convidá-los para que possam manifestar suas opiniões e sugestões.

Avaliação do projeto

Reunião com o grupo de professores para saber como estão as relações sociais na escola, para saber se os objetivos estão sendo alcançados e para propor ajustes coletivamente, caso sejam necessários.

9.12.3.Plenarinha Criança Arteira do CEI

Justificativa

O tema da X Plenarinha da Educação Infantil para o ano de 2022: "Criança arteira: faço arte, faço parte", foi definido a partir de pesquisa realizada junto às crianças, aos professores e à comunidade escolar como um todo.

Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem

Acreditamos que cada criança manifesta arte com sua original expressão oral, gráfica, visual, plástica, literária, musical, corporal e tantas outras. Nesse sentido e com base no Currículo em Movimento e no Caderno Guia da Plenarinha 2022, concordamos que “Com exuberante pulsão de vida, as crianças caminham pelas

trilhas da arte, com sua singularidade, saberes e sabores, temperados pela emoção, experiência e imaginação. Como nos revela Vigostski (2009, p.25), existe “uma dependência dupla e mútua entre imaginação e experiência”. E que relação fantástica é essa que tanto precisamos aprender a valorizar e nutrir! O ser brincante, artístico e poético das crianças (Distrito Federal, 2022, p. 16).

· **Objetivo Geral**

Oportunizar às crianças, por meio da atividade educativa desenvolverem importantes relações com diversas linguagens e manifestações que compõem o patrimônio cultural humano como a arte e as suas vivências estéticas.

Objetivos específicos

● Oportunizar o contato com diferentes tipos de arte;
● Fazer com que as crianças vivenciem as artes;
● Conhecer diferentes artistas;
● Oportunizar momentos de escuta e reflexão sobre arte;
● Estimular momentos de vivência corporal com a arte;

· **Principais ações**

O desenvolvimento do projeto plenarinha ocorre durante todo o ano letivo de 2022, sendo que a culminância dos trabalhos deve ocorrer em plenárias regionais, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças. O Projeto citado foi retirado das orientações básicas enviado pela DIINF para o desenvolvimento de ações pedagógicas referentes à temática.

Ações previstas para a X Plenarinha	**Datas**
Lançamento e apresentação do Caderno Guia da X Plenarinha - 1º dia de Formação da Educação Infantil.	06 de abril.

Plenarinha Local nas Unidades Escolares Públicas e nas Instituições Educacionais Parceiras. -Teatro:Dia 10/05 iremos receber o coletivo Antonia para uma apresentação do espetáculo “Bubuia” teatro nos turnos matutino e vespertino. -Exposições de trabalhos artísticos pelas crianças (Ocorre durante do o semestre). -Exposição dos trabalhos artísticos das crianças para as famílias com o tema “Arraiarte”.	Durante os meses de junho e julho.
Plenarinha Regional nas Coordenações Regionais de Ensino.	Durante todo o mês de agosto.
Plenarinha Distrital - organizada pela pela DIINF.	20 e 21 de outubro.

· **Responsáveis**

Coordenação, supervisão e professores.

·**Avaliação do projeto**

No decorrer do ano letivo são realizadas várias ações no planejamento voltadas à temática da Plenarinha.

· **Avaliação no projeto**

Avaliação ocorre após cada proposta realizada

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica**: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

O CEI 01 de Brasília utiliza a função formativa da avaliação por considerar ser a mais adequada para a educação infantil pública. Ela objetiva auxiliar o processo de aprendizagem das crianças de modo que todas permaneçam aprendendo continuamente. A avaliação diagnóstica a compõe e ela perpassa todos os níveis de avaliação da escola, tanto a aprendizagem individual, como a institucional, isto é, a autoavaliação da escola.

Na avaliação para as aprendizagens, há o comprometimento com o processo e não apenas com a coleta de dados, visando o desenvolvimento de sujeitos autônomos. Assim, o processo avaliativo possibilita que a equipe pedagógica busque sempre melhorar o trabalho desenvolvido para ir de encontro às necessidades de aprendizagem das crianças.

O Art. 31 da LDB estabelece que a avaliação dar-se-á "*mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental*".

O Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em seu Art. 139, §1º, diz:

> Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e o registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental, sendo a mesma promovida automaticamente ao término do ano letivo.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, Educação Infantil, sinaliza:

> Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças), autoavaliação para crianças maiores. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.75)

As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual das crianças - RDIC, que será compartilhado com os

pais ao final de cada semestre; entretanto, sua elaboração é diária a partir das observações cotidianas de cada criança.

"A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil". (DISTRITO FEDERAL, p.54, 2018). Para tanto, o professor se valerá das observações individuais e coletivas, conversas informais, rodinha, apresentações, convivência social e de diversas atividades propostas. Nos casos em que há inclusão de crianças com necessidades especiais, o professor fará adequações curriculares às atividades e procedimentos de acordo com as necessidades do educando.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

> [...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recepcionam suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Para a construção dos RDICS, a supervisão e a coordenação pedagógica realizaram reuniões formativas e oficinas a fim de orientar os professores e professoras acerca do processo de construção do documento. Buscou-se orientar ao grupo que as reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC que deve ser elaborado diariamente e concluído ao final de cada semestre.

Ressalta-se que na Educação Infantil, a avaliação ocorre por meio da observação sistemática, registros em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios e produções das crianças sem objetivo de promoção ou retenção (art. 31, I, Lei no 9.394/96). De acordo com as orientações de Avaliação Educacional da SEEDF, a observação nunca deve ser realizada de forma a haver comparação entre os pares.

O Conselho de Classe é um instrumento de avaliação importante. Através da escuta atenta e registros acumulados no período anterior, professores, coordenadores, orientadora educacional se juntam para colocar em perspectiva os processos, de forma que a turma coletivamente e cada criança de forma individualizada tenha seus crescimentos, dificuldades e processos trazidos à luz. O Conselho de Classe serve como instrumento balizador de novas práticas, readequação de práticas docentes onde ela se demonstra frágil e busca de novos desafios. O Conselho de Classe é um instrumento importante também no processo de enturmação, que se dá ao final do ano letivo.

A Avaliação Institucional (descrita no Tópico 2 do PPP) é de extrema importância para a qualidade do desenvolvimento dos trabalhos na U.E, pois é possível reforçar pontos positivos, corrigir pontos negativos e ainda estipular prioridades nas reformas estruturais. Ela é realizada na semana pedagógica onde todos os profissionais envolvidos se reúnem para traçar metas para o ano, bimestre ou semestre e também ocorre com a participação das crianças e familiares em dias letivos temáticos, dias letivos móveis e sempre que se fizer necessário com ou sem formulários (formal ou informal).

11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógica (PPP) do CEI 01 de Brasília começou durante a semana pedagógica, com a análise de alguns pontos da PPP 2021 e levantamento de outros, necessários a um planejamento escolar.

Em seguida, houve uma coleta de dados e opiniões, entre os pais/responsáveis, crianças, professores e demais profissionais da escola para subsidiar o desenvolvimento do PPP 2022. Outras reuniões ocorreram, com os diversos segmentos da comunidade escolar (corpo docente e equipe técnico-administrativo), com vistas à discussão e aprovação das ações escolares. A avaliação deste PPP será processual, ao longo de 2022, para reorientação e replanejamento das ações e atividades.

O acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico é diário. Cada profissional de educação, atuante no CEI 01 de Brasília, deverá registrar suas percepções sobre as ações propostas no projeto, para que em momentos específicos de avaliação do PPP ou em momentos destinados à avaliação institucional, esses pontos sejam colocados em discussão e socializados com a Comunidade Escolar. Esses momentos podem ser nos dias letivos temáticos, coordenações pedagógicas ou reuniões destinadas à Avaliação Institucional.

Ao final do segundo semestre de 2022, pretende-se aplicar novo questionário às famílias, a fim de conhecer o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela instituição, assim como, avaliar os projetos desenvolvidos durante o ano.

Salientamos que o PPP está em constante avaliação e acompanhamento nas coordenações pedagógicas, conselhos de classe, e em outros momentos específicos definidos pela UE.

Pretende-se, também, aplicar novo questionário aos profissionais da educação para perceber os pontos que avançamos e o que ainda precisamos melhorar para o ano de 2023.

Estes questionários subsidiarão as discussões para a elaboração do PPP para o ano letivo de 2023.

Quadro 1. Dimensão de Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Aumentar a participação das famílias nas reuniões escolares	Ampliar em 60% a participação das famílias nas reuniões, no decorrer do ano letivo	Enviar bilhetes com, no mínimo, uma semana de antecedência Ressaltar a importância das famílias, nas reuniões Fornecer declaração de comparecimento aos interessados Realizar festas coletivas, sem fins lucrativos. Envolver a comunidade escolar no planejamento e execução da festa Proporcionar a socialização da comunidade escolar Criar regras para a utilização dos ambientes, com as crianças Adquirir mobiliário para a casinha de bonecas	Analisar o quantitativo de famílias nas reuniões Avaliar, junto à comunidade escolar, o grau de satisfação quanto aos ambientes	Equipe CEI 01 de Brasília Famílias Equipe Gestora Coordenação Pedagógica	Anual	Recursos humanos, equipe gestora e de apoio, coordenadores, comunidade escolar do CEI 01 de Brasília

		Organizar a sala de leitura, adquirindo mobiliários adequados. Planejamento e realização da coordenação pedagógica juntamente com os coordenadores pedagógicos e equipe de apoio pedagógico; Possibilitar a execução do plano de ação da coordenação pedagógica; Dentre outros.				

***IQ – Indicadores de Qualidade da Ed. Infantil – SEEDF, 2019.**

Quadro 2 . Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Promover a aprendizagem e o desenvolvimento do educando de forma ampla e com qualidade, observando as especificidades individuais.	Oportunizar situações didáticas que possibilitem o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a 100% das crianças.	Promover estudos do Currículo com a equipe docente, com o intuito de adotar metodologias de educação que facilitem o desenvolvimento de habilidades nas crianças por meio da ludicidade e recursos tecnológicos.	Serão observados os níveis de desenvolvimento das crianças e satisfação da Comunidade Escolar, com o trabalho realizado na U.E, por meio de avaliação de forma continua e pontual realizando análises dos resultados obtidos por meio de registro das pesquisas com as crianças, pais e professores, e demais segmentos. Será feito o registro das respostas por meio de porcentagens e divulgação das mesmas para reforçar pontos positivos e elaborar novas estratégias	Os professores e familiares serão responsáveis pelo desenvolvimento das habilidades propostas. A coordenação pedagógica com a equipe gestora irá promover as ações que visem determinar o quanto as metas estão sendo alcançadas.	Os encontros ou pesquisas avaliativas, para todos os seguimentos, serão de forma bimestral ou sempre que necessário para avaliar e reorganizar a pratica pedagógica para efetiva aprendizagem das crianças. Essa organização será feita pela equipe gestora com o auxílio dos coordenadores pedagógicos.	Como importantes recursos iremos contar com o corpo docente, coordenação pedagógica, crianças e seus familiares, celular ou computador com acesso a internet, e demais materiais de aprendizagem que se farão necessários O longo do ano letivo

			pedagógicas revendo a metodologia quando necessário.			

***IQ – Indicadores de Qualidade da Ed. Infantil – SEEDF, 2019.**

Quadro 3. Dimensão da Gestão Participativa da Unidade Escola**r**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Possibilitar que toda a comunidade escolar, participe ativamente dos processos de tomada de decisão tanto no planejamento das práticas pedagógicas, quanto no planejamento de aplicação de recursos financeiros destinados à instituição escolar. Promover reuniões periódicas com o Conselho Escolar, conselho Fiscal	Incluir 100% da comunidade escolar na participação de ações promovidas pela escola (reuniões, eventos culturais, assembleias e demais momentos coletivos). Promover ações (presenciais ou a distância) que favoreçam a parceria entre instituição e comunidade para que, tanto familiares e crianças	Estabecer intermediação, por meio do coordenador pedagógico, entre equipe gestora, equipe docente, crianças e seus responsáveis, e ainda colaboradores, sendo transparente no repasse das informações sobre a unidade escolar, seja sobre suas dificuldades (financeiras, pedagógicas, estruturais e de pessoal) seja em suas facilidades (possibilidades de desenvolver um bom trabalho com os recursos existentes). Tais ações serão	O acompanhamento da participação de todos os segmentos se dará por meio de registro de presença em Ata. Por meio de pesquisas (questionários) enviadas e devolvidas. E ainda pela observação da interação, participação e engajamento entre os segmentos envolvidos no contexto diário da UE.	A promoção dos encontros e convocação para os mesmos será planejada pela equipe gestora juntamente com a equipe do SOE , coordenação pedagógica, professores de apoio pedagógico e professores. As ações serão avaliadas por todos os segmentos envolvidos em momentos distintos com cada grupo de forma a fazer levantamento percentual das metas alcançadas.	As ações que visam integrar todos os seguimentos da UE acontecerão durante todo o ano letivo pois são de primordial importância para que a gestão participativa aconteça. As avaliações das ações acontecerão de forma bimestral ou sempre que houver necessidade como forma de rever ou confirmar as ações adotadas.	Acesso à internet (principalmente devido ao contato não presencial) Recursos humanos (todos os segmentos da Unidade escolar) Material impresso (informes diversos)

e membros da APM como forma de garantir a representatividade e transparência de informações para os representantes de todos os segmentos da UE.	quanto funcionários e professores possam opinar e cooperar com a equipe gestora na tomada de decisões que beneficie a instituição onde os mesmos estão inseridos.	efetivadas por meio de projetos amplos (abrangendo toda a UE) e restritos (em cada sala de referência). Promover a inclusão e participação dos responsáveis pelas crianças no ambiente escolar de forma ativa, por meio de reuniões que priorizem o melhor horário para que um número maior de pessoas possam estar presentes.				

***IQ – Indicadores de Qualidade da Ed. Infantil – SEEDF, 2019.**

Quadro 4. Dimensão da Gestão de Pessoas da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Promover a organização do trabalho na Unidade Escolar em suas diversas modalidades, pedagógica, administrativa, organizacional, limpeza e conservação, alimentação escolar e segurança visando a melhoria da qualidade do educação e tanto para o professor quanto para a criança. Administrar as funções de cada profissional para que os mesmos exerçam de	Ter 100% dos funcionários, tanto terceirizados, quanto contratos temporários e efetivos, engajados na qualidade do educação/aprendizagem e do trabalho na UE. Assegurar que 100% dos profissionais tenham boas condições de desenvolver suas funções evitando o adoecimento os mesmos. Promover a integração de todos os	Promover reuniões setorizadas com os diversos segmentos da UE, para planejamentos e orientações quanto ao trabalho que precisa ser desenvolvido para priorizar um bom ambiente de trabalho e qualidade no atendimento às crianças e desenvolvimento das mesmas. Incentivar a qualificação profissional divulgando cursos oferecidos pela SE/EAPE.	Observar os resultados alcançados por meio da melhoria no ambiente escolar, por meio da participação efetiva dos familiares quando solicitados e ainda percebendo o engajamento dos profissionais envolvidos. Observar a diminuição da evasão escolar. Promover encontros, inicialmente de forma remota, para que todos os segmentos se expressem sobre as ações feitas na UE e se as metas foram alcançadas,	Inicialmente a equipe gestora, SOE, coordenação pedagógica e equipe docente ficará responsável por buscar que as metas sejam atingidas de forma satisfatória, porém a avaliação poderá ser feita com todos os segmentos em reuniões setorizadas e coletivas inicialmente de forma remota.	As ações irão acontecer durante todo o ano letivo. As avaliações serão feitas ao final dos bimestres como forma de rever ou confirmar as ações, fazendo-se novos planejamentos quando necessário.	Todos os seguimentos da Unidade Escolar Regional de Ensino/Coordenação Intermediária EAPE para a inscrição em cursos e organização de palestras. Regional de Ensino para a promoção de palestras, Lives, Webinários e tudo que for necessário para uma boa integração dos membros da Comunidade Escolar.

forma satisfatória as metas propostas pela UE. Integrar família e escola Coibir a evasão escolar Primar pela resolução de conflitos de forma harmoniosa.	segmentos da UE em 100% .	Favorecer um ambiente escolar favorável e agradável tanto para as crianças quanto para os professores e demais segmentos por meio de melhoria nas estruturas e momentos para encontros coletivos, mesmo que de forma remota. Promover encontros, inicialmente de forma remota, para que todos os segmentos se expressem sobre as expectativas com relação a UE em todos os aspectos que possam favorecer melhorias na qualidade de	revendo os encaminhamentos quando preciso.			

		trabalho e aprendizagem.				

Q – Indicadores de Qualidade da Ed. Infantil – SEEDF, 2019.

Quadro 5. Dimensão da Gestão Financeira da Unidade Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Administrar de forma transparente, os recursos financeiros da U.E de acordo com os princípios que norteiam a gestão pública, priorizando o planejamento, a legalidade, a impessoalidade. Garantir a participação de todos os segmentos e órgãos colegiados da U.E na tomada de decisões referente às apliacações das verbas	Aplicar de acordo com as normas e legislação vigente, 100% dos recursos financeiros recebidos, atendendo às necessidades pedagógicas, administrativas e estruturais da Unidade Escolar. Gerir de forma satisfatória o uso dos recursos financeiros de forma a manter o bom funcionamento e conservação da U.E conforme	Identificar e discriminar, com o auxílio da comunidade escolar, as principais necessidades de melhoria tanto na estrutura física quanto de materiais de educação aprendizagem para se utilizar os recursos financeiros liberados para a U.E. Utilizar os recursos proveniente das contribuições da APM para suprir as pequenas e emergenciais	Registrar mensalmente e em Ata, os valores arrecadados pela contribuição da APM e a discriminação dos gastos. Fiscalizar, por meio dos integrantes da APM, CRE/PP e Conselho Escolar o uso adequado das verbas destinadas para a U.E. Realizar encontros quinzenais com a APM e Conselho escolar para acompanhas as despesas necessárias na U.E.	A equipe gestora juntamente com o Conselho Escolar e APM, serão responsáveis por garantir que as metas sejam alcançadas bem como avaliar se as mesmas foram atingidas ou precisam ser revistas. A CRE/PP irá fiscalizar a prestação de contas e transparência das informações.	Realizar reuniões semestralmente (ou de forma extraordinária se necessário), para uma Avaliação Institucional com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar para avaliar e prestar contas dos recursos utilizados. Convocar todos os segmentos da comunidade escolar para a prestação de contas anual da utilização das	Planilha de utilização dos recursos financeiros. Contador Toda a comunidade escolar Conselho Escolar A.P.M CRE/PP

públicas recebidas por meio do GDF (PDAF) e do Governo Ferderal (PDDE/FNDE) e emendas parlamentares. Utilizar os recursos proveniente das contribuições da APM em benefício total da U.E	prioridades estipuladas com antecedência. Manter o Conselho Escolar e a APM, cientes das necessidades cotidianas e rotineiras da Instituição.	necessidades da U.E. Afixar mensalmente no mural específico para tal, prestação de contas da APM com os valores arrecadados e as despesas efetuadas	Promover reuniões no intuito de acompanhar despesas e gerir as verbas, buscando mais recursos ou redirecionando os existentes quando for o caso.		verbas públicas (ou antes se for preciso).	

***IQ – Indicadores de Qualidade da Ed. Infantil – SEEDF, 2019.**

Quadro 6. Dimensão da Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Priorizar a qualidade social. Fazer cumprir direitos e deveres do servidor público conforme preconiza o RJU dos servidores do DF, bem como a legislação da SEE/GDF. Manter o bom funcionamento da U.E em suas diversas modalidades. Garantir uma alimentação escolar de qualidade.	Manter 100% da U.E funcionando de forma satisfatória. Zelar pelos registros de presença das crianças e servidores, bem como os colaboradores terceirizados. Administrar, conforme orientação, a merenda escolar quando em educação presencial, para que se tenha um controle de quantidade e qualidade.	Divulgar amplamente as informações inerentes à vida funcional do servidor, garantindo a fluidez das funções administrativas da SEEDF e o gerenciamento dos recursos humanos.	Descreva aqui como A Unidade Escolar acompanhará se as ações planejadas São eficazes para atingir a meta. Organizar e manter atualizados os documentos referentes ao arquivo escolar, tais como: folhas de ponto, atestados e demais documentos que comprovem o efetivo trabalho ou ausência dos servidores. Acompanhar, abrir e responder processos pelo sistema SEI.	A equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores e demais servidores e colaboradores serão responsáveis pela busca do alcance das metas. A equipe gestora será responsável pela avaliação das ações e percepção se as metas estão sendo alcançadas de forma satisfatória.	As ações serão diárias e as avaliações acontecerão de forma bimestral entre os integrantes da equipe gestoras e com os demais segmentos em encontros setorizados.	Fichário Acesso à internet Comunidade escolar Equipe gestora Secretária Diário de classe e todos os segmentos da U.E

			Acompanhar a frequência dos professores, servidores, crianças e terceirizados prestadores de serviço.			

***IQ – Indicadores de Qualidade da Ed. Infantil – SEEDF, 2019.**

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

12.1 Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade escolar

No início do ano de 2022 foram traçados planos de ação para a Coordenação Pedagógica, mediante a solicitação de espaço para estudos nas reuniões, a fim de oportunizar a formação continuada de nossos profissionais com temas sugeridos pela própria equipe.

Como parte do papel do coordenador(a) pedagógico(a), há a necessidade de articular e mobilizar o corpo docente para que os planejamentos permaneçam coletivos e coerentes para atender as necessidades do ensino remoto e presencial, implementando o PPP 2022 nas práticas cotidianas na escola.Entre as ações propostas estão:

- -Realizar coordenações pedagógicas coletivas todas às quartas-feiras;
- -Levantar com os professores temáticas e questões que desejam inserir nas coordenações pedagógicas;
- -Definir instrumentos para o registro das discussões e encaminhamentos do grupo;
- -Realizar estudos sobre temas relevantes à equipe pedagógica;
- -Trazer convidados externos para formações pertinentes aos temas do planejamento pedagógico;
- -Realizar planejamentos coletivo semanalmente por meio de reuniões setorizadas;
- -Ouvir os professores para identificar suas demandas e necessidades que auxiliem no trabalho pedagógico;
- -Realizar rodas de experiências com a equipe pedagógica e a comunidade escolar;
- -Incentivar a participação dos docentes à participação das formações continuadas oferecidas pela Escola de Aperfeiçoamentos dos Profissionais da Educação (EAPE);

- -Divulgar formações da SEEDF e outras instituições para formação continuada da equipe;
- -Participar das reuniões de pais e mestres;
- -Orientar na avaliação da criança por meio de instrumentos específicos como o Percurso Individual da Criança e RDIC;
- -Contribuir para o crescimento e construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções;
- -Articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar a Proposta Política Pedagógica vigente;
- -Discutir o entendimento de teorias e práticas;
- -Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudo, planejamentos e discussões;
- -Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizar oficinas com o grupo;
- -Realizar acordos de convivência e organização do espaço e tempo que ajudarão na concretização de um efetivo planejamento coletivo;
- -Definir instrumentos para o registro das discussões e encaminhamentos do grupo;
- -Conscientizar o corpo docente da importância do preenchimento dos documentos, realizando a devolutiva dos mesmos em período hábil;
- -Elaborar cronograma de atividades com a participação dos professores e gestores;
- -Proporcionar momentos de compartilhamento de experiências entre professores e demais profissionais;
- -Divulgação dos dias letivos temáticos e formações pertinentes;
- -Disponibilizar o cronograma de atividades da semana com antecedência.

As coordenações coletivas estão sendo realizadas com os dois turnos juntos, sempre às quartas-feiras, participam neste momento as coordenadoras pedagógicas, a supervisora, orientadora educacional, professora da sala de recursos, professores do PECM e os professores dos dois turnos.

12.2 Plano de Ação Orientação Educacional

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Cristiana Almeida Magela Costa Matrícula: 30.926-5 Turno: Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

O(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional que atua nessa etapa de ensino, segundo está explicitado no Currículo da SEEDF(DISTRITO FEDERAL, s/dB, p. 31), deve considerar a perspectiva da integralidade, preconizando a criança como ser indivisível, único e inteiro; bem como, os eixos integradores do "trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar,brincar e interagir".(2019, p.33)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo, considerando: o Currículo em Movimento da Educação Infantil e o Planejamento Curricular da Educação Infantil, os Projetos Plenarinha 2022 Criança Arteira: Faço Arte Faço Parte, O Brincar como direito dos bebês e das crianças e Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir; além do Tema norteador da escola: Arte, Sustentabilidade, Vida e Diversidade.

Metas:
Análise da Realidade; **Planejamento Coletivo;** **Intervenção e Acompanhamento;** **Apoio Pedagógico Individual;** **Ação Pedagógica no Coletivo;** **Ações Educativas Individuais e Coletivas;** **Integração família-escola;** **Ação pedagógica individualizada;** **Rede de proteção social e rede interna.** **Atuar nas temáticas consideradas na Educação Infantil, conforme a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional:** • Adaptação ao ambiente escolar. • Conhecimento do corpo, em seus aspectos psicomotor, sensorial, afetivo e emocional. • Transição para a próxima etapa de ensino. • Assessoria pedagógica ao corpo docente. • Desenvolvimento de limites. • Prevenção à violência e ao abuso sexual. • Hábitos alimentares saudáveis. • Questões familiares. • Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos. • Outros temas que julgar, pedagogicamente, pertinentes.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Estruturar e Organizar o espaço de trabalho, rotina, materiais e equipamentos na Sala da Orientação Educacional	Implantação da Orientação Educacional	Primeiro Bimestre
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Apresentar o Serviço de Orientação Educacional à comunidade escolar e como podem recorrer a esse profissional.	Implantação da Orientação Educacional	Primeiro Bimestre
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Atualizar e/ou elaborar formulários, instrumentos de registro e rotina de arquivamento.	Implantação da Orientação Educacional	Primeiro Bimestre
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Estudar e consultar documentos que respaldam a ação Pedagógica do(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional através de Pesquisa, leitura e estudo de documentos oficiais, garantindo momentos de estudo na agenda semanal de trabalho.	Implantação da Orientação Educacional	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Analisar documentos legais da educação e diretrizes pedagógicas (Regimento Escolar, ECA, LDB, Resoluções da CNE, Portarias vigentes da SEEDF), Lei Maria da Penha, Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 9.394/96) dentre outros e divulgá-los junto	Implantação da Orientação Educacional	Todo o ano letivo

				à comunidade as legislações pertinentes à garantia e proteção dos seus direitos, bem como ao exercício de seus deveres e responsabilidades.		
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/ Autonomia	X	X	X	Proceder o mapeamento institucional para conhecer o perfil da comunidade e a demanda da escola a ser acompanhada pela Orientação Educacional.	Ações Institucionais	Primeiro Bimestre letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/ Autonomia	X	X	X	Participar na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP), sensibilizando e auxiliando para a articulação e participação da comunidade escolar na sua elaboração.	Ações Institucionais	Primeiro Semestre letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/ Autonomia	X	X	X	Elaborar o Plano de Ação Anual da Orientação Educacional, definindo as metas de acordo com as demandas do PPP e planejando as ações de forma articulada e coletiva para auxiliar na superação das situações-problema/desafios identificadas na análise e interpretação dos dados da realidade escolar.	Ações Institucionais	Primeiro Semestre letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/ Autonomia	X	X	X	Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas, auxiliando e apoiando a equipe gestora no planejamento e pauta das reuniões coletivas semanais, participando dos Conselhos de Classe, das atividades dos dias letivos temáticos e atividades comemorativas na escola e articulando/ participando das ações interventivas junto à comunidade escolar.	Ações Institucionais	Todo o ano letivo
				Auxiliar a Gestão Escolar na elaboração de um Levantamento Diagnóstico para o Planejamento das Atividades Pedagógicas, através de questionários para a	Ações Institucionais	Primeiro Bimestre

Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/ Autonomia	X	X	X	Comunidade Escolar.		
				Mediar as situações de conflitos, contribuindo com ações de promoção de uma cultura de paz e não-violência.	Ações Institucionais	Todo o ano letivo
				Produzir material de acolhimento e motivação para as famílias e para toda a equipe escolar e organizar momentos de formação, palestras, encontros, rodas de conversa, dentre outros.	Ações Institucionais	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais	X	X		Acompanhar, quando possível, apoiar e participar das reuniões de coordenação setorizadas de todas as turmas da unidade escolar, quanto ao processo ensino-aprendizagem e das relações humanas.	Ação junto aos professores	Todo o ano letivo
				Promover Espaço de Escuta e Acolhimento: Dedo de prosa com toda a Equipe da Unidade Escolar	Ação junto aos professores	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais	x	x		Contribuir com as coordenações coletivas, planejando, participando e acolhendo (junto a equipe gestora, pedagógica e apoio) toda Equipe da unidade escolar, desenvolvendo ações técnico-pedagógicas, sensibilizações, reflexões, esclarecimentos, produção de material, palestras, oficinas, vivências e/ou dinâmicas e estudos sobre temas definidos pelo grupo, além de tempo para troca de informações, devolutivas e ações de formação continuada.	Ação junto aos professores	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/	x	x		Participar do Conselho de Classe colaborando com os professores nos encaminhamentos e acompanhamentos dos estudantes que necessitam de apoio e/ou intervenção neste momento	Ação junto aos Professores, aos Estudantes e	Todo o ano letivo

Autonomia					às Famílias	
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	x	x		Acompanhar individualmente o estudante, através de uma escuta ativa, realizando atendimentos individuais, dando ênfase não apenas ao acompanhamento da frequência, mas também aos aspectos sócio-emocionais.	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo
Autonomia	x	x		Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e as respectivas "rotinas", realizando intervenções no sentido de promover a autonomia dos estudantes, acompanhando o desenvolvimento e a realização das atividades dos mesmos.	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	x	x		Preencher as fichas individuais de atendimento para cada estudante, com as especificidades e os encaminhamentos registrando todos os ocorridos.	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo
Habilidades SócioEmocionais	x	x		Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual,enfatizando o respeito à diversidade cultural, orientando-os de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar, além de elaborar, propor e desenvolver coletivamente ações e projetos de acordo com o Projeto Político Pedagógico - PPP - da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas.	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo
Habilidades SócioEmocionais	x	x	x	Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar, propondo a	Ações junto	Todo o ano letivo

				construção coletiva das normas disciplinares e o plano de convivência escolar, sensibilizando os estudantes quanto à importância da cooperação para a boa convivência.	aos Estudantes	
Acolhimento	x	x		Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente, acolhendo o estudante e/ou família vítima de violação de direitos, preservando o sigilo nos casos que envolvam violação de direitos. solicitando à Direção de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos).	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo
Acolhimento	x	x		Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola organizando momentos de formação, palestras, lives, encontros como rodas de conversa, dentre outros.	Ações junto à Família	Todo o ano letivo
Acolhimento	x	x		Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações-problema/desafios apresentados, através de escuta ativa, mediação, diálogo, observação, entrevistas, questionários, estudo de caso, dentre outros.	Ações junto à Família	Todo o ano letivo
Acolhimento	x	x		Estabelecer parceria com a família para a superação dos desafios problematizados conjuntamente, realizando atendimentos individuais e sensibilizando-a para a importância de sua participação, dando ênfase ao acompanhamento da frequência e desenvolvimento dos estudantes.	Ações junto à Família	Todo o ano letivo
				Informar e Orientar a família sobre o Sistema de	Ações junto à	Todo o ano letivo

Acolhimento	x	x		Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e de serviços de apoio social, desenvolvendo atividades que favoreçam o conhecimento dos serviços sociais de apoio existentes como palestras informativas, fóruns, seminários, atendimentos e reuniões, materiais informativos e explicativos e uso de canais de comunicação diversificados.	Família	

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
- Através dos professores, das famílias, dos estudantes e da equipe gestora das devolutivas às demandas apresentadas pela unidade escolar, das planilhas de acompanhamento, dentre outros instrumentos.

12.3 Plano do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

Plano de Ação EEAA

UE: Centro de Educação Infantil 01 de Brasília **Telefone**: 3901.3969
Quantitativo de crianças: 511

Etapas/modalidades: Creche (69 crianças), Ed. Infantil (258 crianças), Classe Especial TGD (4 crianças) e Ed. Precoce (180 crianças)

Nº de turmas: 02 Berçários e 02 Maternais integrais; 01 turma integral e 18 turmas parciais de Ed. Infantil; 02 Classes Especiais; e, 12 turmas de Educação Precoce – Totalizando 38 turmas

EEAA:

Pedagoga(o) Renata Pacini Valls Carvalho Matrícula: 204.835-3

Psicóloga(o) Flávia Almeida Valle Matrícula:227.777-8

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejar ações das atividades da EEAA.	*Organizar as ações da EEAA para a realização das atividades na **Educação Infantil** e da **Educação Precoce.**	*Verificar as necessidades encaminhadas. *Consultar Orientação Educacional, Sala de Recursos, Coordenação da Educação Infantil/Creche e Equipe Gestora sobre	Ao longo do ano letivo	EEAA, Coordenadores, Sala de Recursos, Orientação Educacional e Gestão.	Atividade realizada de forma semanal, que trabalha de forma conjunta no direcionamento do trabalho em equipe para atendimento e orientação das demandas.

		ações em conjunto. *Consultar Coordenação da Educação precoce e Equipe Gestora sobre ações em conjunto. *Pesquisa, leitura e preparação de material para a realização das atividades.			

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação das práticas.	*Colaborar com a formação continuada dos agentes da comunidade escolar da Educação Infantil e da Educação Precoce.	*Fornecer subsídios para ações que valorizam o saber dos profissionais e crianças buscando materiais para suporte nas produções de atividades. *Analisar necessidades	Ao longo do ano letivo	Professores da Educação Infantil/Creche e da Educação Precoce, EEAA, Coordenadores, Sala de Recursos, Orientação Educacional e Gestão.	Atividade formativa e processual por meio de diálogos constantes com o corpo docente, a comunidade escolar e a equipe gestora.

		de formação e orientação à comunidade escolar. *Assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar na reflexão acerca do contexto educacional, facilitando a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas.			

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Avaliar a adaptação das crianças e profissionais de educação ao ambiente escolar. Acompanhamento de crianças no desenvolvimento das atividades escolares.	*Fornecer subsídios para ações que facilitem a ambientação de crianças e profissionais de educação para favorecer a aprendizagem. *Acompanhar as crianças quando	*Conhecer os espaços e ambientes escolares utilizados. *Conhecer os horários das atividades da escola. *Realizar reuniões com	Durante o ano letivo.	EEAA, outros profissionais da Educação e famílias.	Atividade formativa e processual por meio de diálogos constantes com o corpo docente, a comunidade escolar e a equipe gestora.

	encaminhados para a EEAA. *Acompanhar crianças da Educação Precoce que concluirão o programa no corrente ano.	professores e famílias.			

Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar do Encontro de Articulação Pedagógica (EAP) do SEAA	*Organizar as ações da EEAA. *Formação continuada.	*Participar das reuniões e acompanhar as atividades. *Apropriar-se de documentos divulgados pela Coordenação Intermediária.	Ao longo do ano letivo: Sexta-feira	Coordenação Intermediária de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem Pedagogas EEAA Psicólogas EEAA	Atividade realizada de forma semanal, com todos os profissionais da SEAA, trazendo informações e formações importantes para a realização do trabalho na escola.

Eixo: Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Colaborar junto à Equipe Gestora, coordenadores e outros serviços de apoio na elaboração de estratégias junto à comunidade escolar.	*Desenvolver estratégias de ação.	*Acompanhar Conselhos de Classes, Estudos de Casos e reuniões com famílias e demais atividades da escola.	Ao longo do ano letivo	Professores da Educação Infantil/Creche e da Educação Precoce, EEAA, Coordenadores, Sala de Recursos, Orientação Educacional e Gestão e famílias, a depender da ação.	Avaliação processual a depender da demanda e resultado das ações.

12.4. Plano do Ação Sala de Recursos(AEE)

PLANO DE AÇÃO-2022

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO- SALA DE RECURSOS

UE: Centro de Educação Infantil 01 de Brasília Telefone: 3901.3969

Diretor(a): Valéria Leite Berniz Vice-diretor(a): Maria Geralda

Quantitativo de atendidas: 22 Etapas: Educação Infantil- Primeiro e Segundo Períodos

Professora Responsável: Liana Salmeron Botelho De Paula Matrícula: 205325-X Telefone: 98145-5592

E-mail: lisalmeron@gmail.com

Turno (s) de Atendimento: Matutino e vespertino

Objetivo Geral: O Atendimento Educacional Especializado tem como objetivo garantir o direito à educação e a eliminação de barreiras, considerando a acessibilidade, o desenho universal e o uso de tecnologias assistivas. Nesse sentido a sala de recursos desta Unidade Escolar se apoiará no seguinte plano de ações.

Eixo: Equipe CEI 01 Brasília					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissional Responsável	Avaliação

Organização do apoio aos professores e a equipe gestora Orientações sobre o preenchimento do formulário de adequações curriculares Formações dialógicas sobre desenvolvimento atípico e organização do trabalho pedagógico inclusivo.	Oferecer apoio/ suporte à equipe gestora Apoiar os professores regentes nas atividades e adequações	Participar das reuniões da equipe gestora e coordenação. Participar das reuniões de coordenação coletiva da pré-escola. Realização rodas de conversa sobre temáticas referentes à inclusão e desenvolvimento humano.	Durante o ano letivo	Professora Sala de Recursos	Avaliação processual através de instrumentos próprios.

Eixo: Criança e Família					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissional Responsável	Avaliação
Produzir materiais de apoio as crianças com necessidades educacionais especiais Orientar os pais/responsáveis em relação ao desenvolvimento e processo de aprendizagem das crianças.	Produzir materiais adequados às especificidades das crianças. Orientar, através do whatsapp ou reuniões presenciais, a realização de atividades que promovam autonomia, independência, estratégias	Através da participação na reuniões de planejamento das atividades orientar sobre os comandos e atividades a serem desenvolvidas. Manter contato com os responsáveis para eventuais orientações através	Durante o ano letivo	Professora Sala de Recursos	Avaliação processual através de instrumentos próprios.

Acompanhamento sistemático das crianças.	comunicativas ou mudanças comportamentais das crianças . Promover desenvolvimento das crianças através de atividades desenvolvidas em atendimento individual ou em pares.	dos meios disponíveis. Atendimento semanal promovendo atividades que provoquem o desenvolvimento global das crianças			

12.5. Plano do Ação Apoio Pedagógico

1- Fabiana Leonardi de Sousa

CENTRO EDUCACIONAL 01 DE BRASÍLIA **PROPOSTA DE TRABALHO**	
Matrícula: 222672-3	**Nome do servidor:** Fabiana Leonardi de Sousa
Carga Horária Semanal: 40h	
Setor de atividade: Apoio à Supervisão e à Coordenação Pedagógica do Centro de Educação Infantil (CEI) 01 de Brasília.	
Justificativa da Atividade: O CEI 01 de Brasília atende um público diversificado que abrange a creche, o primeiro e o segundo períodos da Educação Infantil, as classes especiais e o Programa de Educação Precoce. Ao todo são, aproximadamente, 500 crianças atendidas nesta unidade escolar. Haja vista a diversidade de demandas cotidianas tornou-se necessário o apoio/suporte pedagógico à supervisão e à coordenação pedagógicas para organização, planejamento, e desenvolvimento das atividades e da rotina escolar.	
Meta: Prestar apoio à supervisão pedagógica, à coordenação e ao corpo docente do CEI 01 de Brasília para o atendimento da comunidade escolar.	
Profissionais Responsáveis: Diretora Valéria Leite Berniz / mat. 211341-4; vice-diretora Maria Geralda / mat. ; supervisora pedagógica Lanna Karine R. Alves / mat.239511-8 ; e Fabiana Leonardi de Sousa / mat. 222672-3.	
Detalhamento das Atividades: · Participação em reuniões com a equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Educacional do CEI 01 de Brasília; e em reuniões setorizadas com corpo docente; ● Atendimento à comunidade escolar/público; · Elaboração e edição de apresentações e vídeos. · Digitação de entrevistas às famílias dos(as) novos(as) crianças do Programa de Educação Precoce (PEP) / CEI 01 de Brasília. · Elaboração da avaliação pedagógica dos(as) novos(as) crianças do PEP / CEI 01 de Brasília. · Apoio para a produção de material pedagógico e de organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.	

· Pesquisas para o desenvolvimento de atividades. · Pesquisas e compartilhamento de conteúdos que contribuam para a formação continuada e para o planejamento e execução das atividades. · Apoio aos professores para a elaboração das atividades. · Apoio à coordenação para a leitura das propostas de atividades e para sugestões (ajustes e ideias) aos professores. · Acompanhamento do desenvolvimento do trabalho, dos progressos e das dificuldades das crianças , famílias, professores e educadores sociais voluntários. · Colaboração para a comunicação entre supervisão pedagógica, coordenação, equipe gestora, professores e famílias. ● Participação na elaboração e no desenvolvimento dos projetos pedagógicos: “Sabores e saberes”; “Arvorismo”; e “Educação com informação”.
Cronograma: Ano letivo de 2022.
Avaliação: Qualitativa. Realizada pela equipe gestora e pela supervisão pedagógica do CEI 01 de Brasília.
Data: Brasília, ____/____/_____ **_____** **_____** **Assinatura da Servidora** **Assinatura da Chefia Imediata**

2- Claudia Ribeiro Oliva

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRASÍLIA **PROPOSTA DE TRABALHO**	
Matrícula: 211360-0	**Nome do servidor:** Claudia Ribeiro Oliva
Carga Horária Semanal: 40h	
Setor de atividade: Apoio à Coordenação Pedagógica no Programa de Educação Precoce do Centro de Educação Infantil (CEI) 01 de Brasília.	

Justificativa da Atividade:

O CEI 01 de Brasília atende a vários segmentos da Educação Infantil, no qual está inserido o Programa de Educação Precoce, que compreende um total de 12 turmas, com aproximadamente 190 crianças matriculadas. As equipes de Educação Precoce integram as escolas em que realizam suas atividades, devendo estar inseridas no Projeto Político Pedagógico da instituição de educação onde atuam. O funcionamento deste programa é pautado em características próprias e específicas, uma delas é a que se refere à complexidade da sua estrutura organizacional, administrativa e pedagógica. Em função da especificidade e das peculiaridades existentes, torna-se necessário o apoio/suporte pedagógico à coordenação pedagógica para organização, planejamento, acompanhamento e desenvolvimento das atividades realizadas de acordo com as orientações e documentações pertinentes ao programa.

Meta: Prestar apoio à coordenação e ao corpo docente do Programa de Educação Precoce do CEI 01 de Brasília, em relação às demandas pedagógicas e organizacionais.

Profissionais Responsáveis: Diretora Valéria Leite Berniz / mat. 211341-4; vice-diretora Maria Geralda Alves dos Reis / mat. 200.117-9

Detalhamento das Atividades:

- auxiliar na escrituração das entrevistas realizadas com as famílias, das crianças matriculadas no Programa de Educação Precoce, para a coleta de informações, acerca da história da criança, necessárias à avaliação pedagógica inicial;

- auxiliar a coordenação da Educação Precoce, nas questões pedagógicas que norteiam o programa;

- auxiliar no apoio pedagógico ao professor, quando solicitado, tanto na operacionalização dos conteúdos curriculares quanto nas orientações para preenchimento dos documentos pertinentes à Educação Precoce;

- auxiliar na orientação das atividades realizadas por estagiários no campo de sua especialidade profissional, quando solicitado;

- auxiliar, quando solicitado, nas orientações, encaminhamentos e esclarecimentos aos pais e/ ou responsáveis sobre o funcionamento do Programa de Educação Precoce;

- participar das reuniões pedagógicas realizadas pela equipe gestora;

- participar das reuniões pedagógicas promovidas pela coordenadora da Educação Precoce onde são discutidas todas as questões relativas ao programa, inclusive temas relacionados ao currículo previsto na Educação Precoce e outros temas que enriqueçam a prática pedagógica;

- participar de estudos sobre a Educação Precoce e aqueles relativos ao desenvolvimento infantil e aprendizagem de 0 a 3 anos; assim como, dos estudos específicos da área de Ed. Física, além dos cursos de atualização sobre o tema;

- participar de cursos de capacitação, seminários e palestras relacionados à Educação Precoce;

- participar do Conselho de Classe da Educação Precoce em sua unidade de educação;

- auxiliar, quando a pedido da equipe gestora, na identificação das barreiras de acessibilidade (do local e da prática profissional) e propor soluções em conjunto;

- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo com os colegas;

- atuar de acordo com as atribuições, responsabilidades, direitos e deveres, previstos no regime jurídico dos servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional e dos órgãos relativamente autônomos do Distrito Federal - Lei Complementar 840-11, além das atribuições descritas no Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal;

- atuar com ética e compromisso, guiando-se pelos princípios que rejam uma sociedade justa, equânime e igualitária.
Cronograma: Ano letivo de 2022.
Avaliação:
Data: Brasília, 31/05/2022 _____ _____ **Assinatura da Servidora** **Assinatura da Chefia Imediata**

12.6 Programas e Projetos Específicos

12.6.1 Educação Precoce

1. Apresentação

A Educação Precoce do CEI 01 de Brasília, assim como todas as outras, destina-se às crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais e às consideradas de risco (BRASIL/MEC/SEESP, 2001), ou seja, vulneráveis por apresentarem atraso em seu desenvolvimento. Este atendimento é essencial para o desenvolvimento das potencialidades da criança, pois visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das ações relativas à coesão familiar como base para a inclusão social, priorizando o papel dos pais, as atividades pedagógicas estimuladoras e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança (OP/Ed. Precoce/2006).

2. Objetivos:

- Proporcionar as condições necessárias para promover o desenvolvimento das potencialidades da criança de 0 a 3 anos e 11 meses, no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e culturais,
- Priorizar o processo de interação e comunicação da criança, mediante atividades significativas e lúdicas;
- Oferecer orientação, apoio e o suporte à família e ao processo verdadeiramente inclusivo, fundado na dimensão humana. (OP/Educação Precoce/2006).

3. Conceito e fundamentação teórica:

O Programa segue a Orientação Pedagógica para a Educação Precoce

(2006), as orientações da coleção “Saberes e Práticas da Inclusão” (2004), da

SEESP/MEC e as Diretrizes Nacionais para Educação Infantil: Estratégias e Orientações para a Educação de Crianças com necessidades educacionais especiais (2001).

4. Modalidades do Programa:

O trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças ocorre da seguinte forma:

As aulas podem ser individuais ou em grupos, dependendo da faixa etária das crianças e do seu desenvolvimento geral. As aulas individuais, com o professor regente/pedagogo e com o professor regente de Educação Física, ocorrem duas vezes por semana e têm a duração de 45 minutos cada.

Às crianças menores de dois anos de idade as aulas são individualizadas, tanto com o professor regente/pedagogo, quanto com o professor regente de Educação Física. A partir dos dois anos de idade, as aulas passam a acontecer, preferencialmente, em grupo de acordo com o desenvolvimento e as especificidades de cada criança.

Para as crianças de três anos, as aulas deverão acontecer, preferencialmente em grupo, de duas a três vezes por semana com duração de dois horários (noventa minutos) com o professor regente/pedagogo, além da aula com o professor regente de Educação Física.

5. Turma de atendimento a pais/bebês:

O Programa de Educação Precoce deve priorizar o apoio e o suporte à família e a inclusão das crianças no sistema educacional, na comunidade e no próprio contexto familiar (BRASIL, 2004).

O apoio aos pais auxilia o trabalho pedagógico realizado em sala de aula, melhorando a dinâmica das famílias em relação às crianças. O trabalho abordará, prioritariamente, o papel dos pais e da família, as atividades e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam agentes de mudança integrativa, buscando ações relativas à coesão familiar, com base no programa de inclusão educacional e social das crianças.

O trabalho com os pais deve ocorrer de forma sistemática, uma vez por semana, quando a criança estiver em seu horário de aula com os professores regentes. Priorizam-se os encontros em grupo. Atualmente contamos com duas turmas (uma no matutino e outra no vespertino) destinadas ao trabalho com as famílias, com horários e dias definidos para a realização do mesmo, ocorrendo por meio de vivências, orientações, rodas de conversa, oficinas e estudos.

O trabalho individualizado com os pais poderá ser realizado somente quando necessário e acontecerá, também, durante os 45 minutos em que a criança estiver em aula com outro professor.

Conforme a determinação vigente referente à modulação desta turma e da demanda de docentes na unidade escolar, caberá ao professor que trabalha com o grupo de pais, realizar o trabalho pedagógico preferencialmente com os bebês de 0 a 6 meses como complementação de sua carga horária.

6. Modulação

A Educação Precoce do CEI 01 conta, atualmente, em seu quadro docente, com os seguintes profissionais:

- 1 professor coordenador;
- 2 professores de apoio à coordenação;
- 13 professores regentes da área de Pedagogia;
- 13 professores regentes da área de Educação Física.

Cada turma de atendimento a pais/bebês é composta por 10 a 16 alunos, e as demais turmas compostas por 16 a 18 alunos (segundo a modulação da Ed. Precoce) em aulas individuais e/ou em grupo.

7. Coordenação

A coordenação coletiva dos professores acontece semanalmente às quartas-feiras, junto com os outros profissionais do CEI 01 de Brasília, sendo destinada a estudos teóricos sistematizados, e outros assuntos referentes à demanda da instituição. A coordenação da Educação Precoce ocorre, com os professores do matutino, às terças e quintas à tarde e, com os do vespertino, às terças e quintas pela manhã.

8. Recursos

Com a finalidade de atingir os objetivos já descritos, são utilizados os seguintes recursos:

Espaço físico: um hall de entrada; dois banheiros, sendo um masculino e um feminino para uso das famílias; uma sala para o AAEE , uma sala de coordenação e acolhimento às famílias; duas salas de professores para reunião e produção de materiais; um banheiro unissex exclusivo para os professores; sete salinhas coletivas para desenvolver atividades diversificadas tais como: estimulação visual,

faz-de-conta, leitura, musicalização, estimulação sensorial (ainda em montagem), salas de grupinho (duas com banheiros infantis); três salas exclusivas para o atendimento aos bebês, sendo uma de educação física, uma de atividades e um “parquinho indoor”; duas salas de psicomotricidade (uma para os alunos menores de 2 anos e outra para os alunos maiores de 2 anos); um jardim sensorial; um depósito de materiais pedagógicos; uma copinha para os professores; uma cozinha para os servidores; dois vestiários (um masculino e um feminino) para professores e servidores e uma sala de convivência dos servidores.

Por fim, a Educação Precoce também dispõe de toda área externa da escola que oferece: parquinhos de areia, duas camas-elásticas, área verde e duas piscinas pequenas.

Recursos materiais: mini cama-elástica; casinha de bolinhas; brinquedos de espuma; rampas, escadas, escorregadores de plástico; mini parede de escalada; slack line; lanternas com pilhas, brinquedos pedagógicos diversos; colchonetes, tapetes, almofadas, mesas e cadeiras infantis, mesas e cadeiras de adultos, bolas de tamanhos variados, bola suíça, velotrol e similares, bicicletas, bambolês, dentre outros.

9. Avaliação

A avaliação inicial da criança é realizada pelo coordenador e pelos professores do Programa que não estiverem em aula naquele momento. A avaliação pedagógica é feita pelo professor pedagogo e pelo professor de educação física, com foco em seu desenvolvimento global, por meio de registros na ficha evolutiva e relatórios semestrais. À criança que atinge a idade de três anos e onze meses é dada a terminalidade no Programa de Educação Precoce, sendo, a mesma, avaliada pelas equipes da Educação Precoce e de Avaliação e Apoio à Aprendizagem, por meio de estudo de caso, para o encaminhamento mais adequado, realizado ao final do ano letivo.

10. Outras Informações

O ingresso da criança no Programa de Educação Precoce se dá ao longo de todo o ano letivo mediante encaminhamento médico, desde que haja vagas disponíveis nas turmas existentes.

12.6.2 Educação com Movimento

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - Artes Corporais em Movimento.

Profª Thaís de Araújo Jácome

1. A p r e s e n t a ç ã o

O projeto de Educação Física desenvolvido no CEI 01 atinge crianças bem pequenas e crianças pequenas com idades de 2 anos a 6 anos, compreendidas nas turmas de maternais, 1º e 2º períodos, sendo que há turmas de tempo integral, parcial e classes especiais. O projeto segue as premissas do programa da Secretaria de Educação denominado: Educação com Movimento (PECM). Considera-se neste programa além do aspecto motor, instrumento primário da Educação Física, as dimensões culturais, sociais, políticas e afetivas das pessoas que interagem com a criança, seus pares e os professores regentes. Para este ano de 2022 o projeto contará também com as diretrizes do Projeto Norteador do CEI: Vida, Diversidade e Sustentabilidade e o Projeto Plenarinha 2022: "Criança Arteira: faço arte, faço parte" agregando a temática "Artes Corporais" às aulas de Educação Física.

> As inserções da Educação Física nessas etapas da Educação Básica visam à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal, contribuindo significativamente para as aprendizagens na perspectiva da educação integral. (DISTRITO FEDERAL, Programa Educação com Movimento. SEEDF, p. 14, 2020).

No CEI 01, as aulas Educação Física utilizam jogos, danças e brincadeiras que incentivam ao aprimoramento motor, vinculado ao desenvolvimento das inteligências e da personalidade, preparando a criança para uma a inclusão social de forma crítica, sustentável e cidadã. Considerando os interesses das crianças e

buscando equilíbrio entre as necessidades individuais e coletivas, a prática da Educação Física no CEI 01, justifica-se por proporcionar o desenvolvimento dos movimentos de forma ampla, relacionando o sujeito com os outros e com o mundo. De uma forma que não seccione “corpo e mente”.

> As ações psicomotoras e intelectuais, tais como o brincar, o jogar, são, portanto, produções corporais indivisíveis não apenas na criança, mas em qualquer ser humano e dentro da escola não poderia ser diferente. A fragmentação corpo e mente tem sido desfavorável à escola pública na formação integral das crianças. (DISTRITO FEDERAL, Programa Educação com Movimento. SEEDF, 2020).

Neste aspecto, a educação física preocupa-se em democratizar e prover conhecimentos gerais e específicos da Cultura Corporal, fomentando a educação integral do ser humano, em seu sentido holístico e complexo.

Entende-se neste projeto que a cultura corporal na escola não deve simplesmente reproduzir a cultura corporal da sociedade, mas reconstruir e ressignificá-la possuindo um poder transformador para agregar as diferenças e as diversidades, e consequentemente abranger aspectos críticos da educação física transformadora.

Sendo assim, a Educação Física não visa somente trazer benefícios fisiológicos às crianças, preocupa-se com a conscientização da prática de uma cultura corporal que auxilia a formação integral do ser humano.

De acordo com o Programa Educação com Movimento (2020) o conceito de educar na infância vem sofrendo grandes alterações. A escola precisa compreender que o movimento exteriorizado nos jogos e brincadeiras é uma ferramenta pedagógica poderosa no processo educativo da criança.

Por meio da interação entre o professor de Atividades, o professor de Educação Física e seus pares é possível que o educando adquira contato com os conceitos e suas relações lógicas, o que impulsiona o desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Por meio dos jogos, das brincadeiras, das danças, do esporte e da ginástica, a educação física vem tentando articular os objetivos presentes no Currículo em Movimento.

Em especial neste ano de 2022, trazendo o encantamento artístico do projeto da SEEDF X Plenarinha - Criança Arteira, faço arte, faço parte. Onde é possível

explorar diversas experiências propostas no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

> "*Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música"*

Campo de experiência - Corpo, gestos e movimentos.

De acordo com VIERIA, Ana Lúcia X. [et al.] (2009) a expressividade infantil na construção de linguagem e comunicação exercidas no processo de socialização. Atuando expressivamente, é que a criança aprende e vivencia formas de ser e de estar no mundo humano. O desenvolvimento da expressão acontece junto com o desenvolvimento afetivo, perceptivo, intelectual e resulta do exercício de conhecimento do mundo. Exercício esse de construir noções a partir de suas experiências sensoriais e/ou corporais.

As estratégias estarão apoiadas sob os pilares da transversalidade entre os professores regentes (Atividades e Educação Física) e na imaginação , pois conforme o Guia da X Plenarinha Criança arteira: faço arte, faço parte, a imaginação é fundamental para a experiência estética na Educação Infantil, desenvolvendo a imaginação criadora, que é a principal neoformação na idade pré-escolar, segundo a Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento consiste no nascimento de algo novo, na neoformação.

2. Objetivos Gerais

1)Proporcionar situações que desenvolvam e explorem o campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos, propostos no novo Currículo da Educação Infantil;

2)Promover o desenvolvimento das capacidades fisio-motoras, perceptivas-cognitivas e socioafetivas de forma integrada com outros Campos de Experiências;

3) Explorar as brincadeiras, jogos, danças, lutas e atividades, democratizando os conhecimentos historicamente acumulados, articulando temas de inclusão, acolhimento e valorização das vivências prévias das crianças, em consonância com a Psicologia Histórico-Cultural.

3. Objetivos Específicos

01) Associar a prática da Educação Física como exercício saudável, salientado também outros aspectos importantes como: postura, nutrição e prevenção de lesões.

02) Trabalhar a capacidade socioafetiva, criando uma relação de cooperação e respeito, valorizando o outro como um ser importante no processo educacional (co-educação), em consonância com o Projeto Norteador de 2022 do CEI 01: Vida, Diversidade e Sustentabilidade e Projeto X Plenarinha: Criança arteira, faço arte, faço parte.

03) Dentro das capacidades fisio-motora e perceptivas-cognitiva explorar habilidades e gestos fundamentais, propiciando a conquista, o controle sobre o corpo e a autonomia.

04) Utilizar as brincadeiras, lutas, jogos e danças para abordar e/ou fixar, e contextualizar vivências de todos os Campos de Experiências propostos no Currículo em Movimento, atuando junto com o professor de Atividades.

4. Plano De ação - 2022

Maternal 1 e 2	
I Semestre ● Movimentos fundamentais: locomotores, manipulativos e de equilíbrio; ● Expressões Corporais; ● Danças e atividades circenses; ● Brincadeiras populares;	**II Semestre** ● Expressões Corporais; ● Brincadeiras populares; ● Esportes Artísticos: Ginástica Rítmica, Nado Sincronizado (Maternal 2) ● Danças; ● Yoga

1º e 2º Períodos

I Semestre	II Semestre
● Elementos psicomotores: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noções espaço-temporal, ritmo e praxia global; ● Movimentos fundamentais: locomotores, manipulativos e de equilíbrio; ● Expressões Corporais; ● Danças e atividades circenses; ● Brincadeiras populares;	● Iniciar a combinação dos movimentos fundamentais (2º períodos); ● Expressões Corporais; ● Esportes Artísticos: Ginástica Rítmica e Nado Sincronizado. ● Yoga ● Danças; ● Jogos populares adaptados. ● Artes Marciais: Capoeira Caratê Huka-huka

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil, 2018

5. M e t o d o l o g i a

Utilizando explicações orais e demonstrações visuais dos movimentos em vídeos ou gravuras são sugeridas e propostas juntamente com os pares e os professores. As atividades propostas são brincadeiras, circuitos, danças, jogos e músicas. Intercalando atividades livres e dirigidas, com ou sem materiais para exploração e atuação protagonistas das crianças.

Utiliza-se os espaços disponíveis na escola: auditório, galpão, piscinas, gramado, rampas e trampolins.

6. A v a l i a ç ã o

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou dimensionar o trabalho pedagógico.

(SEE/GDF p. 53, 2018)

Sendo assim, as avaliações serão feitas levando-se em consideração as características específicas da faixa etária, pois a mera observação não é suficiente, visto que a afetividade esta intrincada na realização das atividades, devendo os(as) professores(as) valorizar as conquistas a cada aula, fomentando a sede de interação da própria criança.

As avaliações dar-se-ão qualitativamente por meio de avaliação formativa e participativa, através de portfólios e fichas do próprio Programa Educação com Movimento. Como os professores participam ativamente da avaliação das atividades, eles poderão se apropriar das evoluções das aprendizagens, o que também facilitará a elaboração do relatório semestral da criançao (RDIC). Serão utilizados:

- Portifólio - modelo do Programa Educação com Movimento, onde poderão ser anexadas outras atividades, como desenhos e fotos das aulas, descrevendo qualitativamente o processo.
- Fichas de avaliação do PECM respondida pelos professores e pelas crianças.

7.Referências bibliográficas

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: SEEDF, 2018.

_____. **Programa Educação com Movimento (PECM) -** Programa de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2020.

_____. **Criança arteira: faço arte, faço parte -** X Plenarinha / Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Distrito Federal, 2022.

VIEIRA, Ana Lúcia X. [et. Al]. **O Ensino da Arte e Educação Física na Infância**. Organização: José Pereira de Melo, Gilvânia Maurício Dias Pontes e Naire Jane Capistrano. Natal – RN: Paidéia, 2009

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1. Tema Norteador CEI 01 de Brasília - 2022

ARTE, SUSTENTABILIDADE, VIDA E DIVERSIDADE

1º BIMESTRE LETIVO 2022				
Arte	**Campos de Experiências**	**Semanas**		**Subtemas**
	Traços, sons, cores e formas **Corpo, gestos e movimentos**	1	14 a 18 de fevereiro	Acolhimento Identidade/autonomia/ nome
		2	21 a 25 de fevereiro	Acolhimento – Carnaval Identidade/autonomia/ nome
		3	03 e 04 de março	Acolhimento Identidade/autonomia/ nome
		4	07 a 11 de março	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº5.714/2016) Identidade/autonomia/ nome

		5	14 a 18 de março	Horta Dia da mulher Corpo Inclusão Água Circo
		6	21 a 25 de março	Semana de conscientização do uso sustentável da água - Lei Distrital nº 5.243/2013
		7	28 a 01 de abril	Páscoa - Inauguração da Cozinha Experimental Povos indígenas Aniversário de Brasília Circo
		8	04 a 09 de abril	Linguagens artísticas que conhecemos Alimentação saudável Páscoa 09/04 (sábado letivo) - Aniversário do CEI Povos indígenas Aniversário de Brasília
		9	11 a 14 de abril	Páscoa Música e Dança Povos indígenas Aniversário de Brasília

		10	18 a 20 de abril	Aniversário de Brasília 19/04 - Dia do Indigena Literatura e Artes Visuais
		11	25 a 29 de abril	Teatro Povos Indígenas Arte Circense (PECM) Aniversário de Brasília

Sustentabilidade	**2º BIMESTRE LETIVO 2022**			
	Campos de Experiências	**Semanas**		**Subtemas**
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações **Corpo, gestos e movimentos**	12	02 a 06 de maio	O que é sustentabilidade? Semana da Educação para a vida (Lei nº 11.998/2009) Brincadeiras Famílias (tipos) Corpo
		13	09 a 13 de maio	Construindo Brinquedos sustentáveis Arte com sucata 11/05 - 1º Webinar do Projeto Brincar - Organizado pela DIINF Brincadeiras

				Famílias (tipos) Corpo (cuidados com o corpo)
		14	16 a 20 de maio	18/05 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 11.998/2009) Brincadeiras Famílias (tipos) Corpo
		15	23 a 27 de maio	Semana do Brincar (Lei n.13.257/2016) realizada na escola Brincadeiras Famílias (tipos) Corpo Educação Financeira (mercadinho com Sucata)
		16	30 a 03 de junho	Seres Vivos Dia Nacional da Educação Ambiental (03/06) Festa Junina
		17	06 a 11 de junho	Elementos da Natureza 11/06 (Sábado Letivo) - Festa Junina

				08/06 1º Webinar do Projeto Alimentação - DIINF
		18	13 a 17 de junho	Minha Paisagem – Cerrado Passeio Olhos d'água
		19	20 a 24 de junho	Ações do Homem no ambiente / Transformações Passeio Olhos d'água
		20	27 a 02 de julho	Conservação do Meio Ambiente – 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) 02/07 - Sábado Letivo - Proposta de Atividade Pedagógica (Culminância de Projetos)
		21	04 a 08 de julho	Alimentação

Vida	**3º BIMESTRE LETIVO 2022**			
	Campos de Experiências	**Semanas**		**Subtemas**
	Escuta, fala, pensamento e imaginação **Corpo, gestos e movimentos**	22	01 a 05 de agosto	O Corpo Humano
		23	08 a 12 de agosto	Eu e meus Movimentos 14/08 Dia dos pais

				11/08 - 2º Webinar do Projeto Brincar - DIINF
		24	15 a 19 de agosto	Eu e meus Sentimentos Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
		25	22 a 26 de agosto	Eu e meus Pensamentos 25/08 - Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011) - realizado na Unidade Escolar
		26	29 a 02 de setembro	Eu por inteiro
		27	05 a 09 de setembro	Vida em Sociedade
		28	12 a 16 de setembro	Meu lugar no mundo - 17/09 - Sábado Letivo - Festa da família
		29	19 a 23 de setembro	Eu e o Outro Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (21/09)
		30	26 a 30 de setembro	Tipos de Moradias
		31	03 a 07 de outubro	Minha Vida Saudável 05/10 - 2º Webinar do Projeto Alimentação - DIINF

Diversidade	4º BIMESTRE LETIVO 2022			
	Campos de Experiências	**Semanas**		**Subtemas**
	O eu, o outro e o nós **Corpo, gestos e movimentos**	32	10 a 14 de outubro	A beleza da Diversidade (12/10 - Dia das crianças) 15/10 - Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)
		33	17 a 21 de outubro	Diversidade de Famílias
		34	24 a 28 de outubro	Diversidade de Pessoas 23 a 29/10 - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
		35	31 a 04 de novembro	Diversidade Cultural
		36	07 a 11 de novembro	Diversidade de Ambientes 11/11 - Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)
		37	14 a 18 de novembro	Diversidade Linguística

		38	21 a 25 de novembro	20/11 - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003) 21 a 25/11 - Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)
		39	28 a 02 de dezembro	Valores Coletivos
		40	05 a 10 de dezembro	Expocei 10/12 - Sábado Letivo - “Encerramento”
		41	12 a 16 de dezembro	O Natal pelo mundo
		42	19 a 22 de dezembro	Transição

13.2. Acolhimento e Inserção na Educação Infantil

Justificativa

No CEI 01 de Brasília as duas primeiras semanas de aula no início do ano letivo são planejadas para o acolhimento e inserção das crianças, famílias e dos profissionais da escola.

Todo início de ano letivo a escola direciona especial atenção às ações pedagógicas de acolhimento, pois considera-se que esse é um momento relevante para o acolhimento de todos que compõem a comunidade escolar.

Considerando que a escola é um ambiente novo para a maioria das crianças que a escola recebe e que todas de modo geral enfrentam situações completamente novas, o CEI 01 faz uma programação pedagógica com foco no acolhimento e inserção de todas as crianças, respeitando os aspectos emocionais e o tempo de cada uma (Currículo em Movimento, 2018, p. 39).

As ações voltadas para o acolhimento perduram por todo o ano letivo e não se restringem apenas às crianças, pois a escola entende que todas as pessoas que integram a escola precisam ser acolhidas à medida que um está também vivenciando um momento constante de adaptação.

* Objetivos:

Acolher toda a comunidade escolar do CEI 01 de Brasília, oferecendo-lhes atividades contínuas e significativas.

*Objetivos específicos:

● Planejar atividades e desenvolver atividades que contemplem as necessidades dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

● Planejar atividades diversificadas como: passeio pela escola, brincadeiras de roda, uso de massinha de modelar, contação de histórias, teatros, exibição de desenhos animados, brincadeiras no parque , uso de brinquedos (pessoais ou da sala), uso de tintas, entre outros;

● Apresentar o ambiente pedagógico às famílias e aproximá-las das professoras informando sobre a rotina da Educação Infantil;

Permitir que as crianças tragam objetos de casa como: fraldas, panos ou brinquedos para que se sintam mais seguras e realizar a retirada desses itens de forma gradativa, conforme a inserção na Educação Infantil se consolide.

● Fazer o registro do período de acolhimento e inserção por meio de fotografias, coleta de depoimentos das famílias, desenhos produzidos pelas crianças entre outros.

● Orientar os pais quanto à postura mais adequada para o processo de acolhimento e inserção em momentos como: reuniões, palestras e orientações individualizadas.

Principais Ações

Reunião de Pais e Responsáveis

Passeio pela escola

Brincadeiras no parque

Responsáveis

Coordenação, supervisão, professores e apoio pedagógico.

Avaliação no projeto

* Observação qualitativa das crianças na realização das atividades;

* Desenhos e conversas sobre as sensações vividas nas atividades;

*Escuta sensíveis das famílias

Avaliação do projeto

Avaliação das atividades por parte dos professores, aplicação de formulários para as famílias.

13.3. Projeto aniversário cei 01 de brasília
“25 anos com um olhar diferenciado PARA AS INFÂNCIAS”

1.Justificativa

No dia 03 de abril de 2022 o Centro de Educação Infantil 01 de Brasília completa 25 anos de existência. Uma data especial que carece de comemoração. Entendemos que apesar de ainda estarmos enfrentando uma pandemia da Covid-19, acreditamos ser uma boa oportunidade para celebrarmos as vidas que por aqui passaram, as que aqui estão e as que ainda virão. A ideia do projeto é importante e dialoga diretamente com o tema norteador da escola para este ano letivo: “Vida/Sustentabilidade/Arte/Diversidade”. Por que não comemorarmos a Vida da e na nossa escola de forma sustentável, por meio da arte e acolhendo toda sua diversidade?!

Compreendemos ser um momento propício para acolhermos as famílias após esse período de perdas e de atividades educativas por meio de telas. Nossa comunidade encontra-se carente de afeto presencial, de vivenciar este espaço escolar juntamente com suas crianças, de reconhecer e se sentir pertencente a esse espaço da escola. Sabemos a importância que é para a criança em seu processo de desenvolvimento e aprendizagens ter a família ao seu lado dentro do CEI 01 de Brasília. “O estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou responsáveis são acolhidos na instituição que oferta Educação Infantil” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.38).

A presença da família na escola é uma meta a ser atingida pela nossa instituição. Almejamos não apenas a presença física, mas uma interação e participação efetiva. Buscamos por meio de ações diárias envolver as famílias nas práticas pedagógicas desenvolvidas no Cei 01 de Brasília. Nossas famílias participam de reuniões, projetos sugeridos para serem desenvolvidos em casa com as crianças, eventos comemorativos, apresentações e mostras culturais. Muitas dessas participações ainda ocorrem virtualmente desde o início da pandemia. A

oportunidade de utilizarmos o aniversário da escola de 25 anos para a “reentrada” das famílias no interior da instituição escolar nos é muito valiosa.

Muitas famílias estão querendo e nos cobram essa aproximação, principalmente de forma presencial. Devemos efetivar essa participação com intencionalidade educativa, uma vez que ela é garantida por lei e por diversos documentos normativos, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN e o próprio Currículo em Movimento para Educação Infantil do Distrito Federal.

> O atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam(BRASIL, 2013, p. 92).

Dessa forma, destacamos a relevância deste projeto. Realizaremos uma comemoração de aniversário do CEI 01 de Brasília com as famílias e suas respectivas crianças de forma presencial no sábado letivo,dia 09 de abril de 2022. Nosso evento tem a preocupação e o cuidado com a nossa comunidade de forma a garantir o cumprimento dos protocolos de segurança relacionados ao combate à Covid-19. Possuímos um espaço amplo, com grandes áreas ao ar livre, que nos permite realizar o evento sem aglomerações.Nossa equipe de professores com o auxílio da coordenação, sala de recurso, equipe especializada de apoio à aprendizagem, orientação educacional, professores de educação física e equipe gestora, realizará diversas propostas pedagógicas na manhã do evento de forma a garantir o estímulo aos objetivos de aprendizagem dentro dos cinco campos de experiências propostos pelo Currículo em Movimento para Educação Infantil do Distrito Federal.

2. Objetivos Gerais

Acolher às famílias e/ou responsáveis e suascrianças; considerando-os como parceiros protagonistas da nossa instituição educativa.

Estabelecer momentos de produção e realização de atividades das famílias e/ou responsáveis com suas respectivas crianças;

3. Objetivos Específicos

- Estreitar o vínculo com a instituição escolar;
- Promover expressões de afetividade positivas entre crianças e familiares;
- Contribuir com ações significativas para a integração e o bom relacionamento da comunidade escolar;
- Ressaltar a importância da participação da família para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar;
- Conscientizar que por meio da participação das famílias é possível melhorar estruturalmente nossa instituição.

4. Metodologia:

O evento em comemoração ao 25º aniversário do CEI 01 de Brasília ocorrerá no dia 09/04/2022, no período matutino, das 7h30 às 12h30, de forma presencial nos locais abertos e/ou bem arejados da instituição. Serão ofertadas às crianças e suas respectivas famílias práticas pedagógicas que desenvolvam a revitalização de espaços pedagógicos na escola. Cada turma será estimulada a contribuir com um presente simbólico para melhorar o espaço escolar.

A equipe de professores será dividida em grupos de trabalho. Cada grupo desenvolverá uma proposta diferenciada envolvendo as crianças e suas respectivas famílias. Todas as atividades terão como base os Campos de Experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do DF para Educação Infantil. Todos os participantes deverão estar com máscaras e álcool 70% para eventuais higienização das mãos.

As propostas, de forma geral, contam com um momento de acolhimento, reconhecimento do espaço da escola em que estarão, realização das atividades específicas, lanche, escuta sensível em relação ao realizado e encerramento. Segue abaixo quadro síntese com as propostas de cada grupo de professores em relação as atividades específicas:

Turmas	Espaços	Atividades Específicas
Berçário 1	Varanda B1	Pintura em Bandejas.
Berçário 2	Varanda B2	Contação de histórias.
Maternal 1	Varanda M1	Preparação de canteiros e plantação na horta.
Maternal 2	Praça do Bosque	Contação de histórias.
1º período Matutino	Horta do CEI 01	Preparação e plantação na horta. Confecção de regadores com sucatas.
1º período Vespertino	Varanda 1º período	Oficina de produção de brinquedos com sucatas.
2º período Matutino	Espaço da Arte	Confecção de mobiles com elementos da natureza.
2º período Vespertino	Varanda 2º período	Contação de História, pintura em caixa de pizza e expressão dançante em família.
2º período Integral	Pátio	Oficina de instrumentos musicais com sucatas. Confecção de porta retrato com técnica de colagem.
Educação Precoce	Jardins e Entrada	Revitalização de jardins e de entrada; Atividades de pintura e com cerâmica.

5. Materiais necessários

Os materiais necessários serão providenciados pela coordenação e equipe gestora a partir das demandas das propostas de práticas pedagógicas sugeridas pela equipe de professores. No geral, utilizaremos tintas, pincéis, adubo, mudas de hortaliças, utensílios de jardinagem, livros literários, sucatas, barbante, som, entre outros.

6. Avaliação

Este projeto terá todas as suas ações sendo avaliadas de forma contínua e processual por meio de observações da prática pedagógica. Utilizaremos, também, registros escritos, desenhos e confecção de materiais audiovisuais com fotos e vídeos. Teremos momentos de autoavaliação por parte das crianças e uma escuta sensível de suas famílias sobre as atividades e propostas que estarão sendo desenvolvidas. As avaliações durante o processo serão valiosas para a realização de ajustes necessários à qualificação e melhor aplicabilidade do mesmo.

Referências

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral.Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

13.4. Projeto - Arvorismo

1. Justificativa

O arvorismo dentro do ambiente escolar é uma oportunidade para as crianças praticarem um esporte de aventura em meio à natureza, o que traz benefícios tanto para a saúde física e mental das crianças, possibilitando uma educação integral, vinculada com a natureza e a sustentabilidade, uma vez que há a preocupação em se preservar o espaço de lazer.

Neste aspecto, o CEI 01 é privilegiado, pois possui uma extensa área verde, com árvores de várias espécies. Este ambiente, que já faz parte da rotina pedagógica escolar, deve ser estruturado e organizado de melhor forma, sendo assim, este projeto se justifica ao melhorar estes espaços, otimizando o contato com a natureza e fazendo com que as intencionalidades pedagógicas se ampliem de forma lúdica e segura.

Com as possibilidades de experimentações ampliadas, todos os Campos de Experiência previstos no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal para a Educação Infantil serão explorados, e as estimulações psicomotoras e psicossociais serão potencializadas.

2.Objetivos gerais

Aproveitar a área verde da escola para proporcionar às crianças experiências junto à natureza; explorar o meio considerando os eixos estruturantes: eu, o outro, nós, gestos, movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Estimular as habilidades motoras, (deslocamento, manutenção da postura) e capacidades físicas (força, equilíbrio, agilidade) de forma diferenciada das práticas convencionais da Educação Física escolar.

3.Objetivos específicos

* Desenvolver a percepção espacial e a relação do ser humano com a natureza;

* Aprimorar a percepção visual e auditiva; estimular a integração sensorial;

* Desenvolver a coordenação motora global e o equilíbrio;

* Promover a socialização das experiências por meio de rodas de conversa;

* Desenvolver a criatividade por meio de brincadeiras lúdicas, teatros, contação de histórias de aventuras, por exemplo.

* Desenvolver autocontrole, cooperação, determinação, autoconfiança e outras habilidades emocionais.

4.Principais ações

*Instalação e aquisição de equipamentos de segurança;

* Estruturação de Espaço de Convivência Verde (anfiteatro para palestras, contação de histórias e demais atividades pedagógicas ao ar livre)

* Proporcionar recreação dirigida e orientada pelos professores;

* Ampliar e melhorar a qualidade dos espaços pedagógicos do CEI 01 de Brasília.

5.Responsáveis

Coordenação, supervisão e apoio pedagógicos.

6. Avaliação no projeto

* Observação qualitativa das crianças na realização das atividades;

* Desenhos e conversas sobre as sensações vividas nas atividades;

7. Avaliação do projeto

Reunião com o grupo de professores para saber como está sendo a experiência de cada turma, para saber se os objetivos estão sendo alcançados e para propor ajustes coletivamente, caso sejam necessários.

13.5. Projeto Cozinha Experimental - Atelier dos Sabores

1. Justificativa

Tendo em vista que atualmente a alimentação da criança é caracterizada por grande quantidade de alimentos com açúcar, gordura, sal e que o consumo de frutas, verduras e legumes nem sempre é o adequado, uma estratégia interessante para promover uma educação nutricional são as “oficinas culinárias” ou atividades em uma Cozinha Experimental, pois promovem a manipulação, exploração e degustação de alimentos, além do incentivo à experimentação e apreciação dos alimentos mediante o incentivo do grupo.

As atividades de Culinária na Cozinha Experimental envolvem diversas estratégias pedagógicas e consistem numa metodologia de educação mundialmente reconhecida na educação de crianças por permitir uma representação da vida cotidiana em um ambiente controlado e mediado, além de favorecer a interface do lúdico à alimentação, atividade que tem papel fundamental na vida. Cabe destacar que esse tipo de vivência educacional oportuniza o uso de todos os sentidos e mobiliza aspectos emocionais relacionados a processos mnemônicos que contribuirão para que as experiências vividas na escola façam parte das reminiscências dessas crianças (PEREIRA e SARMENTO, 2012).

A etapa que compreende a faixa etária das crianças atendidas no CEI 01 é marcada por curiosidades, descobertas, interesse pela fala, escrita e leitura e pelo desejo de desvendar o mundo a sua volta. A escola é um espaço privilegiado onde a criança desenvolve habilidades, em que deve se destacar a promoção de hábitos alimentares e os estilos de vidas saudáveis (FERNANDEZ e SILVA, 2008). Dessa forma fica evidenciado que a escola é um ambiente que pode promover uma alimentação adequada, inserindo o conceito de alimentação. A proposta de instalar uma Cozinha Experimental no CEI 01 vem ao encontro das necessidades da criança e muito contribuirá para sua formação integral.

A cozinha experimental na escola propicia que as crianças vivenciem na prática os temas desenvolvidos em sala de referência, além de noções de higiene e outras habilidades. É importante que as receitas sejam escolhidas de acordo com a proposta pedagógica da escola e podem estar ou não associadas a datas comemorativas como: Páscoa, Índios, Folclore, Natal, etc.

São priorizadas receitas nutritivas, tais como salada de fruta, sucos, sanduíches naturais e outros alimentos colhidos da horta da escola, no intuito de trabalhar a alimentação saudável.As crianças poderão fazer deliciosas descobertas durante as atividades, transformando a cozinha experimental num lugar mágico. É lá que experienciam a transformação dos ingredientes em alimentos saborosos.

Para tanto, pretende-se atender as crianças do Maternal I até os Segundo Períodos, criando um cronograma com os horários definidos para que essas turmas possam ocupar a Cozinha Experimental do CEI a partir da sua inauguração. As receitas serão escolhidas em momentos de coordenação coletiva, de acordo com os projetos que estão sendo desenvolvidos. Os ingredientes serão adquiridos mediante campanha junto às famílias das crianças e, sempre que possível, com a ajuda da APM da escola.

2. Objetivo Geral

Proporcionar espaço e recursos que possibilitem integrar os diversos eixos envolvidos no processo de educação e aprendizagem por meio da participação da criança em atividades culinárias na Cozinha Experimental da escola.

· 3. Objetivos específicos

- Incentivar bons hábitos alimentares, por meio de atividades que favoreçam a exploração do sabor dos alimentos, sua origem, seu valor nutricional, data de validade, condições de conservação, etc.;

- Estimular a manipulação de talheres, copos e guardanapos, demonstrando progressiva independência no manuseio desses elementos e incentivar a aprendizagem de bons modos à mesa;
- Proporcionar a participação da criança em atividades que favoreçam a compreensão sobre a importância de seguir algumas normas de segurança e higiene na preparação dos alimentos;
- Oportunizar situações que favoreçam desenvolvimento de diversas habilidades de forma interdisciplinar durante a exploração dos ingredientes e a realização das atividades na cozinha experimental;
- Promover a participação da família na escola buscando a sua contribuição com sugestões para produzir um caderno de receitas.

·4. Principais ações

Periodicamente são criados cronogramas que viabilizem ações pedagógicas na cozinha experimental de acordo com a necessidade de cada turma.

As crianças levam para casa a receita desenvolvida na cozinha experimental para que possa fazer com a família.

O Ambiente da Cozinha Experimental é adaptado com pia, fogão elétrico, forno elétrico, micro-ondas, liquidificador, batedeira, espremedor de frutas, assadeira, bacias de vários tamanhos, talheres, copos, pratos, bandeja, jarra, lixeira e diversos materiais de limpeza

O cronograma tem início em abril de 2022 e término em dezembro de 2022. Pretende-se criar um livro de receitas com os alimentos produzidos pelas crianças ao longo do ano.

5. Responsáveis

Coordenação pedagógica

6. Avaliação do projeto

Discussão do projeto pelos professores e coordenação pedagógica em cada final de semestre.

7. Avaliação no projeto

A avaliação deverá ser contínua, considerando a fase de desenvolvimento das crianças e suas possibilidades, além de observar a sua participação nas atividades, seu interesse na utilização e exploração dos recursos disponibilizados e o cumprimento das regras e combinados a fim de manter o ambiente organizado e conservar os recursos disponibilizados.

8. Referências Bibliográficas

13.6. Projeto - Educação com informação

1. Justificativa

O Programa de Educação Precoce tem caráter de atendimento educacional especializado e atende crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e suas famílias. O público alvo são crianças que apresentam necessidades educacionais especiais ou que apresentam hipótese diagnóstica ou, ainda, que apresentam algum risco no seu desenvolvimento.

As famílias precisam de informações que são pertinentes ao desenvolvimento de seus filhos e aos cuidados que são imprescindíveis de acordo com a necessidade que eles apresentam. Entretanto, muitas famílias têm grande dificuldade de acesso aos profissionais da saúde e especialistas, por isso tornou-se necessário criar oportunidades para que essas famílias tenham acesso a esses profissionais que podem ajudá-las a compreender, acolher e assistir essas crianças para que o desenvolvimento delas ocorra da maneira mais adequada dentro das suas possibilidades.

2. Objetivo geral

Contribuir para a qualidade do atendimento às famílias e crianças do Programa de Educação Precoce (PEP).

3. Objetivos específicos

* Proporcionar momentos de orientação e capacitação às famílias e professores que são mediadores no processo de aprendizagem das crianças da Programa de Educação Precoce.

* Convidar especialistas em áreas do conhecimento relevantes para o trabalho desenvolvido pelo PEP.

* Convidar profissionais ou pessoas de notório saber para trazerem informações relevantes ao fazer pedagógico.

* Acolher e orientar as famílias e responsáveis pelas crianças do PEP. Aproximar as famílias à equipe escolar, incentivando a parceria escola-família e fortalecendo a rede de apoio entre as famílias das crianças também.

* Proporcionar a visão técnica, esclarecimentos e orientações de diferentes profissionais que atuam nas áreas de saúde e de educação / educação especial.

* Promover a escuta sensível e ativa às demandas trazidas pelas famílias das crianças do PEP.

3. Público

professores/ famílias/ crianças

4. Ações

* Organizar palestras / cursos/ rodas de conversa com temas relevantes;

* Convidar especialistas nas áreas de (sugestões): Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia, Neurologista, Neurologia, Neuropsicopedagogia, Psicomotricidade, Terapia ABA, Método Denver, Pediatria, Especialista em desenvolvimento infantil.

* Promover palestras e rodas de conversa com os especialistas para a comunidade do Programa de Educação Precoce

Observação: os profissionais podem vir voluntariamente ou pagos com verbas adquiridas em ações da APM.

5. Responsáveis

Coordenação, supervisão e apoio pedagógicos.

6. Avaliação no projeto

Observar a participação das famílias e convida-las para que possam manifestar suas opiniões e sugestões; para sabermos se suas demandas estão sendo atendidas e se os objetivos estão sendo alcançados.

7. Avaliação do projeto

Reunião com o grupo de professores e famílias para saber como está sendo a experiência, para saber se os objetivos estão sendo alcançados e para propor ajustes coletivamente, caso sejam necessários.

13.7. Horta pedagógica: Sabores e saberes

1.Justificativa

O tema do projeto está associado ao eixo norteador da proposta pedagógica para o ano letivo de 2022. A escola dispõe de amplo espaço com área verde que possibilita o desenvolvimento de atividades nos diversos campos de experiência previstos no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal para a Educação Infantil. O Currículo orienta que os ambientes

> permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas [...] e que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças. (SEEDF - GDF, Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, 2018, p. 34).

Além disso, explica que “quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, peridiocidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo.” (SEEDF - GDF, Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, 2018, p. 34). A respeito da alimentação, o Currículo fala sobre a importância de “ofertar a possibilidade de experimentar os sabores, as cores, as texturas e a consistência de diferentes alimentos” (SEEDF - GDF, Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018, p.41).

Em vista disso entendemos que a horta é um ambiente rico de possibilidades para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de maneira integral. Também será possível enriquecer a merenda escolar com alimentos naturais e saudáveis e proporcionar às crianças a oportunidade de comer o que elas mesmas ajudaram a plantar e a cultivar; estabelecendo, ainda, as relações abordadas por meio da Educação Ambiental.

2.Objetivos gerais

Diversificar a rotina pedagógica, desenvolver ações sustentáveis de educação ambiental integradas à proposta pedagógica, propiciar novas experiências às crianças junto à natureza de maneira prática e vivencial e acrescentar sabor e alimentos saudáveis à merenda.

3.Objetivos específicos

* Participação ativa das crianças no processo de aprendizagem por meio de observação, discussão (experimentação e socialização do conhecimento - interação por meio de conversas e atividades em grupo).

* Estimular a autonomia e o protagonismo infantil.

* Considerar eixos estruturantes: eu, o outro, nós, gestos, movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

4.Principais ações

Parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER - DF; unidade de apoio: GEAGR - Agricultura Urbana - contato: 3311 9362. Nome da parceria: Agricultura Urbana - Ministério da Cidadania - Emater - DF.

A EMATER desenvolve o projeto de captação de água da chuva e hortas pedagógicas escolares e contribui com visitas técnicas, com materiais e com os insumos a seguir: bomba d'água periférica BP 500 ½ HP - 220 V; adubo orgânico cama de frango; Yorin sc 40 Kg; Calcário dolomitico; enxada; enxadão; pá de bico; escarificador;pazinha de transplante; sacho; rastelo; chibanca; sementes de abobrinha, alface crespa, sementes de beterraba, sementes de cenoura, sementes de couve brócolis, semente de pimentão, semente de maxixe, sementes de rúcula.

A equipe da Emater faz as orientações sobre a preparação dos canteiros, canalização para água da chuva. Para isso também contibuiu com tubos e conexões adequados à exposição do sol e filtro para água com separador de folhas cobrindo

até 200m de telhado, caixa d'água 10000 litros com boia de nível, mangueira de micro aspersão até 100m e tubo pvc 32mm irrigação, com registro e conexões (material até 200m de irrigação, com registro e conexões (material até 200m de irrigação de hortas), bomba d'água e proteção contra chuva, chave magnética, fiação passando por eletroduto e aterramento haste de cobre.

5.Responsáveis

Coordenação, supervisão e apoio pedagógicos.

6.Avaliação do projeto

Ao final do semestre reunir o grupo para saber como está sendo a experiência de cada turma e se há a necessidade de algum ajuste.

7.Avaliação no processo

Acompanhamento das ações propostas pelos professores no âmbito do projeto, levantamento da necessidade de materiais, adequação dos espaços disponíveis para a horta, participação ativa das crianças no processo avaliativo das atividades, observação quanto aos objetivos - se foram alcançados.

8.Referências

13.8.Leitura Divertida

1. **Justificativa**

O projeto de leitura proporciona à criança oportunidades de criar vínculos significativos com os livros. É uma forma prazerosa de aprendizagem e uma maneira de demonstrar sua autonomia e opiniões ao escolher um livro para ser manipulado, lido e desenvolvido nas aulas.

Entendemos que a partir do livros e de um espaço destinado à leitura, possibilitam aos professores explorar conteúdos de forma interdisciplinar e abordar temas variados e diversos, observando a evolução de cada criança, suas preferências pelas leituras e analisando sua prática diária e o desenvolvimento do projeto.

Durante o período de atendimento remoto a Sala de Leituras permaneceu sem uso e para que fosse viabilizada a utilização desse espaço, foi necessário um trabalho de organização, dedicação e envolvimento de todos os profissionais e principalmente das crianças.

Dado todo o contexto aqui explanado, surgiu a necessidade de criação do projeto “Leitura Divertida”

2.Objetivos gerais:

Escreva aqui os objetivos gerais - mais amplos- do projeto.

3.Objetivos específicos:

Conhecer histórias pelo livro e fazer sua própria interpretação.

- Oralizar e dramatizar histórias diversas
- Desenvolver a criatividade

4.Principais ações

- Inauguração das Sala de Leituras;
- Roda de Conversas com as famílias e com as crianças;
- Construção de cronograma para uso do espaço por todas as turmas;
- Entrega de caixas de livros para todas as salas que serão renovadas a cada semestre;
- Leitura em roda, em que a professora apresenta o livro aos alunos
- Conversa informal sobre a história, destacando os valores e atitudes.
- Dobradura e pintura dos personagens das histórias
- Proporcionar situações em que as crianças recontem histórias criando um novo final.

5.Responsáveis:

Coordenação, supervisão, professores e professores de apoio.

6.Avaliação do projeto

Momento de discussão com o grupo ao final de cada semestre, assim como realizar situações de escuta para as crianças sobre o projeto e a importância da leitura de modo geral.

7.Avaliação no projeto

Avaliação do projeto pelo grupo durante diversas reuniões coletivas. Escuta das crianças acerca do projeto.

8.Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica**: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GONÇALVES, Mônica Pereira; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. Projetos de leitura na Educação Infantil: momento significativo de aprendizagem. Revista Educação Pública, v. 20, nº 34, 8 de setembro de 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/34/projetos-de-leitura-na-educacao-infantil momento-significativo-de-aprendizagem.

I. 13.9 Projetos de Sala

Planejamento Anual dos Berçários

Tema Norteador de 2022: Arte, Sustentabilidade, Vida e Diversidade.

1. JUSTIFICATIVA

Valorizar a vida numa sociedade em que as pessoas não têm mais tempo para si e nem para o próximo deveria ser um tema de relevância global. Os bebês que hoje estão matriculados nos Berçários 1 e 2 estão a conviver a interagir e a adquirir novas aprendizagens de troca com o outro. Temos uma grande responsabilidade em nossas mãos: organizar um ambiente propício, criar situações fundamentais em que os pequenos possam brincar, interagir, explorar movimentos, gestos, formas, texturas, cores, palavras e emoções.

> "É importante que todos estejam envolvidos nessa ação, pois as crianças são observadoras e aprendem com os exemplos que lhes são transmitidos. A escola é um lugar propício para desenvolver uma cultura de valorização da vida e da diversidade e é onde os conflitos podem ser resolvidos através da educação." (Escola da Inteligência – Educação Socioemocional).

Diante disso, este projeto objetiva a interação positiva da criança com o outro: mães, pais, parentes que vivem com a criança na mesma casa, as pessoas de sua rede familiar e a escola. Que essas pessoas possam ser o suporte, possam ser o par, o outro ser brincante, visando o desenvolvimento integral da criança.

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver valores de respeito e solidariedade à vida e à diversidade por meio de brincadeiras, atividades e musicalidade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Perceber, respeitar e valorizar a diversidade;

- Aprender noções de inclusão/exclusão, igualdade/desigualdade, respeito/preconceito, aceitação/discriminação;
- Reconhecer características pessoais (físicas e culturais), com valorização das semelhanças e diferenças, promovendo atitudes de respeito às individualidades;
- Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros;
- ·Propiciar a melhoria do relacionamento entre família e criança a fim de promover o pleno desenvolvimento destes;
- Conhecer as diferentes formas de vida e a diversidade da natureza;
- Vivenciar/experienciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, balanço de cabeça);
- Fortalecer a autoestima e ajudar na formação da autoimagem positiva da criança;
- Proporcionar às crianças o conhecimento do outro, respeitando sentimentos, emoções e desejos diferentes dos seus.
- Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões;
- Desenvolver a consciência corporal e a linguagem oral;
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras com orientação de um adulto;
- Desenvolver o autoconhecimento e a socialização;
- Resgatar cantigas de roda, brincadeiras e histórias da cultura brasileira;
- Conhecer a diversidade humana e os desafios de conviver com as diferenças no ambiente em que vivemos.

4. METODOLOGIA

Este planejamento será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2022, a partir do tema norteador: “Arte, sustentabilidade, vida e diversidade”, levando em consideração os objetivos gerais e específicos.

A cada mês será desenvolvido um tema com as crianças. Tais temas visam trabalhar o conhecimento de práticas de hábitos de higiene, saúde, preservação do meio ambiente, cuidados com o corpo e a interação das crianças com a comunidade escolar e família.

O trabalho seguirá abordando os temas propostos estimulando as crianças a explorarem movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções por meio de brincadeiras, contação de história e pintura com tinta guache.

As atividades de planejamento ocorrerão de forma coletiva pelas professoras dos berçários 1 e 2. Ressaltamos que as turmas participam do Programa Educação com Movimento (PECM) que tem atuação de forma integrada e interdisciplinar ao projeto da turma.

5. **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

6. CRONOGRAMA

MÊS	**TEMA**
FEVEREIRO	**14 a 18 – Acolhimento.** **21 a 25 – Acolhimento – Carnaval.**

MARÇO	**03 a 04 – Acolhimento.** **07 a 11 – Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).** **21 a 25 - Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água (Lei Distrital nº5.243/2013)** **5ª semana - Identidade: meu corpo, movimento e musicalidade.**
ABRIL	**Identidade: meu corpo, movimento e musicalidade**
MAIO	**Identidade: autoimagem positiva, emoções, afetividade, valores e família**
JUNHO	**Diversidade cultural: música, dança, brincadeiras, cantigas de roda.**
JULHO	**Diversidade cultural: alimentação e contos.**
AGOSTO	**Meio ambiente: fauna**
SETEMBRO	**Meio ambiente: flora**
OUTUBRO	**Os 10 Direitos da Criança da Declaração Universal dos Direitos das Crianças (1959)** **25 a 29 de outubro:** **Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)**

NOVEMBRO	**Diversidade humana: respeito e generosidade**
DEZEMBRO	**Diversidade humana: solidariedade**

7.AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada conforme a observação da participação, socialização e o desenvolvimento de cada criança mediante as atividades propostas. A avaliação formativa norteará o trabalho pedagógico. Os professores farão o registro e acompanhamento do desenvolvimento das crianças a fim de que os dados observados embasem o planejamento e a prática pedagógica.

8. LITERATURA

1. Corpo: As Descobertas Começam Com uma Palavra. Penélope Arlon, Ed. Caramelo;

2. O Mundo da Música. Nereide Schilaro Santa Rosa, Ed. Callis;

3. Diversidade. Tatiana Belinkg, Ed. FTD;

4. Somos Diferentes, mas Somos Iguais. Álvaro Modernell, Ed. Mais Ativos;

5. Tudo bem Ser Diferente. Todd Parr.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação infantil. 2. Ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. Guia da VI Plenarinha da Educação Infantil. Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o Direito do Brincar. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. Guia da IX Plenarinha da Educação Infantil. Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar. Brasília: SEEDF, 2020/2021.

Escola da Inteligência, Educação Socioemocional. Valorização da diversidade: combate ao preconceito. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/valorizacao-da-diversidade-uma-ferramenta-importante-no-combate-ao-preconceito/>. Acesso em: 27 de abr. 2021.

MARTINEZ, Andréia Pereira de Araújo; PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. A musicalidade dos bebês: educação e desenvolvimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

SANTOS, Maria Rúbia Paes dos. Educação e Natureza: Tecendo Relações Rumo a Educação Ambiental. Ed. Mercado de Letras.

13.10 Projeto - Conhecendo as minhocas e seus benefícios para a vida

Maternal 1 e Maternal 1

JUSTIFICATIVA/POR QUÊ:

Em consonância com a sustentabilidade, tema norteador da escola, e com o campo de experiência, proposto no Currículo em movimento, sobre o conhecimento que a criança precisa desenvolver acerca do mundo ao seu redor, por meio da sua relação com a natureza e a sociedade, pensamos em um projeto que atendesse esse aspectos temáticos e curriculares. Dessa forma, o projeto foi pensado para valorizar os espaços físicos da escola e promover uma transformação significativa dele. Portanto, decidimos preencher e transformar o espaço vazio do canteiro dos maternais 1 e 2 com plantas que podem ser usadas para temperos ou chás.

Assim, o projeto foi pensado para promover aprendizados ao longo do ano inteiro, visto que, além de plantar, ainda teremos espaço e tempo para usufruir dos frutos dessa horta. Para concretizar o projeto, então, decidimos trabalhar com o minhocário e tornar essa vivência ainda mais significativa e sustentável. Dessa forma, baseamos nosso trabalho no livro A Escola Sustentável. Legan (2004), nesta obra, afirma que as necessidades de crescimento e manutenção devem ser supridas pela própria natureza, sem a necessidade de intervenções externas a ela. Tendo como base essa afirmação, o minhocário surge para dar significado a essa ideia.

OBJETIVOS GERAIS/PARA QUE:

O projeto tem como objetivos o desenvolvimento de aspectos sensoriais e cognitivos na relação das crianças com os ciclos da natureza, por meio do contato tátil com a terra e da compreensão do cuidado e do zelo que deve-se ter com ela. Este trabalho busca também promover uma relação sustentável e saudável com a natureza, os animais e os alimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

● identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

● Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.

● Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

● Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.

● Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.

● Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.

● Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

METODOLOGIA/COMO:

A primeira etapa do projeto será o plantio das mudas de temperos e ervas com a participação das famílias, bem como a apresentação das minhocas do minhocário. A partir do plantio, acompanharemos, todos os dias, com as crianças, o crescimento da horta. O minhocário também será observado e cuidado diariamente. As próximas etapas do projeto

serão consolidadas com outras atividades, baseadas nos campos de conhecimento previstos na BNCC e no Currículo em Movimento, que estejam relacionadas ao tema. Trabalharemos com expressões artísticas como desenho e pinturas utilizando materiais recicláveis. Rodas de conversa serão realizadas

também durante o processo para estimular a fala, o pensamento e imaginação. Além disso, também levaremos para o projeto a literatura a fim de realizar contrações de história relacionadas ao tema.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Terra, adubo, minhocário, mudas de plantas, regadores, tintas, giz de cera, papel, papelão, pincéis e livros literários.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a partir da compreensão das crianças sobre a importância de cuidar da natureza e zelar por ela.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018..

LEGAN, Lúcia. A escola sustentável: eco-alfabetizando pelo ambiente. 2. ed. Atualizada e revisada. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pirenópolis, GO: Ecocentro IPEC, 2007.

13.11. Projeto Cantinho da Natureza

Prof.as: Ana Cláudia, Laís, Lídia, Samantha, Sônia.

Turmas: 1o Período A,B,C,D e E

Ano Letivo 2022

1. Justificativa

Em meio a tantos brinquedos prontos, eletrônicos e chamativos aos olhos das crianças, um tipo de diversão que não pode ser esquecido na infância são as brincadeiras ao ar livre.

Para Vygotsky a criança ao nascer já está compenetrada em um contexto social, e a brincadeira se torna essencial para ela na adaptação do mundo, na internalização das convicções desse ambiente externo a ela.

Brincar em contato com a natureza é fundamental para o desenvolvimento integral infantil. Doses de natureza são fundamentais, inclusive para compensar o estilo de vida infantil atual, que soma imersão tecnológica a menos espaço e tempo para brincadeiras. Segundo o americano Richard Louv, autor do livro “A Última Criança na Natureza”, dentre os benefícios do contato com a natureza estão: melhora na saúde física e mental; melhora na aprendizagem e no desempenho escolar; redução de sintomas relacionados à déficit de atenção e hiperatividade; e estímulo ao convívio social.

Além disso, essa relação promove o sentimento de ligação e interdependência entre os seres viventes. Daí advém a atitude ética do cuidado com o meio ambiente. Pouco podemos esperar de um adulto que não teve contato com a natureza na infância em termos de consciência de preservação ambiental, pois só cuidamos e amamos aquilo que conhecemos, com o qual temos algum vínculo de afeto.

Dessa forma, o contato com a natureza é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças. Os ambientes externos costumam ser os preferidos dos pequenos. Proporcionado mais tempo livre em contato com a natureza e oportunizando momentos de lazer e de novas descobertas. Em contato com a terra, os animais, as cores e os sons da natureza, as crianças apuram os cinco sentidos e descobrem novas percepções, reconhecendo a natureza.

2. Objetivo Geral

Proporcionar momentos de interação das crianças com a natureza através de atividades ao ar livre e desenvolver mentalidade ecológica sólida para enfrentar os atuais desafios ambientais a partir da participação e do compromisso.

3. Objetivos específicos

✓ Favorecer o contato das crianças com a natureza;

✓ Promover a percepção das crianças em relação aos fenômenos da natureza;

✓ Estimulá-las a observar os diferentes tipos de paisagens que ocorrem durante as mudanças das quatro estações do ano;

✓ Reconhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência nos seres vivos e componentes não vivos;

✓ Perceber cores nos ambientes, na natureza e nos elementos que a compõe;

✓ Explorar e manipular diferentes materiais naturais de diversos tamanhos, texturas, formatos e cheiros;

✓ Aguçar o lado explorador e investigativo que existe nas crianças;

✓ Compreender as necessidades vitais dos seres vivos e a importância do cuidado e preservação do meio ambiente;

✓ Estimular o brincar livre;

✓ Desenvolver a expressão de pensamentos por meio de desenhos, pinturas, recortes e colagens;

4. Metodologia

• Com a supervisão da professora as crianças irão montar uma mesa da natureza na sala de referência. A mesa servirá para guardar os elementos da natureza coletados pelas crianças a cada estação do ano, como por exemplo, diferentes tipos de galhos, folhas, sementes, flores, pedras etc. A proposta do projeto, de forma geral, é proporcionar às crianças contato com a natureza e através de suas próprias observações perceber as modificações que ocorrem no meio ambiente ao longo do ano com as trocas das estações e consequentemente reconhecer os diferentes tipos de paisagens predominantes a cada estação do ano. Podendo ser feito registros, por meio de fotos, desenhos, pinturas, recortes, colagem etc. Caso o registro seja feito através de fotos, sugere -se que sejam feitas quatro fotos, todas tiradas no mesmo local, uma no outono, outra no inverno, na primavera e por fim outra no verão, ou seja, a cada estação uma foto no mesmo lugar de preferência perto de uma árvore ou de uma planta que a criança possa observar.

A professora regente trabalhará todas as estações do ano através de histórias contadas, histórias de dedos, músicas, brincadeiras populares, trabalhos de recorte e colagem, pinturas, desenhos e muita arte. Durante todo ano letivo serão abordados temas sobre educação ambiental, como por exemplo o uso sustentável da água, reciclagem, separação do lixo etc. O objetivo é fazer com que as crianças passem a cuidar da natureza como parte da vida delas. O projeto será finalizado ao final do ano letivo com a edição de um vídeo, exposição de fotos ou desenhos produzidos pelas crianças.

5. Recursos Utilizados/Necessários

✓ Uma mesa reservada para o projeto em sala de referência;

✓ Elementos da natureza (galhos, folhas, sementes, flores, pedras, plantas etc.)

✓ Celular;

✓ Fotos;

✓ Internet;

✓ Vídeos do YouTube.

6. Avaliação

A avaliação ocorrerá por meio da observação da professora, fotografias ou vídeo da criança realizando a atividade. E também por meio da apresentação feita pela criança, ela vai mostrar para a professora regente e para os coleguinhas da turma, os elementos encontrados na natureza a cada estação do ano.

7. Referências

DISTRITO FEDERAL, S. E. E. D. F. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2o. ed. Brasília, 2018.

13.12. Projeto Nós e o meio ambiente

Turmas: 1o Período “F”: Professora Louyse Victória Rodrigues Ribeiro; 1o Período “G”: Professora Gisele de Fátima Alaião; 1o Período “H”: Professora Regina Raquel Dias Passos; 1o Período “I”: Professora: Thayná Rodrigues Portela; 1o Período “J”: Professora Christiane Alves Bambekos dos Santos.

1. Objetivo Geral

• Desenvolver o cuidado com o meio ambiente.

2. Objetivos Específicos

• Conscientizar os educandos sobre a importância da preservação do meio ambiente;

• Ensinar sobre os principais problemas ambientais atualmente;

• Explicar através de atividades sobre a importância da prática de atitudes ecologicamente corretas;

• Incentivar o uso consciente da água;

• Ensinar sobre as práticas da reciclagem de materiais (como papel, garrafas plásticas e outros materiais);

3. Metodologia

• Plantar uma plantinha em um vaso e acompanhar o seu desenvolvimento;

• Criação de um jardim com as plantas cultivadas ao longo do ano pelos educandos;

• Assistir filmes e desenhos sobre o assunto;

• Fazer brincadeiras (jogos, músicas e atividades educativas) que tenham o meio ambiente como tema;

• Desenvolver atividades que ensine a separar o lixo, a reaproveitar e construir brinquedos ou objetos com o material reciclado;

• Fazer atividades que incentivem o uso consciente da água;

• Oferecer desenhos para colorir e leitura de histórias que incentive a curiosidade sobre o tema;

• Passear fora da sala de referência para visualizar a diversidade ambiental, como espécies de animais e vegetais.

4. Materiais

Para o desenvolvimento do projeto será necessária a utilização dos seguintes itens que não estão disponíveis no depósito de materiais da instituição:

• Areia grossa;

• Terra adubada;

• Brita.

5. Avaliação

A avaliação dos educandos e do projeto acontecerá a partir da participação dos educandos nas atividades propostas, como também o desempenho e interesse.

13.13. Projeto Brincando com a Matemática

Turma: 2º Período “A” Integral

Professora: Sílvia

Brincando com a Matemática - Números, pra quê?

1.Justificativa

Existem muitas formas de conceber e trabalhar com a matemática na Educação Infantil. A matemática está presente na arte, na música, em histórias, na forma como a criança organiza o seu pensamento, nas brincadeiras e jogos infantis. Uma criança aprende muito de matemática, sem que o adulto precise ensiná-la. Dentre os conceitos elencados estão, organização, os conceitos sobre coisas iguais e diferentes, classificação e criação de conjuntos, relações entre os números e o que eles representam, o tamanho das coisas, brincadeiras com as formas geométricas, ocupando um espaço e assim vivendo e descobrindo a matemática. Através de atividades concretas e significativas, coletivamente e

individualmente. Acredita-se que a criança constrói suas bases matemáticas pela necessidade de resolução de problemas de seu tempo, impostos pela complexidade de situações da sociedade [...] parte de um sentido de número para uma construção abstrata deste, sendo uma construção onde o fator tempo ocupa lugar relevante. (MACIEL & BENEDETTI, 1992, pag.33 a 39). Os números representam muito mais do que uma forma de se medir ou quantificar o que existe ao nosso redor, assim, une o conceito quantificador do abstrato á sua respectiva correspondência no concreto. Sendo assim, pretendemos com este projeto, demonstrar como os números estão presentes em nossas vidas, em nosso dia-a-dia e onde podemos encontrá- los.

2.Objetivo Geral

Reconhecer os números de 1 a 20, a fim de explorar noções matemáticas presentes no seu cotidiano ao manipular diferentes objetos.

3. Objetivos Específicos

- Utilizar a linguagem oral para expressar opiniões, ideias, interagindo com o grupo;
- Manipular diferentes objetos e materiais;
- Observar imagens diversas a fim de identificá-las e interpretá-las;
- Criar trabalhos de arte através da produção gráfica;
- Elaborar perguntas e respostas coerentes com o contexto;
- Interessar-se por escrever ainda que não de forma convencional;
- Despertar a curiosidade para aprender e se apropriar das regras que envolvem os jogos;
- Participar de brincadeiras musicais;
- Utilizar a contagem oral;
- Familiarizar-se com a escrita, desenvolvendo o traçado de letras e numerais;
- Utilizar comparação, classificação e seriação em diferentes contextos para desenvolver noções simples destes conceitos;
- Brincar com os números nos diversos contextos que se encontram para sim reconhecê-los e quantificá-los.

4. Conteúdos

Eu e o outro, comunicação e expressão: oral, corporal, escrita e exploração do espaço (identidade e autonomia);

- Exploração de diferentes materiais, fazer artístico, observação e conversação sobre imagens e objetos (artes visuais);
- Expressão oral e corporal, canto e linguagem musical (música);
- Comunicação, linguagem oral, escrita e corporal (linguagem);
- Família e escola (natureza e sociedade);

- Contagem oral, comparação, formas geométricas, seriação, classificação, raciocínio lógico, número e velocidade (rápido, lento, depressa, devagar) (matemática);

- Coordenação motora fina e ampla, sensações, expressividade e corpo humano (movimento).

5. Metodologia

Roda de conversa sobre: história dos números e como os homens começaram a contar;

Passeio pela cidade para ver onde encontramos os números em nosso cotidiano (placa de carro e velocidade, calendário, relógio, número de sapato, número da casa, idade de cada um);

Quantidade de crianças na sala: meninos e meninas;

Cantar e assistir DVD (galinha pintadinha) dramatizando músicas com os dedinhos: Mariana conta um, 1, 2, 3 indiozinhos, um elefante incomoda muita gente.

Contação de histórias: Dez patinhos, Eram dez lagartas, Dez pequenos animais, Números dos pingos, A lagarta Laura conta até dez, Dez sacizinhos, Onde cabe um, cabem dez e Um número depois do outro;

Representar o numeral 10 com suas mãos, pintura com guache;

Realizar cartaz com a participação de todas as crianças com as parlendas: 1, 2, feijão com arroz, a galinha do vizinho, e o poema: lá na casa da vizinha;

Utilizar círculos coloridos (CDs) e no centro colar números de 1 a 20. Em seguida as crianças irão pintar grampos de roupa com tinta guache de todas as cores.

Sendo que o objetivo é fazer com que cada criança associe número, quantidade e cor;

Jogo da memória dos números confeccionados com potinhos de iogurte;

Arremesso de objetos: tiro ao alvo;

Confeccionar jogo de boliche com garrafas pet, onde as crianças vão realizar a pintura dos números com lápis de cor. Recortar pedacinhos de EVA coloridos e em seguida cada criança colocará dentro da sua garrafa;

Pintar com tinta guache pratos de papelão para confeccionar: cartaz com a parlenda 1,2 feijão com arroz;

Confeccionar livro, onde as crianças irão cobrir o pontilhado dos números e pintar a quantidade;

Jogo coletivo (cores e canudos) confeccionados com garrafa pet e EVA: explorar quantidades, atenção, cores e seriação (pequenos, médios e grandes);

Caixa surpresa com objetos coloridos, sendo que isso possibilitará o desenvolvimento de pinça, reconhecimento, classificação das cores e seriação dos cones (pequenos, médios e grandes);

Entregar as crianças números de 1 a 20, onde iremos ajudá-los colocar em sequência, sendo que depois cada criança irá fazer bolinhas de massa de modelar ou brita, colocando a quantidade referente ao número em ordem de baixo para cima;

Quebra-cabeça dos números;

Utilizar bandejas de ovos e com caneta permanente escrever os números de 1 a 20. Confeccionar apliques de EVA, onde a criança deverá colocar a quantidade exata de números correspondentes.

Conhecendo a moeda brasileira “Real” através das atividades no “mercadinho do 2º A”. identificar e relacionar números às quantidades, contagem oral, introdução de soma (pequenos valores) para que as crianças realizem a atividade de venda e cobrança no caixa.

6. Cronograma

O projeto será desenvolvido no segundo semestre do ano letivo de 2022.

7. Avaliação

A avaliação acontecerá individualmente e em grupo, levando em conta o interesse, a participação, atenção, concentração e o envolvimento de cada criança referente ao projeto desenvolvido, registrando suas descobertas, relações e manifestações, suas dificuldades e expressões relacionadas ao seu desenvolvimento, possibilitando a contagem oral, a associação de número e quantidade, onde desenvolvemos diversas atividades permeadas pela ludicidade, assim, enriquecendo e consolidando a aprendizagem da criança a fim de reconhecer os números em diferentes contextos.

13.14. Projeto - Maluquinhos por livros

Turma: 2º Período “A” Integral

Professora: Sílvia

1. Apresentação

Visando aperfeiçoar e valorizar os nossos educandos através das linguagens artísticas, literária e história, a partir da compreensão do seu papel enquanto sujeito histórico, o projeto ora apresentado enfoca o ato de ler e conhecer a obra do autor Ziraldo como ponto de partida para a construção do pensamento lógico. Com isso, busca possibilitar oportunidades para as crianças em construírem novas relações diante do mundo adquirindo assim valores com relação ao próximo e a própria cultura literária.

Trata-se de um projeto que será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2022 onde as crianças terão a oportunidade de conhecer a obra “O menino Maluquinho” e a biografia do autor Ziraldo.

2. Justificativa

Sabemos que a escola tem por responsabilidade proporcionar para suas crianças condições para que estas tenham acesso ao conhecimento. Nesse ciclo de criação e recriação do conhecimento, próprio da vida escolar, a leitura ocupa sem dúvida, um lugar de grande destaque. A inserção da criança no universo da cultura letrada desenvolve a habilidade de dialogar com os textos lidos, através da capacidade de ler em profundidade e de interpretar textos significativos para a formação da sensibilidade, da cultura, dos valores e da cidadania.

Sendo a escola um espaço privilegiado para a apropriação, disseminação e construção do conhecimento para a formação da cidadania e que a sua função social é proporcionar igualdade de condições aos indivíduos para que eles se

desenvolvam plenamente nos aspectos cognitivo, afetivo, moral e ético. Para esse intento desenvolver-se-á este projeto da obra biográfica de Ziraldo Alves Pinto, em especial o livro “O menino maluquinho”. A escolha do livro se deu por ser uma leitura de fácil entendimento, divertida e por ser de conhecimento de grande parte das crianças, além da importância que este tipo de leitura tem para o universo infanto-juvenil.

3. Objetivo Geral

Propiciar atividades que desenvolvam a percepção das boas atitudes e ações que devemos ter para, em longo prazo, se tornar um hábito que contribuirão para a melhoria das relações interpessoais, contribuindo com a formação moral da criança. A educação para o bem envolve diversos aspectos como: regras e preceitos, o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro.

4. Objetivos Específicos

Obter maior conhecimento sobre a vida e as obras de Ziraldo como incentivo à leitura de seus livros infantis;

Criar oportunidade para desenvolver a expressão oral e cênica;

Desenvolver habilidades de desenho;

Socializar conhecimentos, explorando a linguagem oral;

Desenvolver o senso de colaboração de trabalho em equipe;

Constituir valores e atitudes relacionadas à organização de trabalho em

grupo, a cooperação e ao respeito;

Instigar a imaginação, fantasia, criatividade para o exercício de atividades artísticas;

Aprimorar o vocabulário, a imaginação, a criatividade, a memória e o raciocínio lógico;

Envolver a família no desenvolvimento da aprendizagem dos seus filhos valorizando e incentivando-os quanto ao despertar da leitura.

5. Metodologia

Para dar início ao projeto iremos conversar na roda sobre o autor Ziraldo apresentando o título do projeto “O menino maluquinho”. As crianças irão comentar o que já sabem sobre o autor. (serão feitas anotações de suas falas). Confeccionaremos um livrinho de atividades com personagens relacionados ao livro; Realizaremos atividades explorando nomes, letras e números; Realizaremos interpretação de texto em rodinhas; Trabalharemos a letra da música “Menino Maluquinho” para apresentação no Dia da Culminância do Projeto.

6. Campo de experiência

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Oralidade (letra e som), letra inicial e final de palavras contidas na história, vogais e consoantes; palavras e nomes das crianças que iniciam com a mesma letra da palavra.

Campo de experiência: Eu, o outro e o nós

Desenvolver o hábito de respeitar e escutar o outro, ser solidário e tolerante, compartilhar ou socializar o que sabe, dividir, tomar decisões, aceitar perder e comemorar a vitória do outro.

Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Contagem das letras de palavras do livro, relacionando a quantidades aos números.

Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos

Encenações, brincadeiras de imitação, coreografia com a letra da música do projeto.

Recursos:

Atividades impressas;

Materiais recicláveis para confecção de objetos;

Lápis de cor, papéis e outros que se fizerem necessários para a execução da atividade.

Cronograma:

Será realizado durante o ano letivo de 2022.

Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, realizada através de observações, anotações coletivas e individuais, relatos, fotos e vídeos.

13.15 Projeto “A Arte de Viver e Com a Diversidade e a Sustentabilidade”

Projeto de Sala 2° Período B

Professora: Andressia Pires

1.Justificativa

Vivemos em um mundo que nos traz, cada vez mais, a importância de trabalhar com a Educação para o desenvolvimento de uma consciência humana acerca das questões que englobam o Desenvolvimento Sustentável. O trabalho com a sustentabilidade dentro da escola pode ser definido como um conjunto de práticas e ensinamentos, que ocorrem dentro do ambiente escolar, voltados para o desenvolvimento sustentável do planeta. A Agenda 2030, que é um plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, encontra no processo educacional um ambiente propício para o desenvolvimento da consciência de Cidadania Planetária. O papel transformador da Educação perpassa e é complementado por todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A elaboração deste projeto, inspirados nos temas norteadores, nos leva além das questões de sustentabilidade, nos remete a conhecer um pouco do diferente, as diversidades e as várias possibilidades além do que conhecemos. Fazendo com que nossas crianças compreendam desde pequena a importância de suas ações tanto para as questões que envolvam a sustentabilidade e meio ambiente, quanto às questões de respeito e valorização para com a diversidade e suas inúmeras possibilidades de se manifestar em nossa sociedade. O ambiente escolar é um ambiente propício para que tais temas sejam abordados e trabalhados de forma lúdica, que envolvam e desperte nas crianças o hábito de práticas sustentáveis, atitude de respeito para com próximo e para as diversidades existentes no mundo.

Cabe ainda ressaltar, segundo Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil (2018), o cotidiano das salas de aula o docente deve propiciar momentos de escura, rodinhas de conversa, para que se busque identificar

características culturais individuais das crianças, faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura, com o outro, e consigo mesma.

2.Objetivos gerais

Proporcionar aos educandos o conhecimento para que possamos nos relacionar com diversidades em nosso mundo, seja no âmbito social, cultural, ambiental e até mesmo pessoal.

3.Objetivos específicos

Refletir sobre as ações do homem na natureza.

Expressar seus pensamentos, sentimentos e movimentos com clareza.

Despertar para o cuidado e respeito com as diversidades e o diferente.

Entender o conceito de diversidade, sustentabilidade.

Identificar a Arte em suas várias formas de se manifestar.

Metodologia

Este projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2022 em sala de referência com a participação das crianças e suas respectivas famílias. A cada bimestre iremos dar ênfase a uma temática proposta pelo tema norteador da escola (1ºBimestre – Arte, 2ºBimestre – Sustentabilidade, 3ºBimestre – Vida e 4ºBimestre – Diversidade). Ressaltamos que tais temáticas, apesar da ênfase bimestral, serão desenvolvidas de forma integrada e interdisciplinar durante todo o ano.

Levaremos em consideração os objetivos gerais e específicos deste projeto para definirmos os objetivos de aprendizagem e suas respectivas práticas pedagógicas que constam no Currículo em Movimento do DF para a Educação Infantil. Todas essas práticas que serão propostas terão como base os Campos de

Experiências. De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). Os campos de experiências são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos;

Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esta organização curricular contribui para que as crianças experimentem diversas linguagens dentro de cada campo de experiência. O trabalho se mostra articulado e proporciona situações de aprendizagem, tanto de forma coletiva, quanto de forma individual. O desenvolvimento das crianças passa a ser mais abrangente (DISTRITO FEDERAL, 2018).

4.Materiais necessários

Os materiais necessários que utilizaremos para o desenvolvimento do projeto em questão corresponde aos habituais e rotineiros da Educação Infantil: folhas branca A4 e A3, cartolina, EVA, folhas coloridas, tintas guache, lápis de cor, giz de cera, cola branca, cola colorida, massinha de modelar, lápis de escrever, borracha, tesoura, apontador, cadernos, livros literários, músicas, som, cordas, bola, bambolê, fitas adesivas, pasta de elástico, etc. Materiais mais específicos serão providenciados, caso haja necessidade, junto à equipe gestora e/ou com as respectivas famílias das crianças.

5.Avaliação

Este projeto terá todas as suas ações sendo avaliadas de forma contínua e processual por meio de observações da prática pedagógica. Utilizaremos, também, registros escritos, desenhos e confecção de materiais audiovisuais com fotos e vídeos. Teremos momentos de autoavaliação por parte das crianças e uma escuta sensível de suas famílias sobre as atividades e propostas que estarão sendo

desenvolvidas. As avaliações durante o processo serão valiosas para a realização de ajustes necessários à qualificação e melhor aplicabilidade do mesmo.

6.Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

13.16 Projeto “Espiral das Artes – Sustentabilidade e Diversidade em Movimento”

Projeto de sala 2º período c

Proª Giovannca Ferreira de Matos

1. Justificativa:

Para esse ano de retorno presencial, o CEI 01 de Brasília optou por dar continuidade ao tema norteador de 2021 (Valorização da Vida e da Diversidade). Foram agregadas a esta temática, mais duas que irão dialogar com projetos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), são elas: a arte e a sustentabilidade.

Sendo assim, o projeto de sala da turma 2o período C, inspirado no tema norteador do CEI 01 de Brasília para este ano letivo será “ESPIRAL DAS ARTES – SUSTENTABILIDADE E DIVERSIDADE EM MOVIMENTO”. Durante o primeiro e segundo bimestre trabalharemos o subtema: “Arte da natureza e brinquedos da terra”, já no terceiro e quarto bimestre desenvolveremos o subtema: “Arte de viver e ser”.

Considerando que a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo os elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, e que tais eixos precisam ser considerados juntamente aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, esse projeto se justifica na perspectiva da criança como um ser em constituição e em processo de humanização, com o intuito de proporcionar vivências e experiências que ampliem o repertório cultural das crianças de forma a contribuir para sua formação humana e social.

Precisamos refletir e buscar com as crianças, pensando elas como protagonistas neste processo, alternativas sustentáveis para uma melhor interação entre as pessoas e o meio em que vivem. Nesse sentido apresentaremos durante as

atividades por meio das diversas linguagens artísticas existentes (literatura, música, dança, teatro, artes visuais, etc) a cultura dos povos tradicionais, o respeito à ancestralidade, a cultura popular, brincadeiras e brinquedos de nossos ancestrais, bem com a natureza como fonte de aproximação para territorialidade e criação artística.

Ao longo do percurso em espiral, traremos os objetivos do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF de práticas pedagógicas como norteadores para as vivências, contudo a estrutura do projeto estará flexível para acolher as proposições que partirão das crianças da turma a medida que forem experienciando e tendo contato com as temáticas abordadas durante os bimestres.

2. Objetivos Gerais:

Promover o contato com diversas culturas, ressaltando a contribuição dos povos originários e da nossa cultura popular;

Suscitar interações e relações sustentáveis e com o mundo ao nosso redor, dialogando com a arte e a natureza;

Valorizar a produção das crianças e ampliar o repertório artístico e cultural;

3. Objetivos Específicos:

Entender e experimentar conceitos de diferentes linguagens artísticas (artes visuais, música, teatro, literatura e dança);

Ter contato com a cultura dos povos tradicionais e com a cultura popular;

Respeitar, cuidar e entender a natureza como parte do ser;

Expressar movimentos, sentimentos e pensamentos por meio da arte, se entendendo enquanto sujeito social;

Promover atividades de autoconhecimento;

Refletir sobre sustentabilidade enxergando o meu papel no meio em que vivo;

Entender e praticar conceitos de vida sustentável;

Cuidar dos ambientes escolares promovendo o bem-estar de todos;

Desenvolver o cuidado com o olhar para o sujeito, para nós e para o outro/Empatia;

Perceber, respeitar e valorizar a diversidade;

4. Metodologia

Este projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2022 na turma do 2 período C, sendo que no primeiro semestre nos voltaremos para arte e sustentabilidade com o tema: “Arte da natureza e brinquedos da terra” e no segundo semestre seguiremos tratando de vida e diversidade com o tema: Arte de viver e ser”. Trabalharemos de forma inter e transdisciplinar durante todo o ano, levando em consideração os objetivos gerais e específicos deste projeto para definirmos os objetivos de aprendizagem e suas respectivas práticas pedagógicas que constam no Currículo em Movimento do DF para a Educação Infantil. Durante o ano, outros projetos paralelos poderão se desenvolver conforme o interesse das crianças, como é o caso do “Quadro de perguntas” - projeto investigativo de curiosidades e dúvidas levantadas elas crianças e respondidas por eles através de pesquisas.

Todas essas práticas que serão propostas terão como base os Campos de Experiências. De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). Os campos de experiências são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esta organização curricular contribui para que as crianças experimentem diversas linguagens dentro de cada campo de experiência. O trabalho se mostra articulado e proporciona situações de

aprendizagem, tanto de forma coletiva, quanto de forma individual. O desenvolvimento das crianças passa a ser mais abrangente (DISTRITO FEDERAL, 2018). A estrutura do projeto encontra-se no quadro em anexo.

5. Materiais

Usaremos durante o projeto materiais diversos, mas principalmente de origem vegetal e da natureza como: tintas naturais (açafrão colorau, beterraba, terra), massinha natural, elementos da natureza (água, terra, gravetos, folhas, sementes, vagens, carvão, etc) além de materiais com diferentes texturas e características como: folhas A4 e A3, cartolina, lixa, papel pardo folhas coloridas, tintas guache, lápis de cor, giz de cera, cola branca, cola colorida, massinha de modelar, lápis de escrever, borracha, tesoura, apontador, cadernos, livros literários, músicas, instrumentos, cordas, bola, bambolê, fitas adesivas, pasta de elástico, etc. Materiais mais específicos serão providenciados, caso haja necessidade, junto à equipe gestora e/ou com as respectivas famílias das crianças.

6. Avaliação

Este projeto terá todas as suas ações sendo avaliadas de forma contínua e processual por meio de observações da prática pedagógica.

Utilizaremos, também, registros escritos, desenhos e confecção de materiais audiovisuais com fotos e vídeos. Teremos momentos de autoavaliação por parte das crianças e uma escuta sensível sobre as atividades e propostas que serão desenvolvidas. As avaliações durante o processo serão valiosas para a realização de ajustes necessários à qualificação e melhor aplicabilidade do mesmo.

7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

PIORSKI, GANDHY . Brinquedos de chão: A natureza, o imaginário e o brincar. Editora, Peirópolis, 2016.

HOLM, Anna Marie. Eco-arte com crianças. Editora Ateliê Carambola, 2017.

13.17. Projeto: A arte de viver com o diverso e o sustentável

2° período E

professora: Daniela Barbosa

1. Justificativa

O projeto de sala da turma do 2° período E foi inspirado no tema norteador do CEI 01 de Brasília, **A arte de viver com o diverso e o sustentável".** A justificativa do projeto é considerar a importância da criança compreender desde já, que todas as ações trazem grandes impactos para todas as vidas do planeta. O protagonismo das crianças é de fundamental importância nesse processo de conscientização pensando em alternativas sustentáveis para uma melhor interação entre as pessoas e o meio em que vivem.

Assim, poderemos levar em consideração a importância da valorização da vida e o respeito às diversidades existentes no mundo. Para tornar esta trajetória mais leve e lúdica, se aproximando da realidade infantil, permearemos nossas práticas pedagógicas pelas linguagens artísticas existentes (literatura, música, dança, teatro, artes visuais, etc).

2. Objetivos Gerais/para que:

· Compreender a relação que estabelecemos conosco e com o mundo, contextualizando a arte e a diversidade.

· Buscar através da experimentação e observação, novos significados para uma vida sustentável.

3. Objetivos Específicos:

· Conhecer e compreender conceitos de diferentes linguagens artísticas;

- Expressar movimentos, sentimentos e pensamentos por meio da arte;
- Propiciar atividades de autoconhecimento;
- Refletir sobre sustentabilidade enxergando o meu papel no meio em que vivo;
- Praticar conceitos sustentáveis (Reduzir, Reutilizar e Reciclar);
- Cuidar dos ambientes escolares promovendo o bem-estar de todos;
- Desenvolver o cuidado com o olhar para o sujeito, para nós e para o outro/Empatia;
- Perceber, respeitar e valorizar a diversidade;
- Aprender o que é diversidade para saber incluí-la;

4. Metodologia

O projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2022 em sala de referência com a participação das crianças e suas respectivas famílias. As temáticas serão desenvolvidas de forma contextualizadas e integradas levando em consideração os objetivos gerais e específicos que constam no Currículo em Movimento do DF para a Educação Infantil.

Todas essas práticas que serão propostas terão como base os Campos de Experiências. De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). Os campos de experiências são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esta organização curricular contribui para que as crianças experimentem diversas linguagens dentro de cada campo de

experiência. O trabalho se mostra articulado e proporciona situações de aprendizagem, tanto de forma coletiva, quanto de forma individual. O desenvolvimento das crianças passa a ser mais abrangente (DISTRITO FEDERAL, 2018). A estrutura do projeto encontra-se no quadro em anexo.

5. Materiais Necessários

Os materiais que utilizaremos para a realização do projeto em questão serão: folhas branca A4 e A3, cartolina, EVA, folhas coloridas, tintas guache, lápis de cor, giz de cera, cola branca, cola colorida, massinha de modelar, lápis de escrever, borracha, tesoura, apontador, cadernos, livros literários, músicas, som, cordas, bola, bambolê, fitas adesivas, pasta de elástico, etc. Materiais mais específicos serão providenciados, caso haja necessidade, junto à equipe gestora e/ou com as respectivas famílias das crianças.

6. Avaliação

A avaliação será de forma contínua e processual por meio de observações da prática pedagógica. Serão utilizados registros escritos, desenhos e confecção de materiais audiovisuais com fotos e vídeos. Teremos momentos de autoavaliação por parte das crianças e uma escuta sensível de suas famílias sobre as atividades e propostas que estarão sendo desenvolvidas. As avaliações durante o processo serão valiosas para a realização de ajustes necessários à qualificação e melhor aplicabilidade do mesmo.

7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica**: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

13.18 Projeto “A arte de viver com o diverso e o sustentável”

1. Justificativa

Apesar do nosso ano letivo ter retornado com atendimento das crianças e suas famílias de forma presencial, ainda estamos vivendo em um momento pandêmico. Toda comunidade escolar necessita dar continuidade aos cuidados e seguir os protocolos de combate à covid-19. Porém, nos encontramos mais seguros e confiantes de que a nossa realidade educacional voltará o quanto antes a nossa normalidade, principalmente por estarmos vacinados, professores, famílias e grande parte das crianças da turma 2º período H. Pensando nesta realidade, o CEI 01 de Brasília optou por dar continuidade ao tema norteador de 2021 (Valorização da Vida e da Diversidade), entretanto, foram agregadas à esta temática, mais duas que irão dialogar com projetos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), são elas, a arte e a sustentabilidade.

Sendo assim, o projeto de sala da turma 2º período H, inspirado no tema norteador do CEI 01 de Brasília para este ano letivo será **“A arte de viver com o diverso e o sustentável”**. Este projeto se justifica uma vez que consideramos importante que a criança compreenda desde pequena que todas as escolhas que realizamos trazem impacto para todas as vidas no planeta. Precisamos refletir e buscar com as crianças, pensando elas como protagonistas neste processo, alternativas sustentáveis para uma melhor interação entre as pessoas e o meio em que vivem. Desta forma, estaremos levando em consideração a valorização da vida e o respeito às diversidades existentes no mundo. Para tornar esta trajetória mais leve e lúdica, se aproximando da realidade infantil, permearemos nossas práticas pedagógicas pelas linguagens artísticas existentes (literatura, música, dança, teatro, artes visuais, etc).

Enfatizamos a relevância da nossa proposta uma vez que o Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil (2018) para além dos eixos integradores (Educar e Cuidar; Brincar e Interagir) considera como eixos

transversais para subsidiar as práticas pedagógicas escolares, entre outros, a Educação para a Diversidade; e a Educação para a Sustentabilidade.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que

> reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 27).

Nosso projeto terá um “esqueleto” de ideias com sugestões de práticas pedagógicas visando estimular e desenvolver os objetivos de aprendizagem propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, porém, ele será flexível para acolher as proposições que partirão das crianças da turma a medida que forem experienciando e tendo contato com as temáticas abordadas durante os bimestres. Pretendemos, a partir do nosso projeto de sala, ampliar nossas práticas e levar em consideração, também, outros projetos já existentes na escola e sugeridos pela SEEDF. Entre eles estão: “Ateliê dos Sabores”, “Arte sem Limites”, “Programa Educação com Movimento (PECM)”, “X Plenarinha”, “O brincar como direito dos bebês e das crianças”, “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”.

2. Objetivos Gerais

Promover autoconhecimento sobre as relações que estabelecemos conosco e com o mundo ao nosso redor, relacionando a arte e a diversidade.

Buscar através da experimentação e observação, novos significados para uma vida sustentável.

3. Objetivos Específicos

- Entender e experimentar conceitos de diferentes linguagens artísticas;
- Expressar movimentos, sentimentos e pensamentos por meio da arte;
- Promover atividades de autoconhecimento;
- Refletir sobre sustentabilidade enxergando o meu papel no meio em que vivo;

- Praticar conceitos sustentáveis (Reduzir, Reutilizar e Reciclar);
- Cuidar dos ambientes escolares promovendo o bem-estar de todos;
- Desenvolver o cuidado com o olhar para o sujeito, para nós e para o outro/Empatia;
- Perceber, respeitar e valorizar a diversidade;
- Aprender o que é diversidade para saber incluí-la;

4. Metodologia

Este projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2022 em sala de referência com a participação das crianças e suas respectivas famílias. A cada bimestre iremos dar ênfase a uma temática proposta pelo tema norteador da escola (1ºBimestre – Arte, 2ºBimestre – Sustentabilidade, 3ºBimestre – Vida e 4ºBimestre – Diversidade). Ressaltamos que tais temáticas, apesar da ênfase bimestral, serão desenvolvidas de forma integrada e interdisciplinar durante todo o ano. Levaremos em consideração os objetivos gerais e específicos deste projeto para definirmos os objetivos de aprendizagem e suas respectivas práticas pedagógicas que constam no Currículo em Movimento do DF para a Educação Infantil.

Todas essas práticas que serão propostas terão como base os Campos de Experiências. De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). Os campos de experiências são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esta organização curricular contribui para que as crianças experimentem diversas linguagens dentro de cada campo de experiência. O trabalho se mostra articulado e proporciona situações de aprendizagem, tanto de forma coletiva, quanto de forma individual. O desenvolvimento das crianças passa a ser mais abrangente (DISTRITO FEDERAL, 2018). A estrutura do projeto encontra-se no quadro em anexo.

É importante destacar que este será um projeto “guarda-chuva” da turma 2º período H. A partir dele, poderão emergir outros, como os projetos de “Ciranda Literária”, “Ciranda Matemática”, “Meu Amiguinho”, entre outros. A necessidade da existência de outros projetos para compor este será avaliada durante o processo de evolução e encaminhamento do mesmo.

5. Materiais Necessários

Os materiais necessários que utilizaremos para o desenvolvimento do projeto em questão corresponde aos habituais e rotineiros da Educação Infantil: folhas branca A4 e A3, cartolina, EVA, folhas coloridas, tintas gauche, lápis de cor, giz de cera, cola branca, cola colorida, massinha de modelar, lápis de escrever, borracha, tesoura, apontador, cadernos, livros literários, músicas, som, cordas, bola, bambolê, fitas adesivas, pasta de elástico, etc. Materiais mais específicos serão providenciados, caso haja necessidade, junto à equipe gestora e/ou com as respectivas famílias das crianças.

6. Avaliação

Este projeto terá todas as suas ações sendo avaliadas de forma contínua e processual por meio de observações da prática pedagógica. Utilizaremos, também, registros escritos, desenhos e confecção de materiais audiovisuais com fotos e vídeos. Teremos momentos de autoavaliação por parte das crianças e uma escuta sensível de suas famílias sobre as atividades e propostas que estarão sendo desenvolvidas. As avaliações durante o processo serão valiosas para a realização de ajustes necessários à qualificação e melhor aplicabilidade do mesmo.

7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica**: educação infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico é contínuo. Cada profissional de educação, atuante no CEI 01 de Brasília, fará o regsitro de suas percepções sobre as ações propostas no projeto, para que em momentos específicos de avaliação do PPP ou em momentos destinados à avaliação institucional, esses pontos sejam colocados em discussão e socializados com a Comunidade Escolar. Esses momentos podem ser nos dias letivos temáticos, coordenações pedagógicas ou reuniões destinadas à Avaliação Institucional.

Durante as reuniões coletivas será destinado momentos para reflexão acerca do Projeto Político Pedagógico, além de reuniões com as famílias, conselhos de classe e assembleias com as crianças do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília.

Ao final do segundo semestre de 2022, pretende-se aplicar novo questionário às famílias, a fim de conhecer o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela instituição, assim como, avaliar os projetos desenvolvidos durante o ano.

Pretende-se, também, aplicar novo questionário aos profissionais da educação para perceber os pontos que avançamos e o que ainda precisamos melhorar para o ano de 2023.

Estes questionários subsidiarão as discussões para a elaboração do PPP para o ano letivo de 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 30 mar. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 4 mai. 2021.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ed. Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **FAQ-PERGUNTAS E RESPOSTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO NA ED. INFANTIL**. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-1%C2%BA-bimestre.pdf. Acesso em: 15 abr. 2021

DISTRITO FEDERAL. **Indicadores de Qualidade da Ed. Infantil.** Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em: http://www.educacao. df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/Caderno_orientador_blibliotecas_SEEDF_04fev19.pdf Acesso em: 6 mai. 2021.

DISTRITO FEDERAL. **Guia de orientações para os profissionais atuantes em bibliotecas escolares e escolares-comunitárias:** em contexto de atividades escolares durante a pandemia de COVID-19. Brasília: SEEDF, 2020. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Manual_Guia_de_Orientacoes_para_as_bibliotecas.pdf. Acesso em: 6 mai. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao_brinquedo_e_brincadeiras_completa.pdf>.

FRIEDMANN, Adriana. A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais/ Adriana Friedmann. 8 ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 14 ed. Cortez, 2017.

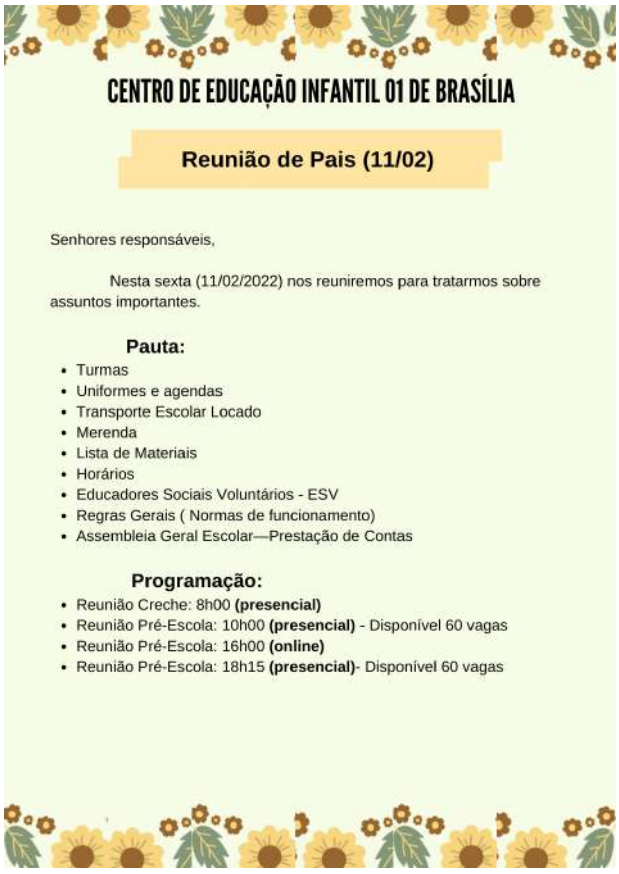
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SIAULYS, Mara O. de Campos. Brincar para todos / Mara O. de Campos Siaulys. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brincartodos.pdf>

Sociedade Brasileira de Pediatria. Grupo de Trabalho em Saúde e Natureza. Manual de Orientação. Benefícios da Natureza no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes. SBP; 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/manual_orientacao_sbp_cen1.pdf>

Anexos - Fotos

a) 1° reunião de pais- Acolhimento



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRASÍLIA

Reunião de Pais (11/02)

Senhores responsáveis,

Nesta sexta (11/02/2022) nos reuniremos para tratarmos sobre assuntos importantes.

Pauta:

- Turmas
- Uniformes e agendas
- Transporte Escolar Locado
- Merenda
- Lista de Materiais
- Horários
- Educadores Sociais Voluntários - ESV
- Regras Gerais (Normas de funcionamento)
- Assembleia Geral Escolar—Prestação de Contas

Programação:

- Reunião Creche: 8h00 **(presencial)**
- Reunião Pré-Escola: 10h00 **(presencial)** - Disponível 60 vagas
- Reunião Pré-Escola: 16h00 **(online)**
- Reunião Pré-Escola: 18h15 **(presencial)**- Disponível 60 vagas

b) Aniversário do CEI

a é assim
CEI

PARABÉNS
CEI

PARABÉNS
CEI 01

BEM
VINDOS

CANTINHO DA LEITURA
TEMPO

PINTURA COM
« AGUA »
ARCO-ÍRIS

MALU

CEI

ESCOLA
CEI01

CE 01

CE1 01

CHÃO
OFICINA
DE
MÓBILES
ANIVERSÁRIO CEI01

c) Baile de Carnaval

d) Atividade de Páscoa na Cozinha Experimental

e) Atividades da Semana do Brincar

f)Semana pedagógica

g)Projeto Sala de Leitura

Centro de Educação Infantil 01 de Brasília
Queridas famílias,
Nossos sinceros agradecimentos pelo apoio e carinho de vocês na inauguração da nossa Sala de Leitura.
O QUE CABE NUM LIVRO?
SALA DE LEITURA
A família e a escola juntas são essenciais para um trabalho de sucesso.
Sejam todos sempre bem-vindos!!
Equipe Cei 01 de Brasília.

h)Projeto Arraiarte - Festa Junina

ARRAIARTE CEI 01
DO TRADICIONAL AO DIVERSO

Centro de Educação Infantil 01 de Brasília

Queridas famílias,
Começamos a preparação do ArraiArte CEI 01 de Brasília - e vamos iniciar a nossa Gincana Junina para arrecadação de produtos para nossa festa. As pontuações da Gincana serão semanais e podem variar conforme a necessidade dos itens.

Também faremos a Rifa de uma Caixinha de Som JBL com Bluetooth e rádio FM e de uma Cesta romântica com petiscos, suco, vinho e chocolates. A família que desejar participar da Rifa deverá solicitar pela agenda. Leia o informativo abaixo para maiores detalhes.

Precisamos da sua colaboração. As crianças já iniciaram os ensaios e faremos uma linda festança!!

Equipe Cei 01 de Brasília.

ARRAIARTE CEI 01
DO TRADICIONAL AO DIVERSO

Centro de Educação Infantil 01 de Brasília

Queridas famílias,

Devido a alta taxa de transmissão de Covid-19 e os casos constatados em nossa escola, foi necessário fazer uma nova alteração na data e horário da festa junina.

Data: 02/07
Horário: 09h às 13

A nossa Rifa Arraiarte será sorteada no dia 24 de junho. E a nossa gincana continua numa animação só, contamos com a colaboração de todos!

Agradecemos a compreensão de todos!!

Equipe Cei 01 de Brasília.

i) Projeto Horta

l)Projeto Plenarinha